Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII—N. 4.008 | RIO DE JANEIRO -- TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

POLITICA E POLITICOS

A AMERICA EM HAYA

Mezes antes de se installar a segunda conferencia da Paz, agora reunida na capital da Hollanda, dizia-se com insistencia que a maioria das grandes nações seria infensa a que ali se abrisse debate sobre a já hoje celebre nota da chancellaria argentina, motivada ha annos pela intervenção militar da França na Venezuela. O assumpto era considerado irritante, e suscitava por isso apprehensões de que, posto na tela das discussões da grande assembléa, podesse degenerar em um pleito humilhante para os povos fracos do nosso continente.

Logem disso, porém, está se vendo que elle vae justamente despertando um interesse muito superior ao que se esperava, e, pelo menos á distancia, parece que tem constituido um dos numeros de maior attracção do complicado e vasto programma da conferencia. Não é possivel, pelas noticias telegraphicas, fazer juizo seguro sobre o alcance pratico real e os resultados positivos, que os debates possam vir a ter; mas, seja como for, elles demonstram que a questão está merecendo as honras de uma séria preoccupação, e isso é caminho feito para que o exame das soluções não possa mais ser deixado á margem.

Já se sabe que a delegação dos Estados Unidos offereceu uma variante á these sustentada e desenvolvida pelo sr. Drago, no sentido de attenuar as conclusões rigorosas a que chegara o ex-ministro argentino em sua substanciosa exposição. A formula americana, cujos termos são ainda mal conhecidos aqui, representa provavelmente uma transacção entre as correntes extremas de opinião; mas o facto de terem cerrado fileiras em torno della todas as nações continentaes, inclusive a Argentina, em votação havida ha dias e annunciada nos despachos telegraphicos de domingo, indica que a modificação norte-americana não sacrifica os principios indeclinaveis da pleiteada reivindicação. Ha ainda a accrescentar a circumstancia auspiciosa de ter sido ella unanimemente acceita pela conferencia, salvo um certo numero de abstenções que não parece se poderem traduzir em demonstração hostil ao voto proferido.

O eminente brasileiro, que tanto fulgor está dando á representação do nosso paiz em Haya, fez, perante a sub-commissão, a que está affecto o estudo desta materia, extensas considerações em que procurou consubstanciar, segundo elle proprio disse, o modo particular de ver do Brasil. O objecto principal do seu discurso foi isentar a nossa patria de toda a suspeita de emprestar o seu concurso a qualquer concepção de direito internacional, destoante das normas austeras que ella tem invariavelmente seguido, até hoje, nas suas relações com os paizes que lhe têm fornecido capitaes e credito.

Feita esta resalva que o melindre nacional podia aconselhar, não vemos razão para quaesquer outras restricções de nossa parte á perfeita adhesão que nos merece a doutrina internacional avivada na nota do sr. Drago. Dizemos «avivada» porque ella não é uma creação desse documento; o merito do estadista platino consiste em ter dado a fórma mais brilhante e o mais vigoroso feitio logico á sua explanação pessoal de idéas que os povos americanos não podem dissociar dos seus proprios sentimentos de independencia.

Devido naturalmente á insufficiencia de informações, ou a antipathias systematicas malsãs, nem sempre essa doutrina tem sido apreciada á sua verdadeira luz. Muita gente mesmo dá-se ao luxo de condemnal-a sem lhe conhecer os prolegomenos, partindo do presupposto que ella defende a immunidade do calote internacional. Os que assim levianamente julgam das alheias opiniões não se querem entregar ao trabalho de reflectir um instante que tal coisa, como elles imaginam, não seria, em parte alguma, e por ninguem de vulgar bom senso, admittida siquer ás honras de uma segunda leitura, quanto mais a figurar entre as cogitações de uma notavel assembléa do mundo civilizado. Aqui já fizemos, ha tempo, uma synthese dos principios sadios e elementares em que se resume semelhante theoria, que não pretende no fundo outra coisa senão que a liberdade e a soberania dos paizes americanos mal defendidos sejam tidas no mesmo conceito e respeito que merecem as das nações poderosas e bem armadas. Não voltaremos, portanto, á sua justificação; mas não podemos esquivar-nos á tentação de salientar o ponto de vista singular em que se collocam os americanos que a desdenham.

No seu entender, os paizes como o nosso, zelosos de seu bom nome e das suas tradições de devedor irreprehensivel, não podem dar assentimento á reclamação contra o emprego da *manu militari*, como meio legitimo de se effectuar cobrança de dividas em paizes da America. A honra nacional impõe que não discutamos esse uso cujo direito se arrogam os fortes; seria autorizar a suspeita, tenebrosa para o nosso credito, de que possamos tambem receiar o processo leonino de tão summaria e semcerimoniosa execução. O amor proprio aconselha que nos mostremos superiores a semelhantes receios, e sejamos indifferentes á hypothese de tão grave humilhação, certos como estamos de que ella nos não attingirá. O contrario poderia nos enfraquecer perante os meios financeiros.

O menor defeito dessa argumentação é revelar um egoismo ignobil. Pouco nos importam os males alheios, uma vez que nos julgamos premunidos contra o seu contacto; e nos damos por bem pagos de estarmos incursos na mesma sancção castigadora, com a convicção que nutrimos de que nunca viremos a merecel-a. Si as nações poderosas estão no direito de occupar qualquer parte do territorio americano, onde tenham algum pagamento de divida a exigir, afim de garantirem os seus creditos, a independencia que ellas reconhecem aos povos do nosso continente tem por clausula essencial a condição de serem elles bons pagadores. E' á sombra dessa soberania limitada que vigoram as nossas constituições, e que somos todos admittidos a viver, como povos livres, perante o direito publico universal. Desde que elles, os fortes, nos emprestam o seu dinheiro, é justo que se lhes dê a faculdade de virem cobral-o pela maneira que se lhes afigurar mais expeditiva. O devedor não póde aspirar a regalias mais amplas de liberdade; trate de proceder bem si não as quizer ver de todo espostejadas.

Comprehende-se que não possa haver alma americana capaz de suffragar uma concepção tão estranha de direito internacional; e a doutrina Drago não tem outra coisa em vista senão varrel-a do sentimento juridico universal. Segue-se dahi que ella propugna a causa dos devedores remissos e a impotencia dos credores contra estes? Certamente que não. Ella quer apenas que nesse assumpto as nações mal defendidas sejam tratadas no mesmo pé de egualdade com todas as outras. Nenhum povo póde ser compellido, seguramente, a alienar, por motivos de ordem moral, o dever que tem de garantir a maxima protecção aos seus nacionaes nas relações com o estrangeiro, nem o direito de levar essa protecção até a guerra quando o estrangeiro lhes denegar a justiça reclamada. A these que a America advoga não põe em contestação esse principio. O que ella pretende é que o menor paiz da America fique, como qualquer outro, simplesmente sujeito ao direito commum, isto é, que a sua soberania permaneça intangivel até o momento em que, faltando aos deveres internacionaes, elle incorra no tratamento das leis da guerra; e como o mundo civilizado não se acha reunido em Haya, senão para eliminar e modificar umas tantas coisas conhecidas, que concorrem para as declarações de hostilidade entre as nações, o caso das dividas, que póde ser uma das mais frequentes, merece por isso mesmo especial estudo, para que, ao lado da proclamação do respeito devido á independencia dos devedores quaesquer, seja assegurada aos credores a mais larga garantia, para a defesa dos seus interesses, antes do recurso extremo aos meios coercitivos finaes. Em summa, não ha quem pense que a recusa de um paiz á satisfação dos compromissos contrahidos com o estrangeiro, por elle proprio ou pelos seus jurisdiccionados, deva ser desclassificada dos motivos justos para a declaração de guerra, depois de esgotados todos os procedimentos pacificos para induzil-o a fazer boa justiça, e dar as devidas demonstrações de sua boa fé, inclusive aquelles que a Conferencia instituir no intuito de dirimir quanto possivel os conflictos internacionaes: seria realmente exigir dos sentimentos de amor á paz muito mais do que elles parecem dispostos a conceder, excluir os interesses pecuniarios dentre os impulsos que ainda concorrem para levar os homens e as sociedades politicas a se engalfinharem. As pretenções americanas, expostas na nota do sr. Drago, resumem-se apenas a pleitear que, até o rompimento das hostilidades derivadas dessa origem, todos os paizes americanos sejam tratados com o respeito que o direito publico manda tributar a todas as soberanias, quaesquer que sejam os seus apparelhamentos bellicos.

Kosciuszko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Excellente... para quem póde se deixar ficar em casa, no quente, bem resguardado da tremenda humidade que andou a encharcar toda a cidade, e livre da frialdade do ar — assim foi o dia de hontem.

Tambem, pela manhã houve chuva; ao meio-dia, chuva; á noite, chuva... de sorte que, sob uma temperatura mais ou menos constante de 17°, os cariocas passaram uma segunda-feira mesmo com cara de segunda-feira; ou sairam á rua e voltaram para os penates molhados até á medulla dos ossos, ou então deliciaram-se, da janella de casa, a ver e ouvir a chuva tamborilar nas vidraças, gotejar dos telheiros, tocar musica nas clarabolas...

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: João Candido Ferreira, presidente do Estado do Paraná; senador Coelho e Campos, deputados Adolpho Gordo, Alencar Guimarães e Rodrigues Peixoto, Alexandre Mackenzie, superintente da *Light*; dr. Adolpho Gordo Junior, 2° secretario da legação do Brasil em Montevidéo; coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant; Albano Drummond dos Reis e Torquato Lamarão.

Conferenciou com o presidente da Republica o dr. Oswaldo Cruz, director de Saude Publica.

Foi assignado o decreto transferindo o coronel da Guarda Nacional Geraldo Dias, da brigada da comarca de Jacobina para a da capital da Bahia.

Estiveram á tarde na Caixa de Conversão, no gabinete do ministro da fazenda, os deputados Pedro Lago e José Euzebio.

Conferenciaram com o ministro do interior o director geral de Saude Publica e o dr. chefe de policia.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 2.862, francos 300 e 4:320$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 53:758$781, tendo sido retiradas £ 811 e francos 40, equivalentes a 13:010$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	A VISTA
Sobre Londres	15 13/64	15 1/16
» Paris	629	636
» Hamburgo	775	786
» Italia	—	637
» Portugal	—	353
» Nova York	—	3.299
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	—

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Antonio de Castro Caminha, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

D. Jesuina Maria de Jesus Zuzu, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santa Rita;

Carlos Gareau, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Lucinda Caldeira de Andrade, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Abelardo Cabral Chaves, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

José Marianno de Azeredo Coutinho, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Coronel Antonio da Rocha Moura, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Antonio de Castro, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Mineiro Beneficente, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

CARLOS GOMES — Espectaculo variado.
APOLLO — *A grã-duqueza de Gerolstein*.
PALACE THEATRE — *Geisha*.
RECREIO — *Cá e Lá*...
S. JOSÉ — *O guarda da Alfandega*.
MOULIN ROUGE — Programma variado.

A's diversas repartições subordinadas ao ministerio do interior, o dr. Tavares de Lyra, em circular expedida hontem, prohibiu terminantemente que os funccionarios sirvam de procuradores perante qualquer repartição publica.

Essa circular foi lembrada pelo facto do ex-secretario do ministro, sr. Rodrigues Barbosa, apparecer no inquerito administrativo como procurador dos guardas civis e de varios fornecedores da secretaria do interior.

Vae ser designado pelo commandante da Força Policial o capitão Delmar Cabral Godolphim, para agenciar, no Estado do Rio Grande do Sul, voluntarios para preenchimento de claros existentes naquella corporação.

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, em vista de uma representação do director do Instituto Benjamin Constant, determinou que fizesse recolher ao Hospicio Nacional de Alienados o alumno cego Antonio Portella, e devolvesse á respectiva familia o tambem alumno daquelle estabelecimento de ensino João Leandro de Araujo Silva.

O bilhete n. 32376, premiado com 15:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 29, foi vendido em Campinas pelo agente da Companhia naquella cidade, sr. Antonio Andrade.

Deveu recomeçar hoje as obras do palacio da Prefeitura, assim como as do calçamento da rua do Cattete, as quaes se achavam paralysadas.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

O chefe do estado maior general da Armada recebeu hontem um telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando que o navio *Teffé* regressou ante-hontem da commissão em que se achava.

AO CONGRESSO

De accordo com o nobre desejo de um amigo de Alfredo Madureira, abrimos hontem em nosso escriptorio uma subscripção em favor de sua veneranda mãe, que, enferma, se acha inteiramente desprovida de recursos. Essa subscripção continúa aberta. Mas que poderá produzir? Algumas centenas de mil réis, que virão suavisar por dias apenas a triste situação material da distincta e infortunada senhora.

O que se faz urgente é que ao seu amparo venha, não a generosidade particular, mas o Congresso Nacional, votando uma pensão em seu favor.

Temos combatido, como toda a gente de bom senso, o excesso das pensões votadas pelas duas camaras. Não quer isto dizer que devam ser abolidas as pensões, condemnamos os abusos que em larga escala têm sido praticados.

Mas não podemos desejar, nem ninguem deseja, que o Congresso não mais faça uso de uma attribuição constitucional creada com elevados fins.

Appellamos para o Congresso. Alfredo Madureira foi um propagandista republicano dos mais valorosos, e um dos republicanos que maiores serviços prestaram á construcção do regimen e á sua defesa. Gastou a sua fortuna com a Republica. Ficou pobre por causa della. Será uma monstruosidade si a Republica, que viu impassivel Alfredo Madureira morrer na miseria, deixe agora em abandono a sua illustre mãe enferma.

Appellamos para o Congresso. Ha lá republicanos que conheceram de perto a dedicação e o alcance dos serviços prestados por Alfredo Madureira á Republica. Que apresentem sem tardar um projecto, garantindo materialmente um tranquillo fim de existencia á desventurada mãe do republicano que por amor da Republica tudo sacrificou.

Apresentado o projecto, estamos certos de vel-o unanimemente votado pelas duas casas da representação nacional e sanccionado com satisfação pelo sr. presidente da Republica.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, recebeu o telegramma abaixo, expedido do Rio Grande do Sul pelo tenente-coronel Setembrino de Carvalho, commandante do 2° batalhão de engenharia:

«Tenho a honra de communicar a v. ex. que hoje foram inaugurados os trabalhos da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, a cargo do 2° batalhão de engenharia, pela demarcação feita, no ponto inicial da linha de ensaio.

Congratulo-me com v. ex., apresentando saudações.»

Pela *Great Western* serão em breve, installados mais duas linhas telegraphicas, sendo: uma entre Recife e Floresta dos Leões, na Estrada de Ferro Recife ao Limoeiro; e a outra entre Recife e Glycerio.

Além das linhas acima, a referida companhia installará mais cinco apparelhos systema Morse.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

O deputado federal dr. A. A. Pereira de Lyra dirigiu-nos attencioso cartão de convite, para assistirmos hoje, ás 2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, á experiencia de uma machina de sua invenção.

As autoridades superiores da Armada receberam hontem despachos telegraphicos do illustre contra-almirante Huet Bacellar, communicando a partida da 1ª divisão naval, que s. ex. commanda, ante-hontem, ás 2 horas da tarde, de Norfolk para São Thomas.

CARMEN DOLORES

Lemos nos jornaes de Bello Horizonte e, mesmo, sabemos por pessoa directamente de lá chegada, a serie de manifestações que recebeu Carmen Dolores por occasião da sua visita áquella sympathica cidade de Minas.

A consagrada escriptora, que daqui partira para ali realizar uma conferencia literaria, foi recebida com as maiores demonstrações de sympathia e apreço, demonstrações essas que se succederam até o dia do seu embarque para esta capital.

A conferencia realizada no salão do Congresso Estadoal foi uma verdadeira apotheose ao seu bello talento; fez-se a illuminação completa do edificio onde ella deveria falar, a tribuna foi juncada de flores e a concorrencia foi extraordinaria.

Outras festas se organizaram, sendo notaveis as realizadas pela Escola Normal e pelo Gremio Literario Olavo Bilac.

Carmen Dolores deve estar radiante e orgulhosa por mais essa consagração ao seu incomparavel talento.

Os preços das roupas feitas na Casa Colombo são os mais modicos que temos visto; capas e sobretudos a 55$ e 60$; ternos de casimira a 55$ a 60$; pyjamas e colletes a 8$ e 6$, etc.

Conferenciou hontem no palacio do Ingá, com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, o coronel João Tavares, prefeito da cidade de Campos, actualmente em goso de licença, motivada pela questão entre aquella Prefeitura e a commissão medica federal de que é director o illustre dr. Tavares de Macedo.

Foi nomeado ajudante de um dos fieis da Alfandega desta capital o sr. Alfredo da Costa Telles.

Por não terem prestado fiança dentro do prazo legal, foram declaradas sem effeito as nomeações de Antonio Xavier de Almeida e Silverio Antonio Nogueira, este escrivão da collectoria de Jacarehy e aquelle em Tieté, S. Paulo.

O ministro da fazenda communicou ao seu collega do interior que a cambial de frs. 6588,27 á ordem de B. F. Santos, importa em 4:183$560.

BRONCHITES— Curam-se com o ANTI-CATARRHAL, de Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 2.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Congratulo-me com v. ex. pelo auspicioso facto de ter o trem da Victoria a Diamantina chegado ao territorio mineiro, fazendo votos que esse acontecimento estreite cada vez mais as excellentes relações existentes entre Minas e Espirito Santo. Respeitosas saudações. — *Torquato Moreira*, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo.»

O presidente da Republica foi hontem procurado pelos directores da Associação Commercial desta capital, srs. Julio Cesar de Oliveira e Visconde de Villela.

Segundo as notas fornecidas á imprensa pela secretaria do palacio do Cattete, esses senhores foram pedir ao sr. Affonso Penna adiasse o cumprimento da clausula 7ª do accôrdo celebrado em 30 de junho de 1905, entre o ministerio da fazenda e a mesma Associação em virtude dessa clausula findo o praso de dois annos, a contar daquella data, si o edificio da Associação não estivesse concluido, entraria esta para o Thesouro Federal com a importancia de 100:000$000 annuaes, afim de amortizar os debitos contrahidos para com o mesmo Thesouro.

Arrazoando essa pretenção, allegaram diversos motivos que ainda não permittiram a conclusão de taes obras as quaes se tornaram mais morosas, segundo declararam, si a Associação se vir obrigada a pagar o aluguel acima mencionado, conforme documentos que opportunamente seriam apresentados ao chefe do Estado.

Pediram tambem que s. ex. visitasse o edificio da Associação.

O presidente da Republica prometteu satisfazer este convite quando lhe fosse possivel, dizendo, entretanto, que ia estudar a representação que lhe fôra entregue acerca desse assumpto, afim de resolver como fôr mais conveniente e de accôrdo com a competencia que no caso lhe assiste.

CASA OUVIDOR
Chapéos Borsalino
20$, 22$ e 24$
Ouvidor 135 A

A 1° de agosto vindouro serão postos em circulação os novos sellos officiaes.

Regulando a mesma, serão expedidas, pelo dr. Miranda Horta, circulares a todos os administradores e agentes.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Uma commissão da Linha de Tiro do Jardim Zoologico, composta dos srs. Carlos de Drumond Franklin e major Bernardo de Oliveira, esteve hontem no gabinete do ministro da guerra, onde foi pedir a s. ex. o fornecimento de armas e munições para aquella linha de tiro.

O marechal Hermes da Fonseca ouviu a commissão e prometteu attender ao seu pedido.

A commissão convidou tambem aquelle ministro a visitar a linha, o que s. ex. prometteu fazer brevemente.

O major Bernardo de Oliveira, como socio e atirador do Club Tiro de Federal, pediu tambem ao marechal Hermes da Fonseca favorecesse os atiradores daquelle Club, que funcciona no «stand» do Tiro Nacional, isentando-os do pagamento de imposto, a que são obrigados, pelo uso de munição particular, e do pagamento da munição regulamentar nos dias de concurso. S. ex. prometteu attender.

Conforme antecipámos, requereu hontem ás autoridades de marinha sua reforma o capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, que se acha bastante enfermo.

Como não póde ser concedida essa reforma, o capitão de corveta Antonio Pereira, passará, por um anno, para a reserva, devendo ser hoje submettido á inspecção de saude.

Não resta a menor duvida que o unico calçado que reune conforto, elegancia e resiste a toda humidade é o Walk-Over cujo unico recebedor é a Casa Colombo.

CONFERENCIA DA PAZ

BRUGES, 29 — Continuam animadissimas as festas em honra dos delegados á Conferencia da Paz.

No edificio da Municipalidade realizou-se hoje um almoço em honra dos excursionistas, ao qual assistiram todas as autoridades civis e militares da cidade.

O brinde de honra foi levantado pelo burgo mestre que em breve discurso deu as boas vindas aos delegados e terminou fazendo votos para que a Conferencia levasse a bons termos os seus trabalhos a bem da paz universal.

Respondeu ao burgo mestre, em nome dos seus companheiros, o barão Marschall, delegado da Allemanha, que terminou bebendo á prosperidade do povo belga e á saude do rei Leopoldo.

Depois do almoço todos os delegados assistiram a um torneio historico organizado pela Municipalidade e em seguida visitaram a Exposição das Insignias da Ordem do Tosão de Ouro.

HAYA, 29. — Assegura-se nos circulos da Conferencia que a Inglaterra e a Allemanha já chegaram a accordo na questão da criação do Tribunal Internacional de presas de guerra.

Foi nomeado para exercer interinamente as funcções de escrivão do 2° officio da 2ª vara de orphãos desta capital o sr. Amynthas de Lima.

Respondendo á consulta do delegado fiscal do Espirito Santo, declarou o ministerio da fazenda que a nomeação de porteiro das alfandegas compete aos delegados.

A mensagem presidencial, solicitando a abertura no credito de 13:476$000, para occorrer ao pagamento devido ao capitão Francisco Xavier de Alencastro, foi remettida ao Congresso Nacional.

O sr. F. A. Heutress, superintendente geral da companhia Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, convidou-nos para assistir hoje, ás 4 horas da tarde, no edificio da usina da companhia, á rua Frei Caneca, á inauguração official do serviço de distribuição de energia electrica gerada na Usina do Ribeirão das Lages.

Ao ministerio da viação remetteu o da fazenda copia do telegramma em que o delegado fiscal no Pará trata da necessidade de ser transferida para aquella delegacia a parte da importancia depositada pela «Amazon Steam Navigation Company», para pagamento dos fiscaes do governo no referido Estado e no de Amazonas.

Ao seu collega da viação communicou o da fazenda que não póde ser remettido ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil o supprimento da quantia de........ 208.083$708, destinada ao pagamento, no corrente exercicio, do pessoal empregado no serviço de reparação de linhas, visto não ter a referida estrada enviado ao Thesouro o balanço de março de 1907.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63 — Sempre novidades.

O almirante Jaceguay recebeu do capitão-tenente Frederico Villar um telegramma de felicitações pelos progressos de construcção do pharol da Escalvada no Espirito Santo.

Da delegação da Liga Maritima daquelle Estado, e no mesmo sentido, recebeu tambem s. ex. um telegramma de felicitações.

Foi nomeado o dr. Luiz Pereira Navarro para exercer interinamente o logar de preparador de physiologia da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, autorizou franquia telegraphica, para objecto de serviço, ao sr. Olympio Niemeyer, chefe de secção da directoria geral de Saude Publica.

JUSTIÇA DE CONVENIENCIAS

No inquerito aberto na secretaria da justiça, para apurar as accusações formuladas pelo *Correio da Manhã* contra o sr. José Rodrigues Barbosa, o dr. Tavares de Lyra lavrou o seguinte despacho:

«Archive-se, visto não ter sido apurado no inquerito facto que justifique a responsabilidade do funccionario accusado, ao qual se deve communicar que, dispensado da commissão que tinha no gabinete, póde voltar ao exercicio de suas funcções nesta secretaria de Estado.»

Hontem mesmo foram lavrados avisos, dispensando o sr. Rodrigues Barbosa do logar de secretario do ministro e nomeando para substituil-o o dr. Adolpho Pereira da Motta.

Considerassemos unicamente a nossa vaidade de jornalistas e nos declaravamos satisfeitos com a solução do caso: o ministro poz para fóra do seu gabinete o funccionario por nós apontado como peculatario e prevaricador. Acima, porém, daquelle sentimento está o interesse publico, a que temos por dever defender. Ora, si o sr. Tavares de Lyra, pela leitura do inquerito, ficou convencido de que o sr. Rodrigues Barbosa era indigno de continuar a seu lado, no posto de secretario, é porque nessa peça official ficaram provados factos deprimentes da honestidade do funccionario, e, nesse caso, si a meia punição é um incentivo a novos crimes, a permanencia na secretaria é uma ameaça ao publico e á administração. Si tal não aconteceu, si o relatorio é a rehabilitação do sr. Rodrigues Barbosa, o ministro foi duas vezes injusto: quando sacudiu o funccionario do gabinete e quando mandou archivar o inquerito em vez de publical-o. Dahi é que não ha para onde fugir. Semelhante raciocinio ha de fazer toda a gente de bom senso, concluindo, é bem verdade, por pensar muito mal da capacidade do sr. Lyra.

Vamos, porém, justificar o ministro da justiça: s. ex. deu aquelle despacho com sciencia e consciencia, e, para attender ás varias forças que o impelliam, não podia, na realidade, fazer coisa melhor. A verdade é esta: pelo inquerito, ficou provado, á ultima evidencia, que o sr. Rodrigues Barbosa, em mais de uma occasião, investiu contra os cofres publicos, roubando-os deslavadamente; appareceu ali, explicada em todos os seus detalhes, a venda de uma parte da fazenda da Bica, depois de adquirida esta pelo Estado; surgiu documento official attestando que o sr. Rodrigues Barbosa era procurador de guardas civis, e uma infinidade de outras indecencias que, a qualquer humilde funccionario, metteriam dentro em pouco no xadrez. Dá-se, porém, o seguinte: o sr. Rodrigues Barbosa tem, como um dos socios, parente muito proximo do ministro, o qual a toda a gente annunciava as boas disposições do sr. Lyra para com o ex-secretario. Além disso, as influencias politicas foram todas solicitadas em favor do accusado: appellou-se para tudo, desde a solidariedade de partido até a piedade e a misericordia. Tendo de um lado a peça tremenda e de outro os empenhos accumulados, o ministro não attendeu completamente a um nem a outro: resolveu pela metade, isto é, adoptou para o sr. Rodrigues Barbosa a meia justiça que as conveniencias applicam aos tratantes bem protegidos. Não se deve, portanto, attribuir o despacho á falta de espirito do ministro, mas sim a um temperamento que transige com a bandalhice e a immoralidade.

O sr. Lyra, como se está vendo, mostrou-se perfeitamente egual a tantos outros que têm occupado a pasta da justiça: deu hontem a primeira prova das suas disposições no governo. Acima, porém, de s. ex. collocamos o presidente da Republica, de cujas intenções não temos ainda o direito de duvidar.

De duas uma: ou o conselheiro Affonso Penna não leu esse inquerito, ou, si o leu, não póde, absolutamente, concordar com a solução que lhe foi dada. Si o chefe do Estado, como jurisconsulto que é, não encontrou no relatorio motivo bastante para responsabilizar o sr. Rodrigues Barbosa, certamente mandará estampar aquella peça com todos os documentos, no *Diario Official*, como daqui solicitámos a s. ex.; em caso contrario determinará providencias que ponham a causa publica a salvo de baixas ambições insofreaveis. Como está, com essa meia justiça, com essa indecorosa justiça de conveniencias, é que o caso não póde ficar.

O governo do conselheiro Affonso Penna ter-se-á desviado do bom caminho até aqui seguido, si não der uma satisfação completa ao publico, estampando o relatorio, si o sr. Rodrigues Barbosa é um innocente, ou punindo esse funccionario, si os crimes apontados ficaram comprovados.

Por emquanto, limitamos-nos a repetir: venha o inquerito.

MARIO SOARES

Ainda repercute dolorosamente no seio da nossa imprensa a impressão da inopinada morte da excellente e meiga creatura que foi Mario Soares.

E agora, que nada se póde fazer por aquelle que de vez deixou a trilha terrestre pela qual nós outros andamos a jornadear, voltam-se os olhos de todos que conheceram o saudoso companheiro para soccorrer aquella velhinha, á cuja sombra ia elle todos os dias buscar conforto no extremado amor filial, para os desalentos da vida.

Assim foi que no escriptorio de *Il Bersagliere* reuniram-se hontem os amigos de Mario Soares, para resolver sobre as medidas a levar a effeito no sentido de ter a veneranda senhora alguma melhora da sua triste situação.

A essa reunião accorreram os seguintes srs.: José Cordeiro, dr. Bricio Filho, Julio de Sucokw, por si e por Irineu Marinho, Affonso Campos, Cruz Gomes, Pinheiro Chagas, por si e pelo sr. Heitor Mello, João Sève, Claudio Toussaint e Duarte Felix; Leal da Costa, por si e Roberto Tarlé; Victorino de Oliveira, Deocleclo de Oliveira, Oscar Dermeval, Joaquim Restier Gonçalves, Carlos Restier Gonçalves, Placido Junior, Candido de Castro, Vicente Piragibe, Manoel Duarte, Amorim Junior, Gaetano Segreto, José Eustaquio Alves, Alfredo Augusto da Silva, Castellar de Carvalho, Jarbas de Carvalho, João Mello, Alfredo Seabra, Roberto Braga, Augusto Rodrigues Ferreira, Daniel Blatter, Raul de Carvalho, Luiz dos Santos, Antonio Cid, Francisco Vieira, Lindolpho de Azevedo, Pausilippo da Fonseca, Henrique Autran, Eduardo Rocha, por si e por Joaquim Rocha; Francisco Souto, Corynthe Fonseca, Germano de Oliveira, Pedro Costa Rego, Pedro e Delio Guaraná, José Leandro e outros.

Eram 2 horas da tarde e estando todos presentes, foi então acclamada a commissão central dos trabalhos, que ficou composta pelos seguintes srs.: dr. Bricio Filho, presidente; Gaetano Segreto, thesoureiro; Victorino de Oliveira e Pinheiro Chagas, secretarios.

Aberta a sessão, foi lida a seguinte carta que foi entregue á mesa e dirigida ao sr. Castellar de Carvalho pelo dr. Evaristo de Moraes:

«Ao amigo Castellar de Carvalho:—Cumprimentos. Da casa onde me encontro retido por uma affecção do figado—envio esta carta, pedindo que me represente, como amigo do nosso bom Mario Soares, junto aos seus companheiros de imprensa e diga-lhes que estou disposto a auxilial-os na santa missão de proteger a inditosa mãe do extincto. Já hontem, antes de sair o enterro, deixei em mãos della uma carta em que lhe garanto uma insignificante contribuição. Em todo caso, para tudo que se deliberar, fico ás ordens. Sempre, etc.— *Evaristo de Moraes*.»

Iniciados assim os trabalhos da assembléa, foi proposta, como meio pratico para o fim balisado, a idéa de uma festa sportiva. A idéa partiu de todos os chronistas sportivos de todos os jornaes e foi immediatamente abraçada, sendo acclamada para a sua realização uma commissão composta dos seguintes srs.: Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*; Augusto Ferreira, da *Gazeta de Noticias*; Daniel Blatter, d'*O Paiz*; Candido de Castro, do *Correio da Manhã*; José Cordeiro, do *Diario de Noticias*; Jasper L. Harbed, d'*A Tribuna*; Luiz Santos, d'*O Seculo*; Roberto Braga, do *Rio Sportivo*; Affonso Campos, do *Brazil Sport* e Francisco Calmon.

O sr. Antonio Cid, das *Figuras e Figurinhas*, interpretando os sentimentos da colonia hespanhola para com o saudoso Mario Soares, offereceu-se para organizar, com o apoio da Sociedade Beneficente Hespanhola e do Centro Gallego e de outras sociedades da digna colonia hespanhola, um beneficio, num dos nossos theatros, para o fim a que a commissão central se propõe trabalhar: garantir o bem estar material da inconsolavel velhinha que era a extremosa mãe de Mario.

A proposta do sr. Cid foi acceita por toda a assembléa, sendo eleita a seguinte commissão para auxiliar o sr. Antonio Cid na sua proposição: João Mello, do *Jornal do Commercio*; Castellar de Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; Jarbas de Carvalho, d'*O Paiz*, e Oscar Dermeval, d'*A Tribuna*.

O sr. José Eustachio Alves declarou que o dr. Leoncio Correa estaria prompto, em beneficio da veneranda mãe de Mario Soares, a realizar uma conferencia literaria.

A offerta gentilissima do dr. Leoncio Correa foi acceita.

O sr. Amorim Junior, reporter policial d'*O Paiz*, declarou que tambem faria uma conferencia literaria com os mesmos fins e para os mesmos resultados.

O seu thema é—*O reporter de policia*.

Esta offerta foi tambem acceita, sendo eleitos, para comporem a commissão que deve tratar das duas conferencias, os seguintes srs.: Leal da Costa, d'*A Noticia*; Julio Suckow, da *Gazeta de Noticias* e Pausilippo da Fonseca, do *Correio da Manhã*.

Com a resolução unanime da assembléa, ficou resolvida a abstenção absoluta da iniciação de subscripções para o fim que se visa, quer publicas quer particulares, declarando a commissão central que não tem a sua responsabilidade ligada ás subscripções que se achem por acaso abertas.

Tratando-se de outro assumpto: o dos funeraes que em memoria e por alma de Mario Soares se devem realizar sabbado vindouro, o sr. Pinheiro Chagas propoz que essas solemnidades funebres se realizassem na egreja do Sacramento, egreja em que Mario Soares foi baptizado.

Para tratar dos funeraes foram eleitos os srs. Osmundo Pimentel, do *Correio da Manhã*; Henrique Autran, do *Diario de Noticias* e Cruz Gomes.

A sessão foi em seguida levantada.

A commissão central e todas as commissões parciaes contam com o auxilio publico para levar a cabo a sua missão.

As commissões eleitas esperam cumprir a sua missão até o dia 20 do proximo mez de agosto.

— Os reporters da policia deliberaram tomar luto por oito dias, pelo passamento de Mario Soares.

— O dr. Cyro Costa passou o seguinte telegramma a um collega de Mario:

«COPACABANA, 29. — Chegando hontem ao Rio, soube da morte do inditoso Mario Soares. Peço ao amigo a gentileza de apresentar á imprensa e á familia as minhas condolencias pela perda do leal companheiro e grande coração que conheci junto á delegacia auxiliar.»

— A missa mandada rezar pela reportagem policial terá logar sabbado, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

— O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, comparecerá á missa de 7° dia, em suffragio da alma do inditoso Mario Soares.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressa hoje da Europa, a bordo do *Clyde*, o dr. Armando D. Sergio Ferreira, engenheiro civil e militar, que ha cinco annos exerceu, com intelligencia importante commissão do ministerio da guerra.

—Chegam hoje da Bahia os deputados Pedreira Franco e Rocha Leal, e o dr. Americo Cabral.

—Segue hoje para Montevidéo, onde vae assumir o cargo de 2° secretario da nossa legação, o dr. Adolpho Gordo Junior.

Foi remettido ao director da Casa da Moeda o requerimento em que Jayme Ballão, procurador de E. Garrido & C., proprietarios da fabrica de phosphoros Minerva, em Curityba, pede permissão para assistir ao exame que se tem de proceder nos sellos apprehendidos na mesma fabrica.

Publicamos na 2ª pagina a transcripção, na integra, do discurso do senador Alfredo Ellis, sobre as Docas de Santos, pronunciado na sessão de 25 do corrente.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores do montepio requeridos por d. Anna Moraes de Vasconcellos, viuva do contribuinte Manoel José de Vasconcellos.

O thesoureiro interino do Thesouro pagou hontem aos portadores dos «coupons» das apolices emittidas em 1903, a quantia de 575$000.

ESCOLA NAVAL

Na proxima quarta-feira, o presidente da Republica pretende visitar a Escola Naval.

S. ex. terá então occasião de assistir a variados exercicios pelo corpo de aspirantes, fazendo-se logo após entrega dos premios: uma estatueta de bronze, symbolisando um marinheiro com uma machadinha de abordagem erguida, á mão direita; um estojo completo de viagem, e uma pistola, a um aspirante do 2° anno os dois primeiros, e o ultimo a um alumno do 4° anno, que mais se distinguiram nos exercicios de tiro ao alvo, realizados na quinzena corrente deste mez.

Pingos e Respingos

Telegrammas do sul annunciam que o dr. Nabuco de Abreu teve uma votação insignificante.

Perdão: muito significativa.

* *
*

Registra uma folha que o debate das tarifas está sendo mantido com grande elevação.

E' isso. Em se tratando de tarifas, ha sempre elevação. Até nos debates.

* *
*

O DR. PENNA ATIRADOR

Antiga experiencia nos ensina
Que o uso das armas deve ser geral.
Ninguem sabe o que o mundo nos destina
Antes de vir a paz universal.

Perante a gente numerosa e fina
Que foi domingo ao Tiro Federal
O Presidente quiz de carabina
Mostrar que atira, e atira menos mal.

Foi essa a nota, já se vê do dia
Havendo commentarios a valer;
Na festa, em toda a parte isto se ouvia:

— Que Deus permitta que o possamos ver
Acertar tambem sempre a pontaria
Nos seus actos de chefe do poder...

* *
*

No Ceará:
— O que eu desejo é que meu filho, quando crescer, apanhe não só um bom logar — mas vitalicio.
— O de governador do Estado, por exemplo.

* *
*

Contam os jornaes que um advogado foi a S. Paulo ver «si o governo lhe comprava uns sellins, estribos e mantas.»

Entenda-se:... si o governo lhe comprava, isto é: si o governo comprava a elle uns sellins etc. que elle possuia e queria vender.

Esta nossa imprensa escreve ás vezes umas coisas que precisam de prompta explicação. Que pessoal impossivel!

Cyrano & C.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE"
Livro Spirita
Dictado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael
Publicado por Pedro Sayão
Vende-se na praça Tiradentes — 36 Preço 2$000; pelo correio 2$500

Os operarios e o Conselho

Ao encerrar-se a ultima e proxima sessão ordinaria do Conselho Municipal, cuja maioria vive vergonhosamente acorrentada aos desejos do sr. Augusto de Vasconcellos, mostramos ao publico, no commentario da summula dos seus trabalhos, o que resultará para a administração da cidade das resoluções ali tomadas.

Emquanto que importantissimas questões nem siquer eram consideradas e outras jogadas nos poeirentos archivos das commissões, os intendentes, ou se degladiavam com as mais grosseiras discussões pessoaes, ou, obedecendo servilmente ao ôco senador por Campo Grande, davam-lhe, em leis de favor, as armas com que elle continúa a fazer a corrupção eleitoral e o suborno do voto inconsciente ou medroso dos que residem no seu feudo.

De facto, o que fez o Conselho na sessão passada foi legislar tendo em vista os pequeninos interesses do sr. Augusto de Vasconcellos; apenas uma ou outra lei de conveniencia, geral ainda assim insignificantes, foram votadas e, si exceptuarmos a autorização para que o prefeito realizasse o emprestimo de dez milhões esterlinos, não é exaggerado concluir que a sessão foi absolutamente esteril.

Tanto valia dizer que o Conselho Municipal, mais uma vez depois de muitas, demonstrava a sua imprestabilidade ou antes a sua perniciosidade, constituindo-se antes em instrumento da mais baixa e insolente politicagem, do que executando a nobre e delicada funcção que lhe cabe no nosso regimen.

Não valeu o levantar-lhe o decoro, de muito perdido, o esforço acaso dispendido bravamente por quatro ou cinco intendentes dignos, operosos e independentes.

O magote pastoreado pelo velho cacique suburbano e que, de individual e espontaneo, só tinha o movimento para mandibular deslavadamente a gorda maquia do subsidio, jurara guerra ás coisas sérias e tudo inutilizava.

Questões de summa importancia, affectas ao estudo do conselho, não foram siquer consolidadas, emquanto que outras soffriam atróz e, digamos logo, inepto combate, pela simples mas sufficiente razão de não prestarem ás bandalheiras do sr. Augusto.

Emfim e felizmente terminou a sessão.

O prefeito, porém, precisava de algumas medidas que não póde tomar sem a autorização do Conselho e resolveu convocal-o em sessão extraordinaria.

Fel-o, assignando um decreto em que determina os assumptos para os trabalhos extraordinarios e que são os contratos para unificação e electrificação das companhias de bondes, distribuição de energia electrica, construcção de casas para operarios, creditos já anteriormente solicitados e outros para reforço de insufficientes verbas orçamentarias nova organização do Laboratorio de Analyses, Bibliotheca, Archivo, Directoria de Obras e Viação, ensino publico, serviço de inflammaveis, impostos theatraes, melhoramentos no matadouro de Santa Cruz, construcção de mais alguns e outros.

A sessão extraordinaria começou no dia 8 do corrente; estamos a 30 e o Conselho, excepto a votação dos creditos que constituiam materia da sessão ordinaria, não tem feito positivamente nada.

Não perdemos o tempo em exprobrar ainda uma vez, seja embora com o chicote da critica mais violenta, o procedimento miserando de uma porção de individuos que, por amor de uns vintens que representem o suor do povo lançado em imposto nos cofres publicos, decaem da propria dignidade e se encabrestam á direcção deprimente de uma figura de trampolim eleitoral qual é a do senador Augusto.

Queremos aqui unicamente deixar notado o facto, assaz significativo para nós que vivemos de auscultar e revelar a opinião publica, de ter já o povo começado a manifestar-se em relação ás miserias deste Conselho.

Isso significa que a população não é tão indifferente, como convém e parece ao anafado senador Vasconcellos, deante das maroteiras politicas de quem, por contar duas duzias de fazedores de actas falsas em Campo Grande, entende que ha de dirigir, no sentido de seus baixos interesses, os negocios da cidade inteira.

Quer dizer mais que o seu partido, dominante nos comicios eleitoraes, pela fraude alliada ao suborno, não tem raizes na vontade popular e que o operariado principalmente o repelle e condemna.

O *meeting* ante-hontem effectuado no theatro S. Pedro não tem outra significação.

Os homens do trabalho ali reunidos e que, em sua maioria, apoiaram a actual administração municipal, deixaram bem claro, na moção votada, o seu modo de pensar.

Elles sabem perfeitamente que si algumas obras municipaes estão já paralysadas e outras muitas ameaçadas de tal e que si o problema da habitação operaria não começa desde já, ao menos em minima parte, a ser resolvido, é tudo occasionado pelos caprichos intoleraveis desse politiqueiro pernicioso e de vistas acanhadas que move contra o sr. Souza Aguiar uma opposição nascida do interesse proprio contrariado.

A pretexto de estudar a questão do contrato dos bondes, o Conselho consome dias e dias sem se occupar siquer dos outros assumptos, para resolver os quaes foi convocado extraordinariamente.

Entre taes assumptos, conta-se o contrato para construcção de duas mil casas para operarios, questão de maxima importancia para milhares de homens de trabalho que actualmente não têm onde morar e que vivem mettidos em casebres sordidos pelos suburbios longinquos, pagando um aluguer exorbitante.

Os operarios perceberam já que tem sido principalmente o Conselho o grande embaraço á solução dos problemas que mais de perto lhes dizem respeito e o *meeting* de ante-hontem tanto vale por um symptoma de reacção contra essa politicagem barata do senador Augusto, como um aviso aos titeres que se movem, para todas as farças e maroteiras, ao seu aceno de saltimbanco.

O Thesouro resgatou hontem mais 12 apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 12:000$000.

O ministro da viação solicitou, de seu collega da guerra, a cessão do edificio em que funccionou o deposito de artigos bellicos, em Santa Catharina, e que actualmente se acha desoccupado, afim de ser, ali, installada a administração dos Correios daquelle Estado.

AS DOCAS DE SANTOS

NO SENADO

Abaixo transcrevemos o discurso do senador Alfredo Ellis, pronunciado no dia 25 do corrente.

O sr. Alfredo Ellis — Principio, sr. presidente, agradecendo a explicação que acaba de dar ao Senado o meu honradissimo collega senador pelo Ceará.

Não pretendia tocar mais neste assumpto, porquanto o illustre presidente da Camara dos Deputados, com a correcção que lhe é habitual, mandou proceder a inquerito sobre o facto por mim allegado e trazido ao conhecimento do Senado. Nada mais me cumpria dizer sobre o assumpto, porquanto eu havia attingido o meu objectivo, que outro não era sinão o de concorrer para o saneamento moral deste paiz, firmando a confiança do povo nos seus legitimos representantes.

A explicação, porém, do honrado senador pelo Ceará me força a voltar ao assumpto, para dizer que não contestei, nem contesto absolutamente affirmativa alguma de s. ex., e que apenas aproveitei a explicação de s. ex., quando affirmou que o ex-titular da pasta da viação havia dado o seu assentimento e, portanto, a sua collaboração á sub-emenda que foi apresentada e que ficou, pela votação da Camara, incorporada á emenda apresentada a 3 de dezembro de 1903.

Sr. presidente, não affirmo que o ex-titular da pasta da viação concorresse de qualquer fórma para a subtracção dessa emenda, que era uma disposição restrictiva á grande excepção que se fazia a uma unica empreza.

O meu ponto de vista é este, e para elle chamo a attenção do Senado, pois, si o ministro da viação havia collaborado em uma medida tendente a restringir esse enorme favor que a empreza das Docas ia obter do governo, como é que em tão pouco tempo s. ex. lançava ao esquecimento essa restricção e no seu gabinete firmava, na presença de varias testemunhas, com o director-gerente das Docas de Santos, o acto addictivo de 29 de janeiro de 1904, sem que nesse acto additivo, sem que nesse documento, apparecesse o menor vislumbre dessa medida que havia apparecido na Camara, e que havia sido votada com a colla boração e com a approvação de s. ex.?!

E' crivel, porventura, que, em tão poucos dias, s. ex. se tivesse esquecido deste povo todo e dos interesses que haviam sido confiados á sua guarda, depositando nella a maxima e inteira confiança? Por que?

Porque concedeu á empreza das Docas todos os favores da lei e não se lembrou da medida restrictiva que vinha, de algum sorte cercear e compensar o grande favor que as Docas iam receber?

E' sobre este ponto apenas que eu faço estas observações; e, como disse, não quero mais tocar nesse assumpto, mesmo porque julgo que esta questão está debatida sufficientemente, e só voltarei a ella si, por ventura, fôr provocado.

Presto a minha mais sincera homenagem ao illustre, ao inclito presidente da Camara que, mandando examinar a denuncia dada por mim, desta tribuna, reconheceu a sua veracidade em todos os seus pontos e datas.

Sr. presidente, a Companhia Docas de Santos deixou cair a mascara. Até aqui ella se apresentava como repartição publica federal e, nesse sentido, disfarçada em cordeirinho, recebeu todos os favores da União.

Como eu dizia ha poucos dias, á cajadada do pastor deixou cair o envolucro de cordeiro, deixou cair a mascara e prepara-se para a lucta.

Sabe-se, sr. presidente, que a empreza vae bater ás portas do Poder Judiciario. Supporá ella, porventura, que, adoptando os mesmos processos do poderoso Dario, da Persia, conseguirá vencer os embaraços e resistencias perante o Poder Judiciario? Todos nós sabemos, sr. presidente, que depois da batalha de Arbéle, esmagado o exercito persa, Dario, querendo salvar-se com o seu sequito mandou furar os surrões de ouro que levava, suppondo que a phalange macedonica demorasse a perseguição para recolher esse thesouro. Enganou-se, porquanto a phalange macedonica não se abaixou.

Estou convencido, sr. presidente, de que a magistratura brasileira será uma phalange macedonica em torno dos interesses do povo, que ella assegura e firma e nós aqui representamos.

Agradeço tambem ao honrado presidente da Republica, que vae fazer resurgir, qual novo Lazaro, a lei de 13 de outubro de 1869 e que tem sido sepultada ha tantos annos, sob o montão de concessões feitas ás Docas.

O povo vassallo daquella empreza póde ter confiança no actual governo; o benemerito sr. presidente da Republica ha de saber cumprir o seu dever; temos confiança nelle.

Sr. presidente, não posso deixar de relatar ao Senado uma lenda javaneza, que tem applicação ao caso:

Havia um rajah em Java, ha muitissimos seculos, despota feroz, que, tendo a noticia de ter aportado ás plagas da ilha a deusa da Verdade, mandou accorrental-a, prendeu-a no mais escuro calabouço do seu palacio e fez correr o boato de que era a personificação da peste. Chamou seus subditos e mandou cavar um fosso profundissimo para nelle enterral-a; e, não contente com isto, sr. presidente, levantou montões de pedras, rolou blocos graniticos e foi accumulando-os até formar aquella montanha que se chama Krakatôa. Diz a lenda que, quando a montanha já quasi encimava com os astros ou com as nuvens, abriu-se uma cratéra e nella cairam o despota e seus sequazes, surgindo, então, sr. presidente, um grande e luminoso pennacho que até hoje alli brilha, espancando as trevas daquelle tempestuoso golfo ou estreito de Sunda.

A verdade, sr. presidente, ha de apparecer. A Companhia Docas de Santos vae bater ás portas do Poder Judiciario. A luz ha de fazer-se e o povo de S. Paulo ha de obter a reivindicação dos seus direitos.

No desempenho da ardua missão que me foi incumbida pela representação de São Paulo, tenho, sr. presidente, me mantido nesta tribuna constantemente, batendo-me pelos direitos do povo do meu Estado. Parece-me que, si não tenho cumprido á risca os desejos dos meus coestadoanos, pelo menos tenho sido pertinaz, tenho tratado do assumpto com toda a convicção, sinceridade e constancia.

Ha uma coisa, porém, que nunca pode comprehender. Por mais que estudasse esse monstro de ambição e ganancia, nunca pude chegar a saber onde acaba o polvo e principia a larva e onde acaba a larva e começa o polvo.

Feitas estas considerações, sr. presidente, cumpre-me concluir a leitura do libello que hontem iniciei nesta tribuna.

O Senado é testemunha, pela leitura dos documentos do Thesouro, que o ex-titular da pasta da fazenda, durante os quatro annos de sua administração, foi sempre infenso ás pretenções da Companhia Docas de Santos.

Peço a attenção do Senado para a leitura dos ultimos documentos, para então fazer o ultimo commentario.

Documento n. 2

Ministerio da industria, viação e obras publicas — Directoria Geral de Obras e Viação — 2ª secção — N. 334 — Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1905.

Sr. ministro dos negocios da fazenda — Em resposta ao vosso aviso n. 231, de 11 de outubro ultimo, referente ao pedido de isenção de direitos para as machinas, utensilios e materiaes necessarios para o serviço da Companhia Docas de Santos no corrente anno, tenho a honra de vos enviar por cópia, o termo de accôrdo additivo ao celebrado em 14 de novembro de 1892 com a citada companhia, pelo qual se verifica que as obras por ella executadas são consideradas federaes, e, portanto, para importação do seu material isenta das formalidades exigidas pelo art. 432 da Consolidação das Leis das Alfandegas, motivo pelo qual decidiu este ministerio a consulta do respectivo engenheiro fiscal no sentido de examinar elle sómente as quantidades dos pedidos de material para o serviço da companhia.

Saude e fraternidade — *Lauro Severiano Muller.*

E' o ministro da viação que vae solicitar do da fazenda favores ás Docas de Santos.

O sr. Victorino Monteiro — Na fórma da lei.

Documento n. 3

Parecer da 1ª secção das rendas publicas, em 22 de dezembro de 1905 de — *Evangelista Silva*, 1º escripturario.

Seja-me permittido ponderar que o ministro da industria, viação e obras publicas, com a actual resposta expressa no presente aviso, vem crear uma situação tumultuaria no expediente em que a jurisdicção do ministerio da fazenda é soberana.

A Companhia Docas de Santos, nas suas pretensões de isenção de direitos, não independe dos preceitos regulamentares determinados do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, actualmente consolidado nas leis aduaneiras — Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Não procede o argumento de que os serviços das Docas de Santos são considerados federaes, porque a propria União, quando pretende despacho livre para artigos destinados ao serviço publico, está subordinada ás formulas regulamentares, que são de commum applicação. O contrato das Docas de Santos é semelhante em prerogativas ao de C. H. Walker, empreiteiro das obras do porto do Rio de Janeiro e, no emtanto, este ultimo apresenta regularmente no Thesouro os seus pedidos de isenção de direitos, formulados de inteiro accôrdo com os preceitos regulamentares estabelecidos no art. 432 da Consolidação, sendo o certificado firmado pelo chefe da commissão fiscal e administrativa daquellas obras!

E tão rigoroso foi o ministerio da fazenda, no inicio da effectividade dos favores de que goza a empreza de C. H. Walker, que, não tendo a alludida commissão fiscal formulado os seus certificados perfeitamente harmonicos com o predito art. 432, os impugnou e estabeleceu a formal obrigação de serem organizados de accordo com os preceitos regulamentares. E foi obedecido.

E' uma invasão de attribuições o que se dá no caso vertente.

O ministerio da viação liberta a seu talento a companhia da jurisdicção inalienavel do ministerio da Fazenda! Si a Companhia Docas de Santos não está sujeita ao que determina o art. 432 da Consolidação, por que apresenta então, com a sancção do ministerio da Industria, uma relação do material e um certificado?

E' uma incoherencia; a companhia está isenta deste artigo de lei, não tem a obrigação de apresentar os documentos nelle exigidos.

Peço venia, portanto, para reputar de pé as exigencias do despacho do sr. ministro da Fazenda, de fls. 47, que não foram observadas, porque, além de ser a companhia obrigada a apresentar um certificado regular, o ministerio da viação não póde impor o laudo profissional de que fez questão em manter, por ser um documento dubio, amorpho, verdadeira escapatoria que não tem o cunho de responsabilidade legal de que deve estar revestido.

Recebi em 21 de dezembro de 1905.

Primeira secção das Rendas Publicas, 22 de dezembro de 1905. — *Evangelista Silva*, 1º escripturario.

De inteiro accordo, a supplicante não póde gozar de prerogativas extra-legaes, das quaes nem a propria União gosa.

Em 23 de dezembro de 1905. — O sub-director, *J. Barral.*

Documento n. 4

De accordo. O dispositivo da lei citada nos termos do accordo, se isenta de direitos de importação de que se trata, não annula as formulas dos processos aduaneiros e menos ainda a acção soberana do ministerio da Fazenda na fiscalização que lhe cumpre exercer em obediencia á legislação em vigor.

Em 24 de dezembro de 1905. — *Cavalcante de Albuquerque.*

Não estando o certificado passado pelo engenheiro fiscal nos termos do art. 432, n. 2, da Consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, este ministerio não póde attender á supplicante, que é obrigada a observar as disposições do mesmo artigo.

Em 19 de janeiro de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

Documento n. 5

Recebido em 26 de outubro de 1906.

Dando cumprimento ao despacho de fls. remetto á Alfandega de Santos, por intermedio da Delegacia Fiscal em S. Paulo, a inclusa relação dos materiaes importados pela Companhia Docas de Santos, no periodo de 4 de maio de 1905 a 22 de agosto ultimo...

Observo que tive essas listas em mãos. Não as copiei porque eram em grande numero e tomaria muito tempo si viesse lel-as ao Senado. Posso affirmar que eram mais de vinte. (*Lendo*):

«... mediante o pagamento dos respectivos direitos por não ter sido em tempo opportuno autorizada a isenção de direitos solicitada pela supplicante, de accordo com a clausula 6ª do seu contrato.

Deu causa a essa não autorização o facto de ter o engenheiro fiscal junto á companhia se recusado a passar o certificado do material a importar de accordo com as normas estabelecidas pela nossa legislação aduaneira, isto é, art. 432 da Consolidação das Leis das Alfandegas, á qual, disse o mesmo engenheiro, bem como o ministerio da industria, posteriormente ouvido, não está sujeita a requerente.

Quanto ao valor dessa categorica affirmativa, já teve esta directoria opportunidade de se manifestar, conforme se evidencia do processo annexo e o sr. ministro tambem, repudiando tal modo de entender, lançou o despacho de fls. 53 verso (p. annexo) que deu origem ao presente pedido de reconsideração.

A Companhia Docas de Santos na emergencia em que se achava, sem solução definitiva dos seus pedidos de isenção e necessitando, talvez, do material para as suas obras, despachou-o mediante o pagamento dos respectivos direitos, conforme se vê das relações juntas, organizadas pela Alfandega de Santos.

O direito da requerente ao favor impetrado, baseado na clausula VI de decreto n. 966 citado, é um direito liquido e inviolavel e não póde estar sujeito a caprichos do engenheiro fiscal com prejuizo da parte interessada e falta de cumprimento de obrigações contrahidas entre si pelas partes contratantes, pois que tal modo de proceder, digo, a inobservancia das disposições, constantes das clausulas do contrato podem acarretar graves prejuizos para Fazenda Publica, quando mais não seja o reembolso á companhia, por via judicial, dos direitos que a mesma for compellida a pagar.

Afim de evitar uma consequencia desagradavel, permitta-se-me lembrar o alvitre seguinte...»

E' um escripturario quem falla. Elle vae lembrar um alvitre (*continua lendo*):

«...que tem por fim harmonizar a grita levantada em torno desta questão.»

Sr. presidente, não havia grita alguma. Este homem naturalmente estava com o carebro em grande movimento, porque no remanso soturno de sua repartição ouvia uma grita immensa.

O alvitre lembrado por elle é o seguinte. Chamo a attenção do Senado:

«Este ministerio designará um engenheiro para, nos termos do art. 432 da Consolidação, certificar si os materiaes constantes das relações juntas ao processo annexo são de applicação exclusiva ao fim a que forem destinados; si as quantidades são as estrictamente necessarias para o tempo determinado e, finalmente, si delles não ha similares na industria nacional em quantidade sufficiente para abastecer o mercado. A' vista desse certificado e de accordo com a disposição já citada, poderá o sr. ministro autorizar a isenção pedida, devendo então a supplicante solicitar a restituição do que já houver pago á Alfandega de Santos, que — pela verba Receita a annular — poderá restituir as importancias pagas no corrente exercicio, solicitando para as relativas a exercicios já encerrados credito no Thesouro pela verba — Reposições e Restituições. — Esta é a minha opinião sobre o assumpto, que a superior autoridade julgará como melhor ditar o seu esclarecido criterio. 1ª sub-directoria das Rendas Publicas, em 5—11—06. — O 4º escripturario, *Acylino R. de Mattos Junior.*

Chamo a attenção do Senado para a data deste parecer.

O sr. Acylino R. de Mattos Junior lavrou este parecer no dia 5 de novembro de 1906, dez dias, portanto, antes do ex-ministro da fazenda deixar a sua repartição (dia 15).

Agora é o parecer do dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque:

«Continuação do documento n. 5:

Concordo que seja nomeado o engenheiro para dar o certificado legal.

Data *ut supra*. — *C. I. Oscar T. Costa* (?), sub-director

Desde que os despachos aduaneiros de que se trata foram feitos sem as formalidades essenciaes de certificado do engenheiro fiscal ou professional competente nas devidas épocas e a Companhia Docas de Santo não promoveu perante o ministerio da fazenda, como lhe cumpria, a designação de engenheiro para aquelle fim, não me parece que lhe assista direito ao que pede, visto como a legislação em vigor não autoriza em tal caso a revisão das relações de material já despachado e retirado da Alfandega. Quanto aos casos futuros, poder-se-á nomear engenheiro competente para exercer as funcções de fiscal desse material na sua importação, applicação, etc., etc., conforme tenho sempre demonstrado em identicas condições.

Em 5 de novembro de 1906. — *Cavalcanti de Albuquerque.*»

Este parecer foi dado ainda no dia 5 de novembro.

Agora vem o despacho do ministro da fazenda:

«Designo o engenheiro Antonio Felix de Faria Albernaz para exhibir o attestado de que fala a informação da directoria de rendas publicas, correndo quaesquer despezas por conta da companhia. 5 de novembro de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*»

Aqui está o certificado:

Documento n. 6

Certificado

«Certifico que os materiaes constantes das relações annexas, fls. 4, 18, 19, 20, 21 e 22, primeiras vias, acham-se comprehendidos na isenção da clausula VI do decreto n. 966, de 7 de novembro de 1890, e do art. 19 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, e não incidem nas restricções do art. 432 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, visto serem proprios e de exclusiva applicação nos fins a que se destinam em quantidades necessarias nos mesmos fins e não incluidos nas excepções do art. 433 da referida Nova Consolidação.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1906. — O engenheiro, *Antonio Felix de Faria Albernaz.*

Sabe o Senado qual a data deste certificado? 7 de novembro de 1906.

Eu não pretendia fazer nenhum commentario, mas preciso explicar ao Senado: este engenheiro Antonio Felix de Faria Albernaz, tendo recebido, em 5 de novembro a incumbencia de ir examinar si os materiaes que estavam em Santos eram ou não em quantidade sufficiente para as obras do porto, devendo examinar, pesquizar a quantidade, a qualidade e, si entre elles, não havia alguns com similar no paiz, no dia 7 de novembro dava um certificado datado daqui do Rio de Janeiro.

Sr. presidente, ainda que a Companhia das Docas de Santos tivesse posto á disposição desse homem o vapor mais rapido, o trem mais rapido, o trem relampago, não era possivel que esse engenheiro fosse examinar esse material para affirmar o que elle era em quantidade e qualidade, e que não existia no paiz.

O sr. presidente — Peço permissão a v. ex. para observar que a hora do expediente está finda.

O sr. Alfredo Ellis — Peço a v. ex. que consulte ao Senado si, mais uma vez, demonstrando a gentileza de sempre para com o humilde orador, concede mais alguns momentos, o que for preciso, para concluir o meu discurso.

O sr. presidente — Meia hora?

O sr. Alfredo Ellis — Meia hora no maximo.

(*Consultado, o Senado concede a prorogação da hora.*)

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, nesta lista, que a Companhia das Docas apresentou, material havia com destino á Usina de Itatinga e que para essa usina já havia sido remettido. A usina dista de Santos 32 kilometros. Eram 12 mil toneladas de carvão de pedra, 50 mil barricas de cimento, 1.270 fechaduras, tijolos, telhas, madeiras...

Pois bem, sr. presidente, esse engenheiro tendo recebido a commissão na tarde de 5 de novembro, por despacho do ministro da fazenda, no dia 7 já apresentava, datado daqui, do Rio de Janeiro, um certificado, firmado por elle de que havia examinado todo esse material e consignava, com a sua firma, a declaração de que estava tudo em ordem e de que nada havia que embaraçasse a restituição das centenas de contos que a Companhia das Docas havia depositado para o despacho desse material.

E sabe o Senado quem é esse engenheiro? E' o primo irmão do ex-ministro da fazenda.

O sr. Erico Coelho — Peço a palavra.

O sr. Alfredo Ellis — (*Continuando e terminando a leitura dos documentos*). Vou ler o despacho de s. ex.: (lê)

Documento n. 7

Reportando-me á minha anterior informação, penso que, á vista do attestado, digo certificado, retro firmado pelo engenheiro para tal fim designado pelo despacho do sr. ministro, de fls. ..., de conformidade com a clausula V do decreto n. 966, de 7 de setembro de 1890, póde ser autorizado o despacho livre de direitos e bem assim da taxa de expediente, nos termos do § 22 do art. 2º, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, para o material constante do processo annexo, importado pela Companhia Docas de Santos, para os serviços a seu cargo. Quanto á restituição dos direitos já pagos, para o fim de desembaraçar as mercadorias, em quanto o processo junto estava em estudos no Thesouro, nada tenho a addiitar ao que já disse no final da minha informação de fl. 16. Primeira Sub-directoria das Rendas Publicas, 14 de novembro de 1906. — O 3º escripturario, *Acylino R. de Mattos Junior.* Concordo. Data supra — P. D. — *Oscar T. Costa.* De accordo. — *C. Albuquerque.*

Autorizo-se o despacho e restituição dos direitos. — Em 14 de novembro de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

Isto, sr. presidente, na vespera de s. ex. deixar o governo.

Sr. presidente, como acabei de dizer, nenhum intuito, absolutamente, de odio ou de rancor me levou a trazer ao Senado a exposição que acabo de fazer.

Como o Senado viu, não declarei nada mais, ou cousa alguma além do que consta dos documentos extraidos de authenticos que existem no Thesouro.

Nenhum commentario faço; apenas não posso deixar de fazer um confronto entre os passados tempos da nossa infancia com os actuaes.

O Senado sabe — não póde deixar de saber, porque nenhum brasileiro póde ou deve ignorar este facto grandioso e sublime na sua simplicidade — tanto quanto o que vou narrar.

Imperava Pedro I, sendo ministro da Fazenda o egregio brasileiro, o grande paulista Martim Francisco. Chamado um dia Martim Francisco pelo imperante para mandar pagar a seu irmão, tambem ministro, o grande o egregio brasileiro José Bonifacio, a somma de seu subsidio, porquanto José Bonifacio ao receber essa importancia a havia perdido, ficando sem um real e não se podendo manter, pobre como era, durante um mez sem os seus vencimentos, Martim Francisco respondeu ao imperador: «Não o farei! Seria estabelecer um máo precedente. O Thesouro pagou e não tem culpa alguma de que o ministro fosse descuidado, não tendo cautela sufficiente para garantir aquillo que lhe pertencia.»

O sr. Coelho Lisbôa — Repartirei com meu irmão o meu subsidio, disse Martim Francisco.

O sr. Alfredo Ellis — Martim Francisco, sr. presidente, conhecendo as condições economicas de seu irmão, declarou preferir repartir com elle o seu subsidio a sujeital-o a soffrer as consequencias daquelle acto. E não pagou, sr. presidente.

Quanto é grandioso, quanto é sublime em sua singeleza este facto que tanto honra a infancia de nossa nacionalidade! O que eu sinto, sr. presidente, é não poder invocar os manes desse eminente brasileiro, para inspirar-me, para receber, nessa invocação em um jacto de luz, a sua eloquencia esmagadora e, armado dessa clava poderosissima, enxotar do templo da Republica os vendilhões e iconoclastas. (*Prolongada pausa.*)

Sr. presidente, nesta pequenina pausa atravessou-me pelo espirito fugaz como um relampago, uma visão apocalyptica. Vi lá fóra, grande, tão grande como o paiz inteiro, um vasto templo banhado pela luz dourada do sol, no exterior, irradiante como o reflexo do fogo do patriotismo de vinte milhões de crentes, e cá dentro, em supremo contraste, a nave como que de um templo coberto de luto e de crepe, vendo deslisar, céleres, sombras fugitivas que passaram pelos portaes do Senado caminho desse immenso tribunal, no qual todos nós temos que comparecer, tribunal cujas sentenças são irrevogaveis, sem appellação e sem aggravo — o da opinião publica.

Sr. presidente, dolorosa foi a missão; resta-me apenas o consolo, a satisfação intima de haver offendido a amigos, mas cumprindo o meu dever de velho republicano, que deseja a Republica de grande respeito, querida e o Brasil prospero, rico e feliz. (*Muito bem; muito bem.*)

Toda a senhora que soffrer de incommodos proprios de seu sexo não deve desanimar sem haver experimentado alguns frascos d'**A Saude da Mulher**.

E. F. C. B. 50$000

Uniformes de sarja azul, só na conhecida alfaiataria CASA PARIS.

27 — Rua dos Andradas — 27

esquina da do Hospicio

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Fica convocada para hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, a 3ª reunião preparatoria do Gremio Literario, com o fim de preencher os cargos de presidente, 1º e 2º supplentes. Pede-se o comparecimento de todos os collegas.

Homenagem aos chilenos

Reuniram-se os representantes das escolas superiores para tratarem dos festejos que serão feitos aos chilenos.

Foi nomeada uma commissão para se entender com o barão do Rio Branco, composta dos academicos Ary Fialho, Nunes Tassara, Saboya de Alencar e Adolpho Fraga.

Discutiu-se o programma das festas, não sendo, porém, dado ainda á publicidade por estar dependendo de ulteriores deliberações.

Deverá entender-se amanhã com o sr. ministro da marinha a commissão destinada para tal fim.

Bananas seccas do Maranhão — Largo de S. Francisco 15, junto ao PARC.

Moveis Preços reduzidos, **Auler & C.**, Uruguayana 63

JOAKIM CATUNDA

Grande foi a consternação causada pelo fallecimento do senador Joakim Catunda. Na roda dos seus amigos e admiradores, a noticia foi, durante o dia de hontem, commentada com natural magua.

E' que o illustre morto, pelas qualidades raras de caracter, de que sempre deu provas inconcussas no largo decurso da sua vida publica, conquistou as mais espontaneas e sinceras amisades.

A surpresa produzida em todos os espiritos pelo golpe brutal não podia ser maior. Si bem que desde alguns dias se achasse guardando o leito, ninguem suspeitava que a molestia de que se achava accommettido viesse a victimal-o. Ainda ante-hontem, á tarde, o estado do senador Catunda era lisongeiro, não inspirando receio de que fosse aquelle o seu ultimo dia de existencia.

No Senado

A consternação causada pelo imprevisto passamento do senador Catunda, entre os seus collegas, foi de uma perda irreparavel.

Na hora de abrir a sessão, o sr. Nilo Peçanha pronunciou-se nos termos seguintes:

«Meus senhores, a mesa cumpre o doloroso dever de communicar ao Senado o infausto passamento do illustre senador Joakim Catunda, e, antes que eminentes membros desta alta corporação tenham opportunidade de render preito á sua memoria, seja-me licito, em nome da mesa, testemunhar á Nação e ao Estado do Ceará as homenagens dos nossos sentimentos pela perda do illustre homem de sciencia e devotado servidor da Republica e do paiz.»

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Francisco de Sá. O senador pelo Ceará falou sensivelmente emocionado.

Eis o teor do seu discurso:

«Sr. presidente, cabe-me agradecer a v. ex., em nome do Estado que tenho a honra de representar nesta casa, as sentidas palavras com que acaba de communicar ao Senado a noticia do passamento do nosso illustrado collega senador Joakim Katunda.

Ellas me dizem bastante quanto á dôr que particularmente nos affligo, a nós e a mim, occupando o logar de uma bella affeição.

Accorda em toda esta assembléa um éco de piedosa sympathia e solidariedade sincera. (*Apoiados, muito bem.*)

O querido morto tinha, com effeito, em cada um dos membros desta casa um collega e um amigo.

Não havia quem resistisse á simplicidade de suas maneiras, no encanto de seu espirito e á doçura da sua fina ironia, que transparecia da sua alma que a palavra franca e nunca acerba abria a todas as vistas.

Aquelle mesmo scepticismo com que costumava apreciar os homens e os factos, que parecia um traço saliente do seu caracter não vinha de um fundo de amargura, antes procedia da longa experiencia da instabilidade das coisas, dos juizos humanos e desta tolerancia, calma e digna, daquelles que, observando, chegavam a conhecer que a nenhum de nós cabe, neste mundo, a posse inteira da verdade, nem a escravidão absoluta do erro.

Elle occupou nesta casa uma cadeira que por 17 annos soube honrar. A Republica foi encontral-o em sua provincia natal, tendo ascendido desde a obscura profissão de professor primario, em modesta cidade sertaneja, ao posto de destaque no movimento intellectual da sua terra nas lutas politicas. A Republica solicitou o seu concurso na organização do novo regimen e, desde então, os suffragios do seu Estado lhe mantiveram o mandato de que elle soube com dignidade se desempenhar e a sua voz neste recinto, entre os mais autorizados, era sempre escutada com o acatamento devido á sua alta cultura, ao seu caracter e á grande sinceridade que inspirava todo o seu dizer. Muitos dos que me ouvem viram-no em época memoravel da nossa historia politica occupar logar de destaque na primeira fila dos que combatiam o poder, que assentava, então, no duplo fundamento da popularidade e da força. Isso quer dizer que a sua tolerancia não era indifferença entre o bem e o mal, que elle sabia manter-se sempre pessoal e distincto em face das idéas correntes e dos prestigios dominantes.

Elle era com effeito um alto espirito, não dos que entendem que o labor politico é uma tarefa materializadora — sabia elevar-se á região serena das idéas e, abandonando a mesquinhez contemporanea, buscar o exemplo e o conforto dos grandes espiritos que da sombra dos tempos illuminam e guiam a nossa especie. Mesmo nas polemicas que teve de manter, muitas vezes, na sua terra natal, nunca abandonou as preoccupações intellectuaes e, por isso, aqui foi, póde-se dizer, um politico sem adversarios.

Quando o espectaculo da vida contemporanea podia causar-lhe certo tedio, elle contemplava o passado, entregava-se a pesquizas historicas, ia amar a sua terra na sua historia: — e no livro que intitulou modestamente «Estudo da Historia do Ceará», revelou, entretanto, um alto senso e uma grande preoccupação generalizada.

Mas, sr. presidente, nem essas palavras que eu pronuncio, nem as demonstrações de pezar que na fórma do regimento tenho a honra de propor ao Senado, bastam para medir a extensão da perda que soffremos, com o desapparecimento do senador Joakim Catunda.

Talvez o consiga melhor a emoção de que se resentem as minhas palavras, a saudade com que todos nós olhamos para a cadeira que elle occupava, tão dignamente, ao lado de v. ex., e o sentimento do profundo pezar com que a noticia do seu fallecimento vae, de certo, ser recebida. (*Applausos.*)

Sentando-se o sr. Francisco de Sá, o sr. Nilo Peçanha, declara que, tendo o senador pelo Ceará, requerido, na fórma do regimento, demonstrações de pezar pelo passamento do sr. Joakim Catunda, a mesa, com approvação do Senado, ia nomear uma commissão para acompanhar o seu feretro.

Por seu turno communicava que resolveu tomar luto por oito dias, depositar uma corôa e comparecer ao enterro.

Nomeava, pois, para acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do inditoso senador pelo Ceará os srs. Francisco de Sá, Gonçalves Ferreira, Erico Coelho, Jonathas Pedrosa, Coelho Lisbôa e Francisco Glycerio.

Independentemente da proposta do sr. Francisco de Sá e nos termos do regimento, levantava a sessão, em signal de pezar pelo luctuoso passamento do illustre cidadão.

— Os funccionarios da secretaria, tambem deliberaram depositar uma corôa sobre o feretro e nomear, para representar-os no enterro, os srs. José Bernardes da Silva Belfort, José Fernandes de Oliveira, Aristides Passos Costa e Benevenuto Pereira.

— Deliberaram ainda fazer-se representar, no enterro: os redactores dos debates, pelos srs. Antonio Leitão, Jovino Ayres e Julio Pimentel; os tachygraphos, pelos srs. Francolino Carmen, Gastão de Raure e Mario Pederneiras; os porteiros, continuos pelos srs. Mario Lopes, Hollanda Cavalcante, Gomes Proença, Hillario Silva, Claudio Monteiro, Rosa Junior, Virgilio da Silveira, Luiz Cunha, Manoel Peixoto, Bento de Pina, Gomes Marinho e Manoel Pinto.

Tambem resolveram comparecer no enterro os serventes Ernesto, Annanias, Alexandre, Paulo, Clavo, Vicente, Sacramento o cabo Bazilio e o guarda civil Accioly.

Na Camara

Depois de aberta a sessão e lido o expediente, o sr. Gracho Cardoso, em nome da representação cearense, falou, fazendo a necrologia do illustre senador Joaquim Catunda, cujas qualidades enalteceu, quer na vida privada quer na politica, onde militou desde o imperio nas fileiras do partido republicano da então provincia do Ceará, terminando por solicitar que fosse consignado em acta um voto de profundo pezar e que se levantasse a sessão, como a derradeira homenagem prestada ao velho republicano.

O requerimento do sr. Gracho Cardoso foi unanimemente approvado pela Camara, sendo logo em seguida levantada a sessão.

— Para representarem a Camara no enterramento, foram nomeados os deputados Graccho Cardoso, Elysio de Araujo e Palmeira Kipper.

A mesa da Camara foi representada pelo sr. Simeão Leal.

No hotel de França

O quarto n. 8, que o senador Joakim Catunda occupava, foi transformado em camara ardente. A' hora em que alli chegou o nosso representante encontrou o cadaver do velho servidor da Patria, tendo ao lado uma bellissima corôa de amores perfeitos, papoulas e rosas, enfeixadas por duas largas fitas negras franjadas de ouro, com a inscripção: «O Senado Federal — Ao senador Joakim Catunda».

Aos pés do cadaver, sobre uma mesa, ardiam cirios, tendo ao centro uma pequena cruz de cedro com a imagem de Christo, modelada com prata.

Velando o cadaver, vimos os srs.: senadores Belfort Vieira e Francisco de Sá e senhora, deputados João Cordeiro, Frederico Borges, Bezerril Fontenelle e senhora, João Lopes e senhora e Thomaz Accioly e senhora.

Depois foram chegando outros amigos do finado, representantes do governo e do Parlamento, enchendo-se todas as dependencias do hotel.

A's 4 1|2 horas da tarde, saiu o enterro, formando um extensissimo prestito.

O corpo foi conduzido do 2º andar, onde fica o quarto que o senador Katunda occupava, ao primeiro, pelos continuos do senado.

D'alli até o coche, pegaram nas alças do ataude os representantes do governo e do Congresso.

No cemiterio

Chegado o cortejo ao cemiterio, conduziram o feretro ao carneiro n. 1.266, onde foi inhumado, os srs. Nilo Peçanha, capitão Neiva de Figueiredo, representando o presidente da Republica; representante do ministerio da marinha, senadores Pinheiro Machado, Gonçalves Ferreira, Francisco Glycerio e João Lopes.

Entre os presentes viam-se os srs. almirante Alexandrino de Alencar, Lauro Sodré, Alfredo Ellis, Thomaz Cavalcanti, F. Portella, Jovinlano de Carvalho, Virgilio Damazio, Hercilio Luz, José Boiteux, Araujo Góes, Leite e Oiticica, Joaquim Marques, Alvaro Machado, Belizario Tavora, João Cordeiro, Thomaz Lopes, Oscar Lopes, Joaquim Murtinho, Frederico Borges, Samico, Agostinho Cunha, Inglez de Souza, Heitor Peixoto, Apollinario Zenaides, Candido de Abreu, Alfredo Pinto, capitão Costa, Urbano Santos e Coelho e Campos, além de uma commissão do Centro Cearense e das pessoas cujos nomes já deixámos registrados.

Corôas

Sobre o feretro foram depositadas corôas: da familia do morto (de flores naturaes), da secretaria do Senado, do dr. Accioly, presidente do Ceará; do presidente do Espirito Santo, «saudades da esposa e filhos»; da redacção dos debates do Senado; do senador Francisco de Sá e familia; da representação no Ceará no Congresso Federal; do dr. João Lopes e familia, da familia Bezerril Fontenelle e dos srios Alba, Thomaz e José Pompeu».

O ministro da justiça fez-se representar no enterro do senador Joakim Catunda pelo seu official de gabinete dr. Moreira Guimarães.

O dr. Henrique Lagden, na hora do expediente da sessão de hontem, do Conselho Municipal, requereu que fosse inserido um voto de pezar, na acta, pelo passamento do senador Catunda.

O dr. Ernesto Garcez falou em seguida, requerendo que a mesa do Conselho enviasse um officio ao Senado, apresentando pezames.

Estas duas propostas foram aceitas unanimemente.

Casacos para senhoras no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

Duchas — Largo da Carioca n. 1.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29. — O dr. Fernando Abbott continúa a receber enthusiastica manifestações por toda parte onde chega.

Os democratas mostram-se satisfeitos pelo resultado da eleição do dr. Nabuco de Gouvêa á deputação federal.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

Saias e blusas no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes.**

NOTAS POLICIAES

Que cocegas! — Não tinha que fazer o Luiz Camisaca, quando hontem foi bolir com um pobre burro, que, pacatamente, descansava á porta de um dos estabelecimentos commerciaes da praça 15 de Novembro.

Foi-lhe fatal o resultado, pois o burro, com toda a sem cerimonia pespegou-lhe um formidavel couce, que o jogou na Santa Casa.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

Navalhada — A' bordo da lancha allemã *Baden*, ancorada no nosso porto, deu-se hontem uma scena de sangue, de que foi victima o marinheiro Augusto Haerf, que saiu ferido no pescoço com uma navalhada.

Haerf, deu queixa á policia do 1º districto, que abriu inquerito.

— Queixou-se tambem á policia do 1º districto o marinheiro da escuna allemã *Warwick*, Gustavo Schiomen, de que havia sido aggredido por um outro marinheiro, que o feriu no pescoço com uma navalhada.

A bengala — José Luiz de Lima e Edilio Leopoldino dos Santos passeavam hontem pela Avenida Central e de volta começaram a discutir.

Acontece, porém, que em vez de surgir a luz da discussão, surgiu uma luta entre os dois, resultando della sair ferido na cabeça Edilio, que se queixou á policia do 1º districto.

Uma queixa — Queixou-se hontem á policia do 1º districto o menor Carlos Leite, de 15 annos de edade e empregado da firma Carvalho Costa & C., estabelecida á rua de S. Pedro n. 51, do que haviam posto fogo no colchão em que dormia, queimando-o.

A policia abriu inquerito.

Entre socios — Os socios José Pereira Marinho e Alberto Nery, estabelecidos á rua do S. Pedro, tiveram hontem uma forte altercação, de que resultou atracarem-se os dois.

Em meio da luta Marinho atirou um banco no seu contendor, ferindo-o.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

Prisão de um criminoso — Por agentes do corpo de segurança, foi preso hontem Julio Augusto Teixeira da Costa, vulgo *Gato Frito*, por se achar incurso no art. 134 § 1, do Codigo Penal.

Gato Frito seguiu hontem mesmo para a Casa de Detenção.

— Tambem por agentes da policia, foi preso na Barra do Pirahy, Americo Mendes Brandão, accusado de, em 1903, haver assassinado um homem e em seguida ateiado fogo á casa do mesmo.

Começo de fogo — No estabelecimento de fazendas e modas de Basilio Pinto de Azevedo, á rua Goyaz n. 32 D, houve, hontem, um começo de fogo.

Um dos empregados da casa, ao accender um bico de gaz incandescente, a chamma, elevando-se a grande altura, communicou-se a umas peças de fazenda, que se achavam perto.

O fogo foi promptamente extincto, sendo os prejuizos calculados em 1:000$000.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 19º districto.

Discussão e facadas. — Na occasião em que passava hontem pela rua Figueira de Mello, foi o portuguez Joaquim Nunes interpellado por um grupo de quatro individuos.

Questões ignoradas faziam-nos tomar uma satisfação á Nunes, que não esteve pelos autos, repellindo com palavras a interpellação dos quatro.

Isso foi o quanto bastou para que estes, enfurecendo-se, entrassem a discutir, degenerando a discussão em luta.

Mais fortes pelo numero, conseguiram os individuos subjugar o pobre Nunes, vibrando uma facada no peito do lado esquerdo. Logo depois do seu acto delictuoso fugiram, deixando a victima a esvair-se em sangue.

A policia do 10º districto, onde compareceu depois Nunes, fel-o remover para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Dois bombeiros feridos — Por pedido da chefatura de policia, o Corpo de Bombeiros manda diariamente conduzir em um carro seu a turma de guardas civis que faz o policiamento do 17º districto policial.

Hontem, depois de deixar alli esta turma, a carroça voltava pela rua Conde de Bomfim, quando os animaes tomaram o freio nos dentes, levando a carroça de encontro ao gradil do Club da Tijuca.

Os dois cocheiros cairam da boléa, ficando bastante magoados, o de nome Alvaro de Carvalho, teve ferimentos na cabeça, e o outro, cujo nome é Luiz Lopes, teve ferimentos na perna direita.

Depois de medicados na pharmacia Santiago, os feridos foram conduzidos para a enfermaria do Corpo de Bombeiros, em ambulancia desse mesmo corpo.

Duchas — Largo da Carioca n. 1.

Peitoral de Angico Pelotense — Para a tosse.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Um artigo da «Folha do Norte». Sobre a princeza Isabel — O imposto de Cametá sobre mulheres gravidas. Artigos injuriosos

PARA', 29 — O dr. Bricio publicou hoje na *Folha do Norte* um longo artigo de saudação á princeza Isabel, analysando a situação politica do Estado e sua influencia perniciosa na vida economica deste.

— Os jornaes do governo transcrevem, de um periodico de Cametá, artigos injuriosos contra as familias opposicionistas de maior relevo, a proposito do imposto alli creado sobre mulheres gravidas.

Pernambuco

Fallecimentos. Os drs. Gomes Parente e João Guimarães — Ainda o caso Fustemberg. Os retratos dos suppostos assassinos — Mulher apunhalada. Criminoso incognito — O sr. Santos Moreira. Manifestação — O incendio da alfaiataria Motta. Predio seguro

RECIFE, 29 — Falleceram hoje o dr. Gomes Parente, lente cathedratico da Faculdade de Direito, e o dr. João Guimarães, director da secretaria da Camara.

— José Antonio Pinto da Lapa, chefe da firma Guimarães Bastos & C., publica os retratos de Ifustemberg e seus indigitados assassinos.

— Em Santo Amaro foi apunhalada a mulher Maria Conceição, que está agonisante. São ignorados o criminoso e o movel do crime.

— Reassumiu seu exercicio o sr. Santos Moreira, que teve uma manifestação dos delegados e sub-delegados da capital.

— O incendio da Alfaiataria Motta, á rua das Trincheiras, destruiu todo o predio. Estava segura a alfaiataria em vinte contos.

Espirito Santo

A divisão naval. Partida para a Bahia. Manifestações feitas á officialidade. Chegada do juiz seccional — Fallecimentos

VICTORIA, 29 — A divisão naval que se acha ancorada neste porto seguirá para a Bahia, ás 11 horas da manhã, tendo sua officialidade recebido aqui muitas demonstrações de apreço.

O presidente do Estado offereceu-lhe um banquete em palacio e o Club Saldanha da Gama realizou em sua honra um grande baile, a que concorreu a *elite* da sociedade desta capital.

A redacção d'*O Estado* offereceu ao almirante Camara um exemplar da edição de domingo, nitidamente impresso em setim, a varias cores.

O almirante Camara mandou seu ajudante de ordens visitar a redacção daquelle jornal e agradecer-lhe aquella homenagem.

— Chegou a esta capital o desembargador Espirito Santo, juiz seccional neste Estado, sendo recebido por muitos amigos.

— Falleceu o coronel João Calmon.

S. Paulo

Viajantes. Partida para a Europa — Epidemia aphtosa. Prohibição do embarque de gado suspeito. Nomeação de uma commissão de medicos

S. PAULO, 29 — Partem amanhã para a Europa, a bordo do *Avon*, o deputado Cardoso de Almeida, acompanhado de sua familia e o negociante Manoel Garcia da Silva.

— Continúa a preoccupar o governo a epidemia aphtosa.

— Hoje foi officiado ás estradas de ferro, pedindo a prohibição do embarque de gado suspeito.

— Foi nomeada uma commissão de medicos para examinar o gado destinado ao abastecimento da capital.

Paraná

Eleições presidencial e de deputados — Sua realização

CURITYBA, 29 — Foram fixadas para o dia 20 de outubro proximo as eleições para os cargos da presidente e vice-presidente do Estado, bem como para deputados estaduaes.

Rio Grande do Sul

Nova Faculdade de Medicina. Creação assentada entre o presidente do Estado e varios medicos — Eleição de um deputado federal. Indifferença do eleitorado — Auxilio a «Renascença». Dinheiro dado pelo governo. Ataque de um jornal — Novas manifestações ao dr. Pinto da Rocha

PORTO ALEGRE, 29 — A *Federação* noticia hoje que entre o presidente do Estado e os drs. Deoclecio Pereira, Protasio Alves, Ricardo Machado e Alvaro Baptista ficou resolvida a creação de uma nova Faculdade de Medicina, completamente emancipada dos governos da União e do Estado, embora com o auxilio deste.

— Continuam a chegar, sobre a eleição de um deputado federal, na vaga do dr. Victorino Monteiro, noticias que bem evidenciam a indifferença em que correu o pleito.

Em um districto de S. Borja, onde ha 160 eleitores, o dr. Nabuco de Gouvêa, candidato governista e unico apresentado, apenas obteve seis votos.

— O *Petit Journal* ataca hoje o governo do Estado, por ter dado seis contos de réis á *Renascença*, revista illustrada que se publica no Rio, para dar um numero consagrado aos vultos mais proeminentes da situação dominante no Rio Grande.

— O dr. Arthur Pinto da Rocha recebeu hontem novas e enthusiasticas ovações, por occasião de ser levada á scena, mais uma vez, o seu drama — *Thalita.*

Portugal

O principe real. Chegada e recepção em Lourenço Marques

LISBOA, 29 — Telegrammas de Lourenço Marques dizem que o principe real chegou áquella cidade hoje ás 8 horas da manhã.

Da ponte do desembarque sua alteza dirigio-se, entre freneticas acclamações da multidão, para a Cathedral onde foi celebrado solenne *Te-Deum* a que assistiram todas as autoridades locaes.

Depois das cerimonias religiosas o principe visitou os principaes pontos da cidade e á noite assistiu ao banquete de gala que se realizou em sua honra no palacio do governador.

Russia

Viagem do Czar. Sua comitiva

PETERSBURGO, 29 — Consta que o czar parte para o porto prussiano de Swinemunde no dia 1 de agosto.

Acompanham Sua Magestade o barão W. Fréedéricksz e o ministro das relações exteriores.

Inglaterra

A conferencia do Kaiser com o Czar. Em agosto. O ministro russo e o chanceller da Allemanha — O incendio de Coney-island. Feridos a granel. Duas pessoas á morte

LONDRES, 29 — Segundo o *Standard*, o principe de Bulow, chanceller do imperio allemão, e o conselheiro Isvoloky, ministro das relações exteriores da Russia, assistirão á conferencia do imperador Guilherme com o czar, em principios do mez de agosto proximo.

— Telegramma de New York para o *Times* diz que são em grande numero as pessoas feridas no incendio de Coney-island, estando duas em condições gravissimas.

França

As eleições para conselheiros geraes. O resultado — O eleito de Perpignan. O dr. Ferroul — Em Raon-l'Etape. Conflictos. Mortos e feridos — Em Brest. Almoço aos officiaes americanos — O ministro do Panamá. Accidente na rua — Em Revin. Manifestações populares. Desordens

PARIS, 29 — O resultado das eleições para conselheiros geraes, até agora conhecido, dá como eleitos: 147 conservadores, 128 progressistas, 587 radicaes e radicaes socialistas e 28 socialistas.

Em cincoenta escrutinios decisivos os conservadores ganham 28 cadeiras e perdem 11, os progressistas ganham 11 e perdem 40, os republicanos radicaes ganham 48 e os socialistas 7.

— Nas eleições para conselheiros geraes, foi eleito por Perpignan o dr. Ferroul, um dos promotores do movimento vinicola do Sul da França.

— Hoje de tarde um cyclista esbarrou, na rua Royale com o ministro do Panamá sr. Esprielia que recebeu serios ferimentos no rosto e outras partes do corpo.

— São já conhecidos 1441 resultados definitivos das eleições dos conselhos geraes.

Os conservadores perdem até agora 56 cadeiras, e os progressistas 79; os republicanos ganham 115 e os socialistas 9.

— Na povoação de Revin (Ardennes) houve grandes manifestações populares ao ser conhecido o resultado das eleições.

Uma força de gendarmes que estacionava nas proximidades do local das eleições foi atacada pelos desordeiros, sete dos quaes ficaram feridos.

Foram realizadas quatro prisões.

— Em Raon l'E'tape reina já completa tranquillidade.

Os despachos que dão esta noticia accrescentam que no ultimo encontro entre os grevistas e a policia morreu um operario e ficaram feridos mais doze.

— Pelos dados officiaes sobre as eleições cantonaes, colhidos á ultima hora, os reaccionarios nacionalistas perdem até agora 36 cadeiras e os progressistas 45, os republicanos da esquerda, ganham 14, os radicaes 63 e os socialistas 4.

— As ultimas informações sobre os conflictos de hontem em Raon l'E'tape dão tres officiaes e 21 gendarmes e policiaes feridos, alguns destes gravemente.

Assegura-se que dois grevistas succumbiram aos ferimentos recebidos hontem na luta com os policiaes.

BREST, 29 — O prefeito maritimo offereceu hoje um almoço ao almirante Ijuin e aos officiaes do estado-maior do couraçado americano «Long-Beach».

Houve varios brindes á prosperidade da marinha dos dois paizes.

Italia

O anniversario da morte do rei Umberto. Solenne commemoração. No Pantheon — Na Nocera Inferiori. Tremor de terra

ROMA, 29 — O anniversario da morte do rei Humberto II foi solennemente commemorado em todas as cidades da Italia.

Nesta capital todos os edificios publicos, consulados e legações estrangeiras hastearam as bandeiras em funeral.

A's ceremonias que se realizaram no Pantheon assistiram o rei Victor Manoel, a rainha Margarida, autoridades e delegações de todas as sociedades da capital.

Sobre o tumulo do rei Humberto foram depositadas innumeras corôas do mundo official e municipalidades das provincias.

Depois dos funeraes a rainha Margarida regressou á Piemonte.

— Na communa de Nocera Inferiore foi sentido hoje ligeiro tremor de terra.

Hespanha

O aeronauta Kindelan. Chegada a Madrid. A recepção — Facto emocionante. Em San Sebastian. No rio Deva. Senhorita salva. Fidalgo heróe. Marinheiros mortos — Ferias parlamentares. O ministro do interior

MADRID, 29. — Chegou hoje a esta cidade o aeronauta Kindelan, que foi recebido na estação da estrada de ferro pelos membros do Aereo Club e muitos amigos.

SAN SEBASTIAN, 29. — Deu-se aqui um facto que emocionou bastante a população.

Na occasião em que se banhava no rio Deva, uma senhorita foi arrastada pela impetuosidade das aguas.

Alguns marinheiros atiraram-se ao rio procurando salval-a, o que não conseguiram, sendo tambem arrastados.

Foi então que um fidalgo, que assistia á scena, lançou-se ao Deva e, depois de grandes esforços, trouxe para terra a senhorita salva e os marinheiros já sem vida.

Foi lido hoje na camara e no Senado o decreto concedendo as férias parlamentares.

— O ministro das relações exteriores Allen de Salayar partiu esta noite para S. Sebastião.

Estados Unidos

O incendio de Coney-Island. Vinte mortos e trinta feridos — Em Longsland. Incendio em um hotel. Avultados prejuizos — Em Crisfiel. Lynchamento de um preto. Receios de uma luta de raças

WHASHINGTON, 29 — Em Long-Island foi destruido hoje, por um incendio, um dos melhores hoteis da ilha.

Os prejuizos são calculados em duzentos mil dollars.

NOVA-YORK, 29 — No violento incendio havido hontem em Coney-island morreram vinte pesssoas e ficaram feridas trinta.

— A população de Crisfiel, no Estado de Maryland, lynchou hoje um negro que assassinou um agente de policia.

Ha fundados receios que este facto dê origem a guerra de raça.

Equador

Conspiração contra o general Alfaro. Julgamento dos accusados. Condemnação — Nova conspiração descoberta

GUAYAQUIL, 29 — Foram julgados hoje em conselho de guerra os soldados implicados na conspiração contra o general Alfaro, presidente da Republica.

Dos 24 accusados, 15 foram condemnados á morte e nove a trabalhos forçados por toda a vida.

Oito soldados, dos condemnados á morte, foram hoje mesmo executados.

As autoridades de Quito descobriram hoje nova conspiração contra o general Alfaro. Os chefes do *complot* fugiram da cidade.

Moçambique

A chegada do principe real. Grandes manifestações populares

LOURENÇO MARQUES, 29 — O principe herdeiro de Portugal chegou hoje a este porto, a bordo do transporte *Africa*.

Ao desembarque assistiram milhares de pessoas, entre as quaes todas as autoridades locaes e membros do corpo consular.

Ao saltar em terra foi sua alteza delirantemente acclamado pela multidão.

Marrocos

O caid Mac-Sean. Fuga do acampamento de Raisouli

TANGER, 29 — O Caid Mac-Leam, que ha tempo se acha prisioneiro do Raisuli, tentou fugir do acampamento.

Presentido pelos soldados, foi novamente preso e recolhido á sua tenda, onde ficou com sentinella á vista.

AVULSOS

URUGUAYANA, 29 — O corpo de fiscalização do contrabando na fronteira augmentou o numero de seus empregados, mandando-os no districto da Campanha e do municipio, á disposição dos delegados de policia.

— Com fins eleitoraes, pedimos autorizar a correspondencia do telegrapho a transmittir noticias, e autorizamos reciprocamente o telegrapho em seu serviço a fineza de mandar cem palavras ás sextas feiras. — *Redacção do «Democrata».*

Tunes — Ouvidor 53 — **Moveis**

Enxovaes para baptisado no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

INSPECÇÃO NA DELEGACIA FISCAL E ALFANDEGA DA BAHIA

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. David Campista, ministro da Fazenda, pelo conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Janson Muller em 22 de junho de 1907.

CONTINUAÇÃO

Encaminhando esse pedido, o inspector, que já sabia da disposição em que se achava o peticionario, de não abrir a thesouraria emquanto não chegasse o substituto, encarecia a urgencia de nova designação, subvertendo assim ás necessidades do serviço publico, com infracção das normas regulamentares, a attitude voluntariosa do seu subordinado.

Talvez, com o pedido de dispensa, quizesse este evitar ser suspenso do exercicio; mas isso não punha a coberto de qualquer medida preventiva, maximé estando sob uma inspecção a Alfandega e sendo já conhecidos os factos fraudulentos em que elle se achava envolvido.

Desde que não foi elle suspenso no dia 26, quando recommendei essa medida com relação ao continuo Faria, ao mesmo tempo que mandava vedar o ingresso na thesouraria aos dois fieis do thesoureiro effectivo, nada resolvendo a respeito do thesoureiro interino e de seu fiel, é porque estava convencido, como ainda estou e nesta exposição já deixei consignado, da boa fé de ambos naquelles factos, a que os arrastaram, por abuso de confiança, companheiros desleaes.

Em todo o caso, ficou provado não ser elle apto para o cargo de thesoureiro e convinha ser substituido, o que, porém, poderia ficar para alguns dias depois, emquanto se combinassem providencias reclamadas pela boa marcha dos serviços concernentes á arrecadação.

Poder-se-ia ordenar que elle continuasse a servir até que se designasse um substituto, e suspendel-o por desobediencia no caso de continuar a recusa; mas nas circumstancias em que se achava a repartição uma suspensão, qualquer que fosse a causa, reflectiria na opinião publica em desfavor do empregado attingido e, no caso, a minha consciencia dizia-me que o 1º escripturario Alcides Lauro Accioli [illegible] um funccionario que se deixara levar [illegible], mas nunca um prevaricador.

Decidi, pois, e fui tratar da designação de um novo thesoureiro interino.

Aos 1º, 2º e 3º escripturarios, com exercicio nas duas secções, convidei, um por um, para as funcções interinas de thesoureiro. Todos apresentaram suas escusas, allegando falta de pratica e declarando não querer comprometter-se. [illegible]

Em taes condições, não convinha fazer recair a designação em nenhum delles.

A delegacia, além de ter um quadro insufficiente, estava com elle desfalcado.

Retirei-me da Alfandega, já quasi ás 6 horas, deixando as providencias para ali se acharem [illegible] e assistirem ao balanço que se tinha de dar, o chefe da 2ª secção, o thesoureiro interino e os escripturarios dos diversos caixas.

De volta, mandei chamar em sua residencia um empregado que eu conhecia bem de perto, desde o tempo em que [illegible] em uma das repartições de Alagoas, por mim inspeccionadas no anno de 1898, e que commigo servira [illegible] na inspecção da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, onde continuou a revelar as qualidades de funccionario activo, energico e dedicado ao serviço publico, alliadas a uma probidade exemplar: era o 3º escripturario da delegacia Quirino José Gomes.

Inteirando-o do que havia, da situação da Alfandega, consultei-o si estava disposto a assumir o exercicio interino de thesoureiro, fazendo-lhe ver [illegible] uma affluencia de contribuintes em razão da cobrança do imposto de 2 %, ouro, que devia começar d'ahi a dois dias.

— Que estava inteiramente ás minhas ordens, foi a sua resposta.

Dirigi-me então á Alfandega, onde, com recado meu, se apresentou ao delegado fiscal, que ali já se achava, a meu convite, com o conferente [illegible], sr. Herminio Menezes, e o secretario da delegacia, dr. Genesio Sampaio Neves, todos empenhados em restabelecer naquella repartição o seu regimen normal.

Já tendo a essa hora dirigido a v. ex. novo telegramma, communicando as providencias que estava tomando, officiei ao delegado fiscal, indicando, para substituir na thesouraria o 1º escripturario Alcides Accioli, o referido 3º escripturario da delegacia Quirino José Gomes.

Durou toda a noite o balanço dos valores que tinham de passar a cargo e responsabilidade do novo thesoureiro interino, e só no dia seguinte se terminou ás 6 horas da manhã.

A todas as verificações assistiram commigo, além do delegado, o inspector e mais funccionarios mencionados, como todos os meus auxiliares.

Foram encontrados exactos os saldos accusados pelos diversos caixas, como tudo consta dos termos lavrados, que em copia fazem parte do citado annexo n. 9.

Do resultado dei conta a v. ex. por telegramma.

[illegible]

Foi em taes condições que o novo thesoureiro interino iniciou o seu exercicio, auxiliado por um 3º escripturario da Delegacia (Arthur de Oliveira Santos), que elle propuzera para fiel [illegible], dahi a dias, por mais um empregado da mesma Delegacia, o 4º escripturario Evaristo [illegible] de Araujo.

Notei não ter sido bem recebido na Alfandega o novo thesoureiro, creando-se logo contra elle, da parte de alguns, [illegible] uma atmosphera de prevenção e de má vontade, a qual, porém, contrastava, felizmente, a dedicação do chefe da 2ª secção, sr. Baptista Gouvêa, solicito em velar pela boa marcha do serviço.

Logo no segundo ou terceiro dia do exercicio daquelle funccionario, quando era enorme a affluencia de contribuintes, entre os quaes se contavam talvez mais de trezentos estudantes de cursos superiores, que só tinham um dia para pagar as suas matriculas (pois na Bahia não ha Recebedoria de rendas internas [illegible] a cargo da delegacia), appareceu-me o sr. [illegible], o inspector, dizendo-me que o novo thesoureiro não servia, não dava conta do serviço; que já se tinha até encontrado no seu caixa uma quebra de tres e quatro [illegible]

[illegible]

Foi ainda o inspector quem me veiu trazer a noticia de se achar o thesoureiro com uma differença [illegible] Mais tarde, no mesmo dia, verifiquei ser tal differença correspondente á importancia de [illegible] que o thesoureiro tinha em poder do mesmo thesoureiro e da qual elle mesmo já se havia accusado [illegible] lançamentos pelo facto de [illegible] lhe dava mais que duas quantias [illegible] no livro de receita.

Com um grande embargo lutava o thesoureiro [illegible] troco, mantida annos e annos pelo inspector.

[illegible] que um comerciante, tendo de pagar, por exemplo, 100$ em ouro cambio (parte ouro), comprava em um banco, um cheque daquella quantia, que em papel era de 2:000$, porque assim não convinha por especulação de cambio. Para a thesouraria inspeccionado o dito cheque e a thesouraria extrahia do livro de valor de 1:900$ [illegible] ao banco. Dahi a dous dias [illegible] Trazia o ultimo valor, de 1:700$ [illegible]

[illegible] thesouraria o remettia, com outros, á Delegacia Fiscal, onde eram escripturados como renda da Alfandega do dia anterior. Entretanto, o que ficara escripturado era apenas a parte ouro que constava do despacho. Era um accumulo de trabalho e uma complicação nas contas da thesouraria da Alfandega, o que facilmente se poderia evitar, uma vez que os bancos emittiam cheques em quantia exacta, conforme lhes pedissem os compradores, para o pagamento da parte ouro dos despachos, e mais, não tinha razão de ser a autorização que para aquelle troco dera o Ministerio da Fazenda em janeiro de 1899, como medida provisoria, quando era feito em especie o pagamento dessa parte da receita e ainda não estava regulada a emissão de cheques, commettida a diversos bancos.

E foi o que v. ex. fez, mandando cessar semelhante pratica, apenas della teve conhecimento por telegramma que a v. ex. dirigi em 2? do referido mez de março.

Attendendo á inconveniencia resultante do facto, que era constante na thesouraria, de ficar de um para outro dia a verificação das diversas rendas arrecadadas, o que era devido a se prolongarem os recebimentos até 4 e 5 horas da tarde, habito este em que já de muito se achavam as partes, que só das 11 horas para o meio-dia começavam a chegar á repartição, officiei ao inspector para que fizesse cessar tal pratica e ordenasse que a thesouraria estivesse prompta a receber desde ás 10 horas até ás 3, o que, além de evitar ser feito o serviço com atropello, permittiria ao thesoureiro proceder, com os empregados incumbidos da escripturação das diversas rendas, ás necessarias verificações, podendo assim, no dia seguinte, dentro da primeira hora, recolher o saldo á Delegacia Fiscal.

Esta providencia, tomada em officio n. 48, de 3 de abril, [illegible] ao inspector, que, vindo ter commigo, repetiu que o thesoureiro [illegible]

[illegible]

O inspector pondera [illegible]

[illegible]

O inspector limitou-se a voltar ao seu gabinete e o grupo deixou para o dia seguinte o pagamento dos seus despachos.

[illegible]

[illegible]

Dahi a quatro dias recebi um, com o officio n. 19, o quadro requisitado, que junto como documento n. 11, e o *Jornal de Noticias* (doc. n. 15), fez a seguinte apreciação em seu artigo de 9 de abril:

«Alfandega — Ao officio do chefe da commissão do ministerio da fazenda, em inspecção neste Estado, requisitando do inspector da Alfandega um mappa do movimento da thesouraria, em cada um dos dias do mez de março ultimo, [illegible] o seguinte officio:

«Alfandega do Estado da Bahia — Em 8 de abril de 1907. — N. 19.

Satisfazendo a recommendação de que trata o officio de v. s. n. 53, de 4 do corrente, remetto-vos incluso o mappa demonstrativo do movimento da thesouraria, em cada um dos dias do mez de março ultimo, até o dia em que foi exonerado do exercicio de thesoureiro interino o 1º escripturario Alcides Lauro Accioli e a data em que passou a exercer o dito cargo o 3º escripturario da delegacia fiscal Quirino José Gomes.

Illm. sr. Manoel Jansen Muller, commissario de inspecção. — O inspector, *Horacio Seabra*.»

Verifica-se do mappa que foi apresentado, que transitaram pela thesouraria, do 1 ao dia 16, 2.292 documentos em 14 dias uteis, apresentando uma média diaria de 163 documentos, funccionando o thesoureiro interino o 1º escripturario Alcides Accioli e seus quatro auxiliares.

[illegible] em 10 dias uteis, transitaram pela mesma thesouraria 1.751 documentos, dando uma média diaria de 175 documentos, tendo funccionado o thesoureiro interino o 3º escripturario Quirino José Gomes, com um auxiliar até o dia 22, e com dois auxiliares do dia 23 a 30.

Dividindo 163 por cinco, resulta para cada um dos que estiveram na thesouraria até o dia 16 um trabalho médio diario correspondente a 32 documentos e, [illegible] que, tendo sido de 175 a média [illegible] thesoureiro interino Quirino Gomes, [illegible] por 58 documentos, isto é, quasi o dobro do trabalho de cada um dos outros.

Si, pois, pelos dados fornecidos pelo inspector, ficou provado que [illegible]

[illegible]

Nesse tempo, já o inspector havia resolvido, [illegible] o ex-thesoureiro interino Alcides Accioli, [illegible] serviço de conferencia [illegible]

Receiando, quando parti para Alagoas, que em minha ausencia se tivessem [illegible]

[illegible] cialmente na thesouraria, onde não desejava absolutamente ver prejudicado um empregado distincto e de exemplar dedicação ao serviço da Fazenda Nacional, como é o escripturario Quirino José Gomes, telegraphei a v. ex., para que fosse afastado do exercicio o inspector, até que v. ex. resolvesse tomar uma deliberação definitiva, e mandado servir na delegacia, até segunda ordem, aquelle 1º escripturario, envolvido, como já deixei descripto, em uma fraude que prejudicou a Fazenda em muitas dezenas de contos de réis, providencia aquella, a do afastamento do inspector, que de novo lembrei, quando, de volta á Bahia e prestes a seguir para a Parahyba, verifiquei o proposito, em que elle estava, de tornar responsaveis por desapparecimento de processos, manifestos e outros papeis, a dois continuos, que não constava os houvessem recebido, um dos quaes, na época em que se suppõe ter occorrido tal desapparecimento, nem ainda servia no archivo.

Foi então que, por ordem de v. ex., assumiu a inspectoria o chefe da 2ª secção sr. Baptista Gouvêa, o que v. ex. se dignou de communicar-me por telegramma, até que chegasse o novo inspector, já então nomeado, sr. Antonio Rufino de Andrade Luna Junior, conferente da Alfandega de Santos.

Ao regressar da Parahyba, já estando interinamente na inspectoria aquelle chefe de secção, verifiquei acharem-se em boa ordem e marcharem os serviços com a precisa regularidade, menos os da guardamoria, pelas razões que deixei indicadas no correr da presente exposição, e o de balanço em um armazem, que, pela incuria com que estava sendo desempenhado, havia dado logar a que eu recommendasse ao inspector a suspensão do 3º escripturario Mauricio Alves de Azevedo, cujo procedimento irregular já o delegado fiscal tinha posto em evidencia em outro serviço, referente a livros de importação, sobre cuja escripturação lhe officiara o Tribunal de Contas, a proposito de um processo de tomada de contas de um thesoureiro da Alfandega.

Mais um curto capitulo e terminarei esta exposição, que já vae se tornando longa. E' sobre isenção de direitos, á sombra da qual se póde em muito defraudar a Fazenda Nacional.

Mercadorias isentas de direitos

São constantes as insenções concedidas, em virtude de leis de orçamento, a fabricas, emprezas, companhias, etc.

Basta que a directoria ou o gerente entre em combinações com os importadores de mercadorias da mesma natureza das isentas, para lhes fornecer barato não pequeno *stock*, si é que a importação não é feita por conta dos mesmos importadores, figurando as fabricas, as companhias, emprezas e syndicatos sómente para legalizarem a entrega das mercadorias pelas Alfandegas.

E quando o director ou o gerente fôr um negociante dos generos isentos, mais seguro e mais commodo será o leso ao fisco, tanto mais si o mesmo director, gerente ou qualquer representante da fabrica, companhia, empresa ou syndicato for tambem importador e negociante dos mesmos generos e *prestar* seus armazens e depositos para a guarda, ainda que a titulo provisorio, dos generos isentos de direitos e pertencentes á mesma fabrica, companhia, empresa ou syndicato.

Ao alto criterio de v. ex. já certamente terá acudido a necessidade de providencias para a prevenção de fraudes que se podem dar nas hypotheses que acabo de figurar.

CONCLUSÃO

Esta fiel e singela exposição creio bem definir o estado e as condições das duas principaes repartições da Fazenda Federal no Estado da Bahia, proporcionando á autoridade superior, de que presentemente é v. ex. digno depositario, uns tantos elementos para as providencias que ali reclamam os diversos serviços, para as que conduzam, ao menos em parte, á indemnisação das rendas defraudadas, e de prejuisos acarretados aos cofres publicos, e para outras que desaggravem a moralidade da administração, castigando os que tenham delinquido e premiando os que tenham dado provas de bons funccionarios, cheios de serviços e dedicados á causa publica.

Podem os empregados ser agrupados em quatro categorias: uns figuram directamente na pratica de factos fraudulentos; outros são arguidos de repetidas irregularidades e suspeitos aos interesses da Fazenda; outros, são como indifferentes ou descuidados, capazes, porém, de bem trabalhar conforme a direcção que lhes for dada; outros, finalmente, a uma probidade exemplar reunem actividade e esforço, havendo entre esses alguns que, além dessas qualidades, se recommendam por sua competencia profissional, que elles com todo o ardor sabem pôr ao serviço da Fazenda Nacional.

Sem pretender de modo algum influir nas deliberações de v. ex., ditadas sempre por espirito de justiça e manifesta disposição em estimular, como exemplo efficaz, funccionarios que se batem pelos interesses fiscaes, limito-me a pedir a attenção de v. ex. para os que constituem o grupo por mim definido em ultimo logar, uns do quadro da Delegacia, outros do quadro da Alfandega.

Creio ter exposto os factos com toda a lealdade, esforçando-me por apresentar á v. ex., taes quaes são os que definem as circumstancias de cada caso, os diversos empregados a respeito de quem me tive de pronunciar.

Salientei os defeitos officiaes e a responsabilidade do inspector; esta, porém, é quasi toda por omissão, não se achando elle directamente ligado ás fraudes e malversações apontadas, o que mesmo era de esperar de sua probidade pessoal, que eu vi sempre bem abonada e da qual mais de uma vez já dei testemunho a v. ex.

Nas muitas e variadas commissões que tenho desempenhado, não poucas desaffeições e inimisades são as que hei adquirido, porque, á parte a modestia, só a verdade sei dizer, nunca deixando de provar os meus asserios, procurando sempre corresponder á confiança com que me têm querido honrar os titulares da pasta da Fazenda.

A ninguem persigo, a ninguem tenho má vontade, a ninguem voto odio.

Si encontro abusos e malversações, procuro apurar os factos e apontar os seus autores e os que nelles tenham qualquer responsabilidade, attenuando as faltas daquelles que, embora envolvidos, vejo terem sido levados por mero descuido, e esforçando-me por defender os que por abuso de confiança tenham sido arrastados e os que, possuindo bom caracter, probidade e outras virtudes, são, talvez por isso mesmo, alvejados por botes traiçoeiros de encobertos e audazes prevaricadores, concussionarios e calumniadores.

Dos bons funccionarios, que vou deparando no desempenho das commissões, não me esqueço nunca e a esses é que recorro quando preciso de auxiliares activos e leaes, lamentando não poder, como merecem, melhorar a sua sorte de funccionarios.

Aos que, porém, colho em prevaricação, em concussão e na pratica da mentira e da calumnia, e como taes apresento á autoridade superior, a esses lamento e procuro esquecer, só delles ou de suas más acções me lembrando quando o acaso m'os depara, ou quando, conservados na classe por alta generosidade do Poder Publico, que assim parece esperar por sua rehabilitação, o destino de novo os atira deante de mim.

Neste ultimo caso, como a consciencia lhes mostre o que elles estão fazendo ou lhes repita o que alhures já fizeram e ficou por desvendar, rugem de desespero e, chegando a perder de todo a compostura, faltando até com o respeito á autoridade suprema, contra o acto da qual se insurgem, dão-me, em documento official, como inimigo delles, radical e irreconciliavel e, no prurido de retumbante reclamo, que, á mingua de merito, é a sua constante preoccupação, convertem em circular aquelle mesmo documento, para ser *urbe et orbe* publicado!

E esta, sr. ministro, esta é a vida, cheia de arduos trabalhos, ora aqui, ora ali, de inimisades, de odiosidades, que tenho levado como empregado da Fazenda Nacional, principalmente nestes ultimos dez annos.

Resta-me um consolo — o de haver, sempre com lealdade, cumprido o meu dever, proporcionando indemnização aos cofres publicos defraudados por mil modos, ou, no menos, pondo um paradeiro ao escoamento da fortuna publica, que vinha sendo desfalcada em centenares e milhares de contos.

Nessas commissões, que são como verdadeiras campanhas, tenho tido a felicidade de ver-me cercado de bons e leaes auxiliares, como agora mesmo se deu, nesta de que dou conta, na qual commigo estiveram o 1º escripturario da Casa da Moeda sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, o 1º e o 2º escripturarios da Alfandega de Pernambuco srs. Ulysses Fragoso de Albuquerque e dr. João Vicente da Silva Costa, todos tres já de mim conhecidos desde a inspecção que, ha mais de seis annos, fiz nas repartições daquelle Estado, e mais o agente fiscal sr. Manoel Alves da Cruz Rios, que encontrei em commissão na Bahia e a quem já conhecia do tempo em que inspeccionei e depois dirigi a Recebedoria desta capital.

Alterada como tem estado, nos ultimos tempos, a minha saude, não me foi possivel, sem alguma demora, apresentar esta exposição, para cujas falhas e desalinho peço benevolo julgamento.

Aproveitando a occasião, renovo ainda uma vez a v. ex. os protestos de minha estima e da mais respeitosa consideração. — *Manoel Jansen Muller*, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

(Continúa)

Assassinato a sabre

NO CAMPO DOS CARDOSOS

«Bahiano» que mata «Bahiano»

POR CAUSA DE UM SAMBA

Em Doutor Frontin

O ciume, o ciume barato, ou, por outra, uma vida de depravação — eis a causa de mais um crime de morte, occorrido nos suburbios.

Domingos Neves dos Passos, praça asylada do Corpo de Infanteria de Marinha onde tinha o n. 95 da 4ª companhia e era mais conhecido pelo vulgo de Domingos «Bahiano», habitava a casa n. 5 da rua Valerio, no Campo dos Cardosos, em Doutor Frontin, em companhia de sua amasia Ludovina da Silva.

Homem rixento e desordeiro, Domingos Neves, que ás vezes se entregava á profissão de carregador, accusa muitas entradas no xadrez da delegacia do Engenho de Dentro.

Ante-hontem, Domingos, tendo feito alguns carretos pela manhã, á tarde saiu com sua mãe, Maria Cecilia da Conceição, indo leval-a á rua dos Coqueiros n. 4.

De regresso, encontrando-se elle com duas mulheres, Etelvina Martiniana Bezerra e Maria da Conceição, depois de lhes offertar uma certa porção de paraty, levou-as para casa, onde, como de costume, praticava scenas de inenarravel depravação.

Reunidos todos em casa, entregaram-se a um grosso «samba», que era interrompido, de quando em vez, por estridentes gargalhadas.

Entregavam-se elles a essa orgia, ás 10 horas da noite, mais ou menos, quando sentiram fortes batidos á porta.

Correndo a ver quem era, Domingos Neves deparou com Francisco José Ventura, tambem de vulgo «Bahiano», que se fazia acompanhar de um outro individuo e de uma mulher, e que desejavam entrar.

Ponderando Domingos que não o podiam fazer, pois se tratava de uma reunião «familiar» e «intima», «Bahiano» convidou-o a sair, pois muito lhe precisava falar.

Accedendo ao convite, Domingos abriu a porta e veiu para a rua, afastando-se com «Bahiano», para pouco distante da casa.

Ahi, travou-se uma pequena discussão entre os dois, terminando por «Bahiano» aggredir ao seu contendor.

Vendo-se offendido, Domingos correu para casa, de onde logo voltou, armado de uma foice e encaminhou-se para «Bahiano», desfechando-lhe uma foiçada.

Este, ante tal emergencia, sacando de um sabre Mauser, foi ao encontro de Domingos, cravando-lhe aquella arma na virilha esquerda, em sentido horizontal.

Gravemente ferido, Domingos mal teve teve tempo de chegar á porta da casa, indo cair, já sem vida, na sala da frente.

Aproveitando a occasião, «Bahiano» e seus companheiros evadiram-se.

Communicado o facto á policia do 20º districto, isto ás 12 horas da noite, para o local partiu o commissario Pinto de Sá, que, dotado de uma indolencia inexplicavel, nenhuma providencia deu para saber do prompto qual o assassino e onde se achava foragido, só tratando, por muito favor, e isto mesmo ás 10 horas da manhã de hontem, da remoção do cadaver para o Necroterio Publico.

O morto era de cor parda, natural da Bahia, com 43 annos de edade e solteiro.

«Bahiano», o indigitado assassino, é tambem pardo, de estatura regular e usa pequeno bigode preto.

A arma assassina é um sabre Mauser, de n. 4.501 e dos actualmente em uso na Guarda Nacional.

Pelo dr. Antonio José Moreira, respectivo delegado, foi iniciado inquerito, depondo as mulheres acima e mais Leona Soares de Freitas, comadre do morto.

Das declarações prestadas, parece resaltar ser o companheiro do assassino, o soldado n. 302, da 1ª companhia, do 23º batalhão de infanteria do Exercito, de nome Anacleto Martins Pereira.

Quanto á mulher que acompanhava «Bahiano», ignora-se quem ella seja.

— A' noite o delegado andava em diligencias para a captura do assassino, que consta achar-se refugiado em Madureira ou Campinho.

VIDA OPERARIA

Liga dos Machinistas Electricistas e Metalurgicos. — Communica-se aos consocios que, de conformidade com a elaboração do horario feito pelo secretario e approvado pela directoria, as aulas de portuguez funccionam das 7 horas ás 8 e as de francez das 8 ás 9, nas segundas, quartas e sabbados, estando a cargo do dr. Santos Figueró; a de desenho de machinas, ás quintas-feiras, a cargo do deputado technico Francisco Sá.

A directoria empenha-se em organizar as aulas de Electricidade e Machinas, tendo neste sentido já conferenciado com alguns electricistas.

Hoje haverá uma sessão da directoria para ouvir a prestação de contas do thesoureiro.

Centro Cosmopolita — Para commemorar o 4º anniversario e posse da nova directoria, haverá amanhã uma sessão solenne, ás 9 1|2 horas da noite.

A directoria convida todos os socios, as sociedades co-irmãs e a imprensa.

São convidados todos os consocios para se reunirem na séde, á rua do Lavradio n. 34, ás 8 horas da noite, para irem com o estandarte e banda de muzica cumprimentar a imprensa.

Mario Soares — E' morto esse grande amigo do operariado. Victima de sua dedicação á imprensa, falleceu esse rapaz trabalhador, amigo sincero e leal.

Quando ha já alguns annos, os operarios do Bangú se degladiavam em uma triste luta de patrias, ali encontrou sempre ao lado do Direito e da Razão o activo «reporter» Mario Soares. E a esse morto de agora devo a vida, que teria caido á faca assassina, sinão fosse a calma e no mesmo tempo a energia desse que se foi para o Além.

Mais tarde em 1903, durante a gréve do Lloyd, Mario Soares encontrou-se sempre e sempre ao lado dos que combatiam e ainda quando em frente á Companhia do Gaz houve o malfadado combate contra os trabalhadores, Mario Soares, sobre uma pedra encostado ás grades, verberou o máo proceder dos mantenedores da ordem.

E em consequencia da actividade de Mario Soares, nós bem sabemos que era o *Correio da Manhã* o jornal que melhor informava o publico do que se passava e o fazia sempre com verdade porque sempre estava representado pelo Mario, a nosso lado.

Só agora soube da sua retirada do *Correio da Manhã*, e não pude infelizmente prestar homenagem áquelle a quem devo a vida, porque a minha saude não consentiu.

A ultima vez que vi Mario foi num bonde, dia friorento em que elle com a apreciada prosa de sempre me falou da nossa estadia em Lafayette em dias friorentos de agosto do anno passado; e como sempre ao despedir-se disse-me: «Lá estou. Sim, no *Correio da Manhã* sempre o encontramos ao nosso dispôr, e mais de uma vez fomos companheiros de lutas — cada um cumprindo o seu dever.

Pela mão do mallogrado Mario, tem a classe operaria razões de algo fazer. Si os operarios do Gaz e Lloyd não quizerem ser esquecidos, devem auxiliar á mercê das suas forças a desamparada senhora que ficou sem o auxilio do filho, filho que foi um esplendido auxiliar do direito, reconhecido a esses operarios — *Pinto Machado*.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Gustavo Salvini — O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, é dedicado á imprensa desta capital, constando de um programma extraordinario e original, organizado expressamente pelo eminente actor, em homenagem aos jornalistas e aos criticos theatraes.

Serão representados, o 5 acto da tragedia de V. Alfieri — *Oreste*, no qual Salvini desempenha um papel de enorme responsabilidade; o 5 acto da comedia de Shakspeare — *O Mercador de Veneza*, no qual nos dará um verdadeiro e impressionante *Shilok*.

No *Oreste* como nos *Espectros*, em *Shilok*, como em *Hamlet*, Gustavo Salvini, é grande e notavel.

O eximio artista nos dará tambem um bello trabalho de sua creação, intitulado *Ecco... perché*, em que imita com rara maestria artistas de grande fama, italianos, francezes, inglezes e allemães, nas respectivas linguas.

Será um grande successo, nova manifestação do elevado genio tragico-dramatico que enthusiasma cada dia mais a platéa do elegante theatro da empreza Paschoal Segreto.

Companhia Vitale — Esta excellente companhia, que tão bellas noitadas offereceu ao publico *habitué* do Palace-Theatre, realiza hoje seu espectaculo de despedida.

Será representada a deliciosa opereta *Geisha*, sendo a recita de gala em beneficio da primadona Rigutini.

S. José — Neste theatro, contará hoje mais uma representação a hilariante *pochade* em 3 actos — *O guarda da Alfandega*, que vae agradando de modo a garantir peça por muito tempo no cartaz.

Apollo — *A Grã Duqueza de Gerolstein*, a magnifica opereta de Offenbach, será ainda hoje representada pela companhia Souza Bastos.

Cá e Lá — Em beneficio da Sociedade União dos Estabulos, a companhia Dias Braga dará hoje mais uma representação da apreciada revista portugueza.

Moulin Rouge — Espectaculo com um programma *hors ligne*, é o que nos dá hoje o Moulin.

ACTOS FUNEBRES

Coronel Joaquim Floriano do Espirito Santo

(Fallecido em Tibagy, Estado do Paraná)

Leopoldina Esteves do Espirito Santo, Octavio Gundemaro do Espirito Santo, Eucides Octacilio do Espirito Santo (ausente), Venina Esteves da Conceição e seu filho convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de seu inditoso e sempre chorado filho, irmão e tio, CORONEL JOAQUIM FLORIANO DO ESPIRITO SANTO, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos. 3714

José Marianno de Azeredo Coutinho

Anna Pereira Coutinho, seus filhos, genros e sobrinho agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e tio e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3722

D. Maria da Gloria Brito de Carvalho

Custodio de Brito Teixeira Leite, Custodio Teixeira Leite, sua senhora e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua tia, cunhada e irmã, d. MARIA DA GLORIA BRITO DE CARVALHO, sahindo o feretro do Campo de S. Christovão n. 41, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Jezuina Maria de Jesus Zuzu

José Barbosa dos Santos e suas irmãs mandam rezar hoje, terça-feira, 30 do corrente, na egreja matriz de Santa Rita, uma missa de setimo dia, pela alma de sua tia JEZUINA MARIA DE JESUS ZUZU e convidam todos os conhecidos que quizerem assistir o ultimo acto, ás 8 1|2 horas. 3925

Carlos Gareau

FALLECIDO EM PORTO ALEGRE

Por sua alma manda sua familia rezar uma missa, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3936

Lucinda Caldeira de Andrada

Francelina Martins Caldeira de Andrada, João Nepomuceno Caldeira de Andrada e esposa, Manoel Caldeira de Andrada e esposa, José Bonifacio Caldeira de Andrada, Maria Caldeira de Andrada, Joanna Caldeira de Andrada, Adelaide Caldeira Martins, Avelino Luiz Martins e Maria Luiza Martins, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa filha, irmã, cunhada e sobrinha LUCINDA CALDEIRA DE ANDRADA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por alma da mesma fazem celebrar na matriz de S. José, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 3704

Coronel Antonio Rocha de Moura

A familia do CORONEL ANTONIO ROCHA DE MOURA, manda rezar uma missa pelo trigesimo dia do seu fallecimento, hoje, terça-feira, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas. 3738

José Antonio de Castro

A viuva, filhos, genros e noras mandam rezar hoje, terça-feira, 30 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, pelo descanso eterno de sua alma. 3931

Adelardo Cabral Chaves

Os amigos e companheiros de ADELARDO CABRAL CHAVES mandam celebrar hoje, terça-feira, 30 do corrente, uma missa pelo descanso de sua alma na matriz do Sacramento, ás 9 horas. Para esse piedoso acto, convidam os parentes e mais pessoas da amisade do finado. 3723

Julia Lins de Miranda e Costa

Martinho Soares da Costa, Felisbella Maria da C. Miranda, João Lins de Miranda e familia, marido, mãe, irmão, sobrinho e cunhada da finada JULIA LINS DE MIRANDA E COSTA convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma será celebrada amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas, na matriz do S. S. Sacramento. Desde já se confessam gratos. 3750

Alberto Desmoraes da Silva Costa

Luiz Costa, Isabel Desmoraes Costa, Gastão D. Costa, Noemia D. Costa, Isabel D. Costa, Maria D. Costa, Esther D. Costa, Judith D. Costa, Edith D. Costa, Alice C. Costa, Dionysio L. C. Costa, paes, irmãos e cunhadas do fallecido ALBERTO D. DA S. COSTA convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Capitão de mar e guerra Faustino Martins Bastos

A viuva do capitão de mar e guerra FAUSTINO MARTINS BASTOS, seus filhos e enteados (ausentes) convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam a sua eterna gratidão. 3790

José Antonio de Castro Caminha

A viuva, filhos, genros e noras mandam rezar, hoje, terça-feira, 30 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, uma missa de 1º anniversario por alma de seu prezado esposo, pae e sogro, JOSÉ ANTONIO DE CASTRO CAMINHA. 3789

Anna Thereza de Sant'Anna Calvet Velloso

Por alma da exma. sra. d. ANNA THEREZA DE SANT'ANNA CALVET VELLOSO, será celebrada amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, uma missa pelo trigesimo dia de seu fallecimento, mandada rezar pelo sr. Ambrosio Calvet Velloso, seu desolado esposo e filhos, os quaes convidam todos os parentes e amigos e conhecidos para assistirem a esse acto religioso.

Antonio da Costa Bernardes

(O FERRAMENTA)

Fallecido em Portugal

Alvaro Ferreira Moreira e Manoel Pinheiro da Rocha, tendo recebido a triste noticia do desastre fatal que victimou seu primo e cunhado, ANTONIO DA COSTA BERNARDES, convidam todos os seus parentes, amigos e admiradores a assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que fazem celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Central), pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 3741

Helena Abreu da Veiga

Benoni Augusto de Santa Helena Veiga faz celebrar no dia 1º de agosto, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, uma missa por alma de sua idolatrada esposa e amiga, em commemoração do 5º anniversario de seu passamento. 3766

D. Francisca de Vasconcellos Abrantes

Benjamin Emiliano Corrêa do Lago e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de sua prezada amiga d. FRANCISCA DE VASCONCELLOS ABRANTES, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3776

Antonio Joaquim Alves

S. JOSÉ DE ALÉM PARAHYBA

Isabel Herdi Alves, Francisco Cabral Peixoto, Olivia Herdi Alves Peixoto, Abilio Herdi Alves, Adelaide Pimenta Alves, Raul Barbosa, Maria José Alves, Alberto Herdi Alves, Adolcinda Alves, Anna Candida Alves, mulher, genros, filhos, nora e demais parentes convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz desta cidade, para descanso da alma de ANTONIO JOAQUIM ALVES, de lembrada memoria. Por este acto de caridade se confessam eternamente reconhecidos.

São José de Além Parahyba — Agosto de 1907. 3786

Dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso

Anna Margarida de Miranda Monteiro Manso, suas filhas, futuro genro, cunhados, irmãs, sobrinhos e mais parentes agradecem de coração a todos os que acompanharam os restos mortaes do muito adorado e saudoso dr. ANTONIO ROMUALDO MONTEIRO MANSO, e de novo convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos por mais esse piedoso acto de religião. 3778

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Commendador José de Albuquerque Barbosa — Na matriz da Candelaria foi celebrada, ás 9 horas, a missa pelo vigesimo segundo dia do passamento do commendador José de Albuquerque Barbosa, mandada rezar por d. Maria Lia de Vasconcellos Barbosa e suas filhas e demais pessoas da familia do finado.

Uma bem organizada orchestra de professores sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executou durante a ceremonia o «Laudamus», de Raphael, e «Requiem», de L. Rodése.

O solo do «Laudamus» foi cantado pelas sras. d. Lydia de Albuquerque, Alice Rancallar e Rosalina Cardoso, dr. Leopoldo Salgado, João Rygino e Angelo Rossi.

A solemnidade foi officiada pelos padres José Augusto de Freitas no altar-mór, tendo como diaconos os padres Leonardo Carrecio e Francisco de Paula Ayneto, sendo coadjuvado pelos sacristães Lobo, Nabuco Ribeiro e José Borges.

No centro do vasto e sumptuoso templo, foi collocado o catafalco, ladeado por 10 tocheiros.

Dentre o grande numero de pessoas da familia e amigos do finado que compareceram ao acto, conseguimos obter os seguintes nomes: Carvalho Mendes Junior, Andrade Baptista e Choset, Laport Irmão & C., Antonio Dias Garcia, Dias Garcia & C., Arthur Vasconcellos Bittencourt, Henrique Martins Dias, Antonio Joaquim Soares, Mario Santos, Pedro Reis e senhora, Luchaus & C., dr. Maximo Teixeira, Arnaldo Dias Ferreira Pacheco, tenente-coronel Luiz Ferreira da Silva Caldas, Mario Jequiriçá e senhora, Guilherme Almeida, Garibaldi Pinheiro, José Francisco Martins, Albino Guimarães, Jesus Saud, Bleia & Cêba, dr. Fernandes Terra, Alvaro Pinto de Almeida, Casemiro da Rocha, Lima Sá Campos, Damaso Baptista Gonçalves, Francisco Gonçalves Braga, Antonio Marques da Costa, Francisco Villas Boas, Villa Boas & Comp., Joaquim Alves de Souza e familia, João Borges Mendes, Baptista & Martins, José Maria Nunes, Zeferino Lobo, Noé Pinto de Almeida, dr. Gustavo de Suckow, Antonio Figueiredo de Albuquerque, Silva Verissimo & C., João Carlos de Oliveira, Royario, Gomes da Silva & C., Egberto Guimarães, Leopoldo Pimentel, Agostinho M. da Silva, Conrado Henrique de Niemeyer, Conrado Jacob de Niemeyer, Alfredo de Araujo Gonçalves, Antonio Cardoso Azevedo, A. Cardoso Gouvêa & C., Manoel Corrêa da Costa Junior, Manoel Francisco de Macedo Junior, Manoel Francisco de Macedo Junior, capitão-tenente Alencastro Pinto de Sampaio e sua familia, Gustavo Joppert, por si e sua familia, João Baptista Lopes de Oliveira, José de Campos Freitas, por si e pela firma commercial Hime & C., J. Velloso & C., José Maria Baptista, José Thiago Marques da Costa, Francisco Barcellos, Manoel José Nunes, Garid dos Bastos, Justino Oliveira Pereira Junior, Germano Amaral, Domingos da Rocha Fernandes Barbosa, Lopes Filgueiras & Costa, Gomes & C., Francisco de Assis Chagas Carneiro, Antonio Gomes Cantarem, Gumercindo Andrade Azevedo, Leitão Irmão & C., Manoel Nelxeira, Alfredo Tavares Corrêa, Carlos Dervieux, academico Edmundo Galvão, dr. Gustavo Adolpho de Suckow, Luzim de Carvalho, pelo *O Seculo*, Victor Rossigneux desta folha e muitas outras.

Luiz de Barros Vasconcellos — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Mineiros foi effectuada ás 9 horas, pelo monsenhor João Amorim, acolytado pelo sacristão Corinthio Toledo de Souza, a missa em suffragio da alma de Luiz de Barros e Vasconcellos.

A ceremonia, que revestiu-se da maior solemnidade, foi assistida por grande numero de pessoas.

Entre estas notamos: dr. Jacy Monteiro, Alvaro de Albuquerque Rezende, Casemiro de Barros e Vasconcellos, José Augusto Ferreira da Costa, Paulo Balthazar da Silveira, Francisco de Mendonça, Maria da Gloria Vasconcellos da Silveira, Olympio Pinto de Araujo Corrêa, Maria Constança Andrade da Silveira, Luiz Meirelles, coronel Antonio Candido de Salazar, João Augusto Ferreira da Costa, Alfredo Costa, dr. Carlos Villela, Octavio Pereira Fonseca Braga, secretario geral da inspecção de Obras Publicas; Alvaro Barbosa, d. Paula Balthazar da Silveira, Frontino Mello, Alvaro Reis e Silva, João Augusto Pereira da Costa Filho, Eduardo Balthazar da Silveira, Manoel Marques de Sá Salazar, João Martins, Candido de Araujo Vianna Figueiredo, dr. Mario Pinto de Souza, Alfredo Boral, Heitor Bastos, Raul Reis, Luiz Meirelles, dr. Anibal Ribeiro, dr. Lucio de Oliveira, Celina Ferreira da Costa, Noemia Ferreira da Costa, Lebre & C., Mario Costa, Licinio Cardoso, Cezar Carneiro, Lucio Costa, dr. Edmundo Mello, dr. Manoel Marques de Sá Salazar, dr. Bittencourt, representante desta folha e muitas outras pessoas.

Izidro Antonio do Passos — A's 10 horas, foi celebrado no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia em suffragio da alma do ex-thesoureiro aposentado do Correio de S. Paulo, Izidro Antonio dos Passos, pae dos drs. Antonio Bernardo Passos e Pedro Passos.

Officiou o padre Alberto Carmo, coadjuvado pelo sacristão Carlos Ducusatis.

Dentre as pessoas que assistiram á ceremonia notámos:

Dr. Alberto F. da Silva, M. F. Xavier, José Augusto da Costa, Alberto Luisa e familia, José Francisco Soares, dr. Carlos Jordão, Leopoldo Costa, Oscar Costa, Fernandes Maraes, coronel Alfredo Bragas Gomes de Souza, dr. Leitão da Cunha e familia, Carlos Vieira Lima e familia, dr. Martins Romeu, dr. João Barreto Costa Rodrigues, Alberto de Souza Braga, dr. Constantino José Gonçalves, coronel Alberto Bressane, dr. João Paula Mendonça, Custodio Carvalho, commendador Jeronymo Bôa Vista e muitas outras pessoas.

Elisa Montauban Blanchard — Pelo padre José da Silveira foi celebrada na egreja do Monte do Carmo a missa de setimo dia pelo eterno descanço de d. Elisa Montauban Blanchard.

O acto de religião teve começo ás 9 horas.

Assistiram a ceremonia as seguintes pessoas: Victor Jules Blanchard e familia, José de Almeida e familia, João Montauban, Mathilde Montauban, Manoel Vicente e familia, Henrique Leuzinger, Emilio Gaiger, Eugene Tourasse, Luiz Giraslin, Roger Noral, Domingos de O., Francisco Bento Machado, José Antonio Farin, Aurelio Antonio Ferreira, Manoel Domingues, Alfredo Chumbinho, Antonio Alves da Silva e outros.

Alzira Pereira Dias da Rocha — A's 9 1|2 horas, foi officiada no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula a missa de trigesimo dia por alma de d. Alzira Pereira Dias da Rocha.

A ceremonia foi celebrada pelo padre Raphael acolytado pelo sacristão João Evangelista do Amaral.

Compareceram a solemnidade pessoas da familia e mais as seguintes:

Martiniano Pereira da Silva e senhora, d. Margarida Hoffman, d. Margarida H. Pereira da Silva, Basilio Teixeira Garcia, tenente Augusto Espirito Santo Cardoso, Jayme dos Santos, dr. Marcello Lacerda, dr. Frederico Castro Menezes, Moreira Sampaio, dr. Moraes Martins, Gastão Pereira da Silva, d. Carolina Miranda, d. Carolina Bulcão, viuva Maria Candida da Silva, d. Honorina Lara, viuva Emilia Duarte, d. Maria Conceição da Costa, viuva Roquette, Genesio Iguatemy, Antonio de Salles Cunha, Miguel José Pedroso e Manoel Verissimo Pinho e outros.

Manoel João Martins Farrulla — A missa pelo trigesimo dia do fallecimento do dr. Manoel João Martins Farrulla foi rezada ás 9 horas, no altar-mór, pelo padre João Lyra.

O acto que revestiu-se da maior solemnidade, foi assistido por pessoas da familia e alguns amigos do finado.

Hortencia Gomes de Freitas Washington — No altar de N. S. de Sant'Anna da egreja do Rosario, effectuou-se ás 9 horas, a missa de trigesimo dia pelo eterno descanço da alma de d. Hortencia Gomes de Freitas Washington.

A ceremonia foi rezada pelo padre Joaquim Ignacio Ribeiro, coadjuvado pelo sacristão Julio Cortez.

Compareceram ao acto pessoas da familia da finada.

Henriqueta Soares de Oliveira — Em commemoração ao 8º anniversario do passamento de d. Henriqueta Soares de Oliveira, foi celebrada na egreja de N. S. do Parto uma missa pelo eterno descanço de sua alma.

O acto religioso foi realizado no altar-mór, pelo conego dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, coadjuvado pelo sacristão Antonio Fernandes Jeronymo.

Assistiram ao acto algumas pessoas.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Visconde de Abaeté n. 23 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Francisca Fragoso Chaves, brasileira, casada e de 53 annos de edade.

— Da rua Torres Homem n. 17 saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de d. Antonia Rodrigues Mannferre, natural do Rio Grande do Sul, viuva e de 66 annos de edade.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do senador dr. Joakim de Oliveira Catunda, natural do Ceará, casado e de 74 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Joaquim da Costa Freitas, natural de Portugal, solteiro e de 56 annos de edade.

— Falleceu o sr. Jacques Legay, natural de França, casado e de 74 annos de edade, que foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Teve hontem logar, no cemiterio da Penitencia, o enterramento do sr. Aristides Braz Bittencourt, brasileiro, solteiro e de 19 annos de edade.

— Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, a sra. d. Maria da Gloria Brito de Carvalho, victima de um accidente, quando trabalhava com um fogareiro a alcool, tendo, por descuido, ateado fogo ás vestes.

A finada era viuva do fallecido negociante desta praça sr. Mario de Carvalho, cunhada do sr. Custodio Teixeira Leite e madrinha do dr. Gustavo Guimarães.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, do Campo de S. Christovão n. 41.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Delfina Rosa da Silva, 37 annos, casada, rua Christovão Penha 15. Domingos Netto dos Passos, 30 annos, solteiro, Necroterio; João Augusto de Jesus, 40 annos, solteiro, Necroterio; José Joaquim Ferreira da Cunha, 37 annos, casado, rua Costa Barros 3. Perpetua Maria Tellez, 40 annos, solteira, Santa Casa; Severino Fernandes Doma, 36 annos, solteiro, hospital da Gamboa; um feto, filho de Heitor Ignacio Guimarães, Santa Casa; Adalina, filha de Fortunato Antunes, 3 mezes, rua Itapagipe 72; Walter, filho de Rita Maria da Silva, 1 anno, rua Josuina Ferreira 1; Olympia, filha de Cypriano Affonso, 2 mezes, rua Senador Pompeu 151; Bibiano Francisco da Silva, 65 annos, viuvo, rua Jorge Rudge.

No cemiterio de S. João Baptista:

Albertino, filho de Gabriel Joaquim de Souza, 2 annos, e 10 mezes Lallerie; Pedro Antonio 8 Junio, filho de Reinaldo Hüel, 1 1|2 annos, rua das Laranjeiras 117; Flora, filha de Joaquim João Manoel, 5 annos, rua Pedro Americo 133; Joaquim, filho Albertinda Teixeira, 1 1|2 mez, rua Riachuelo 24; Arthur, filho de Francisco José Ferreira, 21 mezes, rua S. Christovão 158; José Antonio, 61 annos, casado, hospital da Gamboa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Oscar de Siqueira e Silva, 28 annos, solteiro, rua Duque de Saxe 33.

No cemiterio da Penitencia:

Clementina Muzzi, 85 annos, viuva, rua Barão de Sertorio 33.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 156, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

O ministro da viação concedeu franquia telegraphica ao 1º escripturario da Casa da Moeda Lacerda Junior, e 2 dito da Alfandega desta capital Theotonio de Almeida, que se encontram em commissão do ministerio da fazenda na cidade de S. Luiz do Maranhão.

Sabor agradabilissimo, acidulo e picante, delicioso e convidativo só o afamado **Melho Electrico**.

AMOR TEM FOGO...

...E ACABA MAL

Amor tem fogo, dizem os poetas equatoriaes, e o portuguez Joaquim Pereira, por ser um desses poetas, tinha lá os seus sentimentos amorosos em estado de combustão. Amor tem fogo... e teve-o mesmo hontem na rua Senador Euzebio.

Passeava o Pereira aquella hora a sua figura elegante de d. Juan barato pela zona da Cidade Nova, e, como lhe parecesse com ares de Dulcinéa a Jandyra Paulina Maria Menezes, atirou-se resolutamente á «pequena», fazendo-lhe propostas amorosas, que ella repelliu, pelo facto muito simples de não sympathizar com a cara e as condições do Pereira.

O insolente «conquistador» não se conformou com aquella saida, e furioso, com ares de Othelo, puxou do seu valente Nagant, dando-lhe ao gatilho.

Com o disparo, a Jandyra teve um chilique, caindo de ataque, emquanto a bala ia alojar-se na perna esquerda do inofensivo italiano Aldo Risoli.

O Pereira foi preso, a Jandyra reanimou-se, e o Risoli, este, coitado! depois de se medicar, recolheu-se á sua residencia na estação do Meyer, muito convencido de que o amor tem fogo... e acaba mal.

Ao delegado fiscal de Pernambuco o ministro da fazenda remetteu, para que informe, a proposta apresentada pelo seu antecessor para a divisão daquelle Estado em circumscripções para a fiscalisação e cobrança das taxas do imposto de consumo.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados e attende a consultas do interior por escripto. Seu especifico tem sido empregado em Lisboa e Paris com grande successo. Cons.: Rua da Carioca 44, de 1 ás 3 horas.

O Centro Republicano Radical, por proposta do dr. Monteiro Lopes, fez inserir na acta da 4ª conferencia, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso, o primeiro republicano eleito no regimen monarchico decaido e o dr. Alfredo de Barros Madureira, antigo redactor do *Correio do Povo*.

Por determinação do dr. Lopes Trovão aquella aggremiação mandou depositar nos tumulos dos dois extinctos uma rica corôa em forma de barrete frygio, tendo nas extremidades das fitas os seguintes dizeres: «Ao inesquecivel Antonio Romualdo Monteiro Manso, as homenagens do Centro Republicano Radical» e «Ao inegualavel batalhador e companheiro incruento da jornada de 15 de novembro de 1889 a gratidão do Centro Republicano Radical».

SEM COMMENTARIOS

Haverá ainda incredulos que acreditam que alguem, ou alguma casa, possa vender artigos de roupas brancas para homens tão bom e tão barato!! como a Fabrica Confiança do Brasil?! Conhecida pelos bons compradores

Á RUA DA CARIOCA n. 83!

AFOGADO

Na ponte existente nos fundos do palacio do Cattete, trabalhava hontem o pintor Alfredo Coimbra, quando aconteceu cair, fallecendo afogado.

O guarda civil n. 404, que rondava o local, atirou-se á agua, não encontrando mais o corpo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto.

ESMOLAS

Para serem distribuidas pelos pobres do *Correio da Manhã*, em nome de Orlando e Neutel, recebemos a quantia de 5$000.

— Um anonymo nos enviou, com o mesmo destino, a somma de 4$720.

GUERRA... GUERRA

E' uma guerra sem treguas, a que está fazendo a casa A Industria Nacional... vendendo brinquedos, roupas brancas, tapetes e tudo que não ha nem houve quem possa competir.

RUA DA CARIOCA 46

Escreve-nos o sr. Octavio Kelly, dizendo que, em relação á solução dada aos embargos oppostos á acção decendiaria que os srs. Velloso Barrocas & C. movem no fôro desta capital, o despacho proferido pelo juiz da 2ª vara do commercio foi o seguinte:

«Recebo os embargos de fls. 18, attentos á procedencia de sua materia e prova produzida: os embargados os contestem ou confessem, querendo, no praso legal. Rio, 26 de julho de 1907. (assignado) *P. de Figueiredo*.»

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

A FURIA DO LUCA

Pancadaria portas a dentro

Mora á rua da America n. 112 o João de Luca.

Entrára hontem em casa, de máo humor. A chuva e o tempo frio eram duas coisas que positivamente não convidavam ás boas falas, e o João de Luca, porque estivesse a sua esposa a apoquentar-lhe o juizo, metteu-lhe o cacete, numa furia medonha.

Houve uma discussão tremenda, e a pancadaria caila vez crescia mais.

José de Luca, filho do João, veiu em auxilio de sua mãe, apanhando tambem do pae. Este, mais indignado com a dedicação do filho em favor da mãe, saca de uma faca, ferindo na mão esquerda.

A policia do 8º districto prendeu o furioso João, fez medicar o infeliz José e consolou a pobre mulher.

ENCOMMENDAS POSTAES

UMA INAUGURAÇÃO

NA ALFANDEGA

Com a presença dos drs. David Campista, ministro da fazenda; commissão de finanças da Camara dos Deputados, composta dos drs. Francisco Veiga, Paula Ramos e Leão Carvalho; sr. Corrêa da Costa, inspector da Alfandega; Miranda e Horta, director geral dos Correios, major Antonio Theodoro da Silva Costa, administrador dos Correios do Districto Federal; Reis Junior, administrador das Capatazias, e representantes da imprensa, inaugurou-se hontem, ás 12 1|2 horas da tarde, o novo armazem destinado ao serviço de encommendas postaes.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, não tendo podido comparecer, pediu ao director dos Correios que o representasse, tendo, mais tarde, passado um telegramma ao inspector offerecendo excusas pelo seu não comparecimento.

No acto da inauguração, o sr. Corrêa da Costa, enaltecendo os serviços prestados á nação pelo dr. David Campista, congratulou-se com s. ex. pela mudança do serviço de encommendas para o novo local e disse esperar que s. ex., continuando a se interessar pelo serviço publico, determinasse a apressasse a conclusão dos armazens já começados e cedesse a area da actual praça do mercado, que vae ser em breve desoccupada, para até ali se estenderem os depositos aduaneiros.

O dr. David Campista, respondendo ao inspector, desfinou ao sua pessoa para a de seu subalterno o exito daquella inauguração.

Em seguida, falou o director geral dos Correios, que agradeceu ao ministro da fazenda todo o esforço e boa vontade empregados para que aquelle ramo do serviço postal tivesse installação condigna, salientando o interesse do inspector, cujos serviços o Correio não podia esquecer.

Novamente o dr. Campista usou da palavra para se congratular com o director dos Correios pela inauguração de hontem.

Foram então abertas ao publico as duas portas do armazem e começou o serviço de entrega de encommendas.

Terminada a inauguração, o inspector convidou o ministro e demais pessoas presentes a percorrerem os diversos armazens e dependencias da repartição que dirige, o que foi realizado.

De regresso, o ministro e convidados descansaram curto espaço de tempo no gabinete da inspectoria, de onde seguiram para a porta principal, fazendo suas despedidas.

Antes de se retirar, o ministro prometteu ao inspector que providenciaria, com urgencia, no sentido de ser concedido o necessario credito para a terminação das obras já encetadas em outras administrações, afim de ver dotada aquella repartição de bons e solidos armazens.

Mais tarde, o fiel do armazem Aydano Torres, e o amanuense Oscar Velloso, do Correio, fizeram entrega de dois lindos ramos de flores naturaes ao inspector da Alfandega e ao director dos Correios: o fiel em seu nome e no do pessoal que com elle serve, e o amanuense Velloso, tambem em seu nome, no do 2º official Edmundo Rockert, chefe do serviço, ausente por molestia e no do pessoal dos Correios que constitue a turma de encommendas.

Tanto o sr. Corrêa da Costa, como o dr. Miranda e Horta, visivelmente commovidos ante aquella manifestação espontanea e sincera dos seus subalternos, tiveram palavras de agradecimento e de estimulo ao pessoal para que continuasse a trabalhar com a mesma dedicação e zelo revelados até a presente data.

Essa manifestação nos dois chefes a que está subordinado o serviço de *colis-postaux* teve caracter intimo.

O novo armazem é muito amplo, bem ventilado e nada deixa a desejar quanto á hygiene e ás funcções a que se destina.

Quem conheceu o antigo, um pardieiro acaçapado, sem ar, sem luz, sem hygiene, sem espaço, póde avaliar o serviço prestado ao Correio e ao publico com a nova installação.

Desde muito tempo, o 2º official Edmundo Rockert, chefe da turma de encommendas postaes, vendo dia a dia crescer extraordinariamente o numero de volumes importados e diminuir o espaço para a sua accommodação, insistia pela transferencia de local, e ao seu esforço pessoal se deve o primeiro movimento para a consecução do actual armazem, cuja adaptação foi resolvida pelo illustre dr. Lindolpho Camara, então inspector da Alfandega, que em longa exposição ao dr. Leopoldo de Bulhões fez ver a sua necessidade.

Dirigiu o serviço de adaptação dessa dependencia da Alfandega o engenheiro Bento Borges da Fonseca, e da forma proficiente por que se houve ahi está para attestal-a a unanimidade dos elogios com que foi recebido o novo e alegre armazem.

O pessoal que nelle serve é o seguinte:

CORREIO:—Edmundo Rockert, 2º official, chefe do serviço; Oscar Gomes Velloso, amanuense, auxiliar do chefe; amanuenses Manoel Pereira Rebello Braga e Josephino da Silva Moraes; praticantes Attico de Oliveira Rocha, Eduardo Magalhães, Eduardo Cook de Miranda e Adolpho Martinez dos Reis; estafetas Francisco Simões da Silva, Euclides Barros, Nestor Borges, Carlos Delphim Pereira e Clotario Dias da Cruz; carteiro Francisco Fernandes da Silva e servente Manoel Joaquim da Santa Anna.

ALFANDEGA:—Um conferente, escalado semanalmente (inaugurou o serviço no novo armazem o sr. Lenhoff Brito); escripturario, João Climaco do Espirito Santo; fiel do armazem, Aydano Martins Torres; ajudante do fiel, Luiz Coelho; Pericles de Moura, José Maria Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Carlos Cordeiro, Olindo Pereira, Antonio Gomes Junior, Henrique Gomes, Hamilcar Barbosa, Cesario Corrêa Prado, Francisco Pinto Alves, Cosme de Souza e Carlos Oliveira, auxiliares de escripta; um continuo, um arrumador e quatro trabalhadores.

No novo armazem esteve um representante do inventor do «Autothermico electrico», apparelho avisador de incendios, que se dirigiu ao dr. David Campista e pediu o seu apoio no sentido de serem installados esses apparelhos nas repartições de fazenda.

Por essa occasião, fez o alludido representante diversas experiencias com o apparelho que comsigo levava.

Com o simples calor da chamma de um phosphoro posta á distancia de um palmo da parte sensivel do engenhoso invento, ouviu-se logo soar a campainha avisadora.

O dr. Campista e todas as pessoas presentes acharam maravilhosa a invenção.

Para terminar esta noticia, pediremos ao dr. David Campista, que teve occasião de verificar «de visu» o serviço dos auxiliares de escripta, lançar suas vistas para esses dedicados funccionarios e lhes melhorar a situação, augmentando-lhes os vencimentos que são nimiamente exiguos.

Hoje terá começo a limpeza do velho e indecente armazem onde funccionava o «Colis Postaux», afim de ser para ali removida a mercadoria existente nos demais armazens, sujeitas a consumo; isto é, que tem de ser levada á hasta publica, afim de serem os leilões effectuados diariamente.

MARINHA

O capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes apresentou-se hontem ás autoridades superiores da marinha por ter sido promovido áquelle posto.

— O capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira, futuro commandante da escola de aprendizes marinheiros do Rio de Janeiro, foi encarregado pelo ministro da marinha de escolher em Macahé um local apropriado para ser installada a referida escola, installação essa que será feita no menor prazo possivel.

— Aos primeiros tenentes machinistas Domingos Goulart da Silveira e Oscar Henrique Ferreira, foi mandado contar para os effeitos de reforma o periodo de 5 de janeiro de 1886 a 12 de dezembro de 1887 ao primeiro e ao segundo o de 8 de fevereiro a 12 de dezembro dos mesmos annos, em que cursaram com aproveitamento a antiga escola de machinistas navaes.

— Foram approvados os termos de despezas lavrados a bordo do *Barroso* e aviso *Cananéa* para isentar o capitão-tenente commissario Luiz Emilio Dollard e o 2º tenente commissario Candido Lobato de Azeredo Coutinho da responsabilidade, este de diversos generos julgados inuteis e aquelle de generos deteriorados.

— Foram nomeados: Antonio de Mattos, carpinteiro calafate de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada, o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José de Mello para servir de inferior da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul.

— Foram exonerados: o bacharel Fernando de Siqueira Cavalcanti da secretaria da capitania de Pernambuco e Eugenio Cavalcanti de Albuquerque de auxiliar da estação udiometrica da Parahyba do Norte.

— Tiveram ordem de passar: os sub-ajudantes machinistas Luiz Roma de Abreu Lima e Oscar Gonçalves, do vapor *Carlos Gomes* para o *Commandante Freitas*.

— Foi desligado por ordem do ministro da marinha da escola desta capital o aprendiz marinheiro Jayme Ramos.

— O aprendiz marinheiro Olavo Pinto de Almeida foi transferido da escola do Rio Grande do Sul para a desta capital.

— Foram alistados, por tres annos, no corpo de infantaria de marinha os voluntarios Caetano Alexandre e Augusto Virgilio da Silva.

— Tiveram ordem de desembarque os creados Antonio Joaquim Soares e Belmiro da Silva Rosa do cruzador *Republica*.

AMOR, CIUME E SANGUE

A tiros de revólver

EM VILLA ISABEL

Já se acha completamente restabelecida Sophia Gama, a protogonista da scena de sangue, occorrida a 19 do corrente, em Villa Isabel.

Recolhida á 2ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, nos cuidados do dr. Daniel de Almeida, Sophia Gama apresentava, na occasião, ferimentos que punham em sérios perigos a sua vida.

Os desvelos que lhe foram dispensados pelo dr. Daniel puzeram-n'a fóra de perigo e hontem mesmo o director do hospital officiou ao chefe de policia pedindo a sua remoção para a Casa de Detenção.

O dr. Daniel de Almeida, pela papeleta vista hontem pelo nosso reporter, na Santa Casa, escreveu o seguinte: «Estando livre de perigo, póde ser removida para a Detenção.»

O TEMPORAL

EFFEITOS E PREJUIZOS

Em terra e no mar

INUNDAÇÕES PELA CIDADE

Outras notas

Já havia muito que não cahia um aguaceiro, desses que mudam pedaços de Veneza para varios pontos do nosso Rio, tão alagadiço, tão propenso ás inundações. Os moradores da Cidade Nova e de outros pontos, onde a enchente tem maior imperio, já tinham saudades de uma regata intima, feita em grandes bacias, da sala de visitas até á cozinha.

Chegou, porém, ante-hontem, o dia de matar saudades. As torneiras do céo abriram-se e o aguaceiro despejou-se violentamente sobre esta boa terra, que foi varrida e lavada, de norte a sul, pela violencia do furacão e das grossas cordas d'agua.

Segundo descreve o Observatorio Astronomico, que teve algumas janellas e portas arrancadas pelo furacão, o temporal de ante-hontem começou por uns borrifos ligeiros ás 3 horas e 45 minutos da tarde, hora em que começou a soprar um ventosinho impertinente, variando entre SE e SSW. A's 8 horas da noite a chuva começou a ter violencia, e ás 10 horas era torrencial, batida por um sudoeste fortissimo, de 23 m. por segundo. A's dez e meia a sua velocidade era de 30 metros. Depois amainou tanto o temporal que, ás 4 horas da manhã, a velocidade do vento era de 16 metros e ás 6, de 6 m. 70.

Um dos logares que mais soffreu com o vendaval, foi a ilha do Governador. Naufragaram ali, na ponte do Galeão, tres embarcações carregadas com 18.000 tijolos, pertencentes ao sr. Trajano de Moraes.

A policia maritima teve conhecimento de que haviam garrado a lancha *Heitor*, de propriedade da firma Quadros & Leal, e um cahique daquella repartição, sendo ambas encontradas mais tarde.

Garraram ainda o rebocador *Bernardo Vasques*, duas falúas e uma chata do Lloyd Brasileiro, carregada de barris de oleo.

Foram ter á praia da Bica, na ilha do Governador, o saveiro n. 9 da ilha dos Ferreiros e dois barcos pertencentes ao sr. Joaquim Fernandes da Fonseca, proprietario de uma fabrica de cal na ilha da Cabeceira.

Em terra tambem o temporal fez algumas avarias.

Da serraria n. 1, da praia de Santa Luzia, da firma F. P. Passos & Filhos, foram varridas para o mar grossas coçoeiras, que se fizeram ao longe immediatamente.

Encheram as ruas Machado Coelho, Senador Euzebio e Mattoso, tendo a Companhia Villa Isabel suspendido o seu trafego durante a noite.

Liga Maritima Brasileira

Do delegado da Liga Maritima na Victoria, a directoria da mesma instituição recebeu o seguinte telegramma:

«A visita do 2º secretario, capitão Frederico Villar, causou aqui a melhor impressão e proveito aos interesses da Liga, concorrendo muito para isso as qualidades pessoaes do illustre itinerante.

Continuam as manifestações á divisão naval ora fundeada neste porto.

O *Jornal do Estado* offereceu á officialidade da divisão, luxuoso exemplar de sua edição de hoje, impresso em setim. A' noite o presidente do Estado offerecerá lauto banquete aos officiaes e depois o Club de Regatas Saldanha da Gama abrirá os seus salões em honra á mesma officialidade, a quem dedica sumptuoso baile.

A Liga Maritima faz aqui enorme progresso. A população de todo o Estado, enthusiasmada, auxilia-a de modo nunca visto.»

— No dia 1 de agosto inaugurar-se-á o 1º posto medico da Liga Maritima, sito á rua Santo Christo n. 159, Gamboa.

A Directoria da Liga procura assim ir desde já pondo em execução o seu vasto programma, tódo elle visando o engrandecimento da nossa marinha de guerra e mercante, bem como de tudo que se relacione com as coisas do mar.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do dr. Mendes Tavares.

Lida a acta da sessão de sabbado, foi sem debate approvada.

O expediente constou de um officio da Federação Brasileira das Sociedades do Remo communicando que, na regata a realizar-se em 11 de agosto proximo, foi instituido um pareo de honra denominado — *Conselho Municipal*.

Depois da leitura deste officio, o dr. Ernesto Garcez propoz que fosse inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Alfredo Madureira.

Este pedido foi acceito pela mesa.

Em seguida, o dr. Henrique Lagden, fazendo o elogio dos serviços prestados pelo dr. Joakim Catunda, propoz que fosse inserido tambem um voto de pezar pelo seu passamento.

Foi egualmente acceita esta proposta.

O dr. Ernesto Garcez, requereu que a mesa officiasse ao Senado apresentando pezames pela morte daquelle senador, em nome do Conselho Municipal.

Falou ainda na hora do expediente o sr. Felippe Nery sobre um pedido feito por uma commissão de operarios da Companhia Constructora, pedido este que o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, prometteu attender.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

SUICIDIO

NA ILHA DA POMBEBA

A TIROS DE CARABINA

COM O CRANEO VARADO

Hontem, cedo ainda, propalou-se pela cidade a noticia de que, na ilha da Pombeba, houvera mais um assassinato, para juntar á extensa lista de crimes destes ultimos dias.

Para lá partiu a lancha da inspectoria de Policia Maritima com o dr. Almeida Nobre, delegado do 28º districto, acompanhado do seu escrivão, major Pio Dutra.

Não houve, porém, o propalado assassinato, e sim um suicidio, cujas notas são as seguintes:

Torquato Moreira, trabalhador do carvão e ex-empregado da firma Belmiro Rodrigues & C., fôra despedido do seu serviço, ha cerca de um mez.

Esse desgosto e outros anteriores, levaram-no a tal desespero, que elle, desanimado, resolveu pôr termo á existencia, o que levou a effeito, hontem, pela manhã.

Tendo em casa uma velha carabina, Torquato serviu-se della para acabar a vida. Collocou o cano da arma na bocca, e, desfechou-a, indo a bala varar-lhe o craneo e saindo pelo alto da cabeça.

A morte foi instantanea.

A autoridade policial, chegando ao local, fez remover o infeliz para o Necroterio Publico, de onde, depois de autopsiado, sairá ao enterro.

EXERCITO

O marechal Hermes da Fonseca esteve hontem, em companhia de seu secretario, o coronel Henrique Eduardo Martins, e de seu official de gabinete, major Alcino Braga Cavalcanti, a rever as bases do projecto reorganizando o Exercito.

S. ex., como já dissemos, vae ouvir os competentes no assumpto.

—Estiveram no gabinete do ministro da guerra os deputados Eduardo Socrates, Diogo Fortuna, general Modestino do Assis Martins, dr. Luiz, representante da casa Krupp, coronel Gabriel Botafogo, monsenhor Alberto Gonçalves e outras pessoas.

—Ao que nos informam, o 9º regimento de cavallaria teve ordem para transferir a sua séde para o quartel typo na Quinta da Boa Vista, que está recebendo os ultimos retoques, afim de alojar aquelle corpo.

—O tenente-coronel Setembrino de Carvalho communicou ao marechal Hermes da Fonseca a inauguração dos trabalhos do ramal estrategico que liga a cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, á fóz do Ijuhy.

Este traçado é de grande importancia defensiva e estrategica, e representa tambem, importante papel na defesa nacional, visto ligar as nossas fronteiras ás da Republica Argentina.

Os trabalhos de construcção estão a cargo do 2º batalhão de engenharia.

—Falleceu em Porto Alegre o capitão honorario Manoel Luiz de Magalhães.

—O general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto, esteve hontem, no gabinete do ministro da guerra.

—Em virtude de proposta do chefe do estado-maior, foram nomeados arbitros para as manobras de conjunto a realizar-se em agosto proximo vindouro os generaes Antonio Olympio da Silveira, Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Miguel Maria Girard, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães e Firmino Lopes Rego.

—O ministro da guerra solicitou do director de engenharia informações que o habilitem a julgar do contrato lavrado com Felismino Soares & C. para concertos no rebocador *Marechal Vasques*.

—Ao soldado do 9º regimento de cavallaria Emiliano Pereira dos Santos foram concedidos 60 dias de licença para tratar de negocios de seu interesse no Estado da Bahia.

—Os reparos e pinturas de que carece o forte academico serão executados por operarios do Arsenal de Guerra desta capital.

—A legação belga communicou haver embarcado em Lille com destino ao Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul 48 barricas de explosivo.

Esse material destina-se ao commercio, sendo portanto despachado com ordem do ministro da guerra, que providenciou sobre o assumpto.

—Apresentaram-se á repartição do estado maior os seguintes officiaes: capitão Izidro de Figueiredo, por ter sido transferido do 22º para o 23º de infantaria; 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Heitor da Silva Lima, vindo do Rio Grande do Sul com permissão do ministerio da guerra; 1º tenente do 7º regimento de cavallaria Francisco Euclides de Moura, por ter concluido a licença e n cujo gozo se achava; major do corpo de engenheiros Antonio Mariano Alves de Moraes, por ter sido nomeado delegado de engenharia junto ao commando do 5º districto; e 2º tenente do 9º de infantaria Urbano Varella, por conclusão de licença.

—O marechal Camara, chefe do estado-maior, não compareceu hontem á sua repartição, por se achar ligeiramente indisposto.

—Afim de assumir as funcções do cargo de delegado da direcção de engenharia junto ao commando do 5º districto, segue em agosto proximo para o Paraná, o major Antonio Mariano Alves de Moraes.

—Foi mandado addir á repartição do estado-maior o 2º tenente Heitor da Silva Lima.

—Foram submettidos á consideração do ministro da guerra os papeis que se prendem á nova classificação do 2º tenente Antonio Medeiros Filho e á antiguidade de posto de 1º tenente do capitão Manoel da Costa Campos.

—Reuniu-se hontem em sessão consultiva o Supremo Tribunal Militar.

—No proximo despacho da pasta da guerra serão assignados os seguintes decretos concedendo medalhas:

De ouro, ao coronel Percilio de Carvalho Fonseca, tenente-coronel Fredolim José da Costa e major Francisco Emilio Pães Barreto;

De prata, aos capitães José Fernandes Leite de Castro e Joaquim Nunes da Silva Filho, 1º tenente Antonio d'Alencastro Sabo de Oliveira e 2º tenente Olavo Rodrigues Dornellas;

De bronze, aos 2ºs tenentes Augusto Telles Ferreira e Octavio Felix Ferreira da Silva, ao sargento-ajudante do 4º batalhão de artilheria José Bonifacio do Nascimento, ao 1º sargento do 2º de infantaria Ubaldo Teixeira de Faria, aos 2ºs sargentos do 1º batalhão de engenharia José de França Corrêa, do 13º regimento de cavallaria David Dias Martins e José Benedicto da Silva Santos, do 34º de infantaria Joaquim Alfredo Corrêa Dias, alumno da Escola de Guerra Joaquim de Faria Ferreira, cabos de esquadra do 9º de cavallaria Manoel Vicente Soares, do 13º da mesma arma Luiz Manoel Elysne, do 39º de infantaria, Manoel Antonio Rodrigues.

—Por ter sido nomeado chefe do serviço sanitario das forças que vão operar nos campos de S. Marcos, em Santa Cruz, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o tenente-coronel medico dr. Frederico Marinho de Azevedo.

—Em virtude de proposta do chefe do estado-maior foram mandados servir nas guarnições do 1º districto os seguintes officiaes: segundos tenentes do 26º de infanteria Juardinal Pereira Baptista, Francisco Vieira Muniz Telles; 1º tenente do 33º Alfredo Baptista Jardineiro e segundos tenentes tambem do 33º Francisco Alvaro Sodré Pereira, Salustiano Amorim Lima e João Alves de Araujo Rego.

—No dia 26 do corrente o general Thomé Cordeiro, acompanhado do seu estado-maior, esteve em visita de inspecção no Asylo dos Invalidos da Patria, tendo ahi chegado ás 10 1|2 horas da manhã. S.s. foi recebido pelo commandante, fiscal e toda a officialidade, percorrendo logo todo o estabelecimento. As praças asyladas formaram em seus alojamentos com o uniforme do dia.

A' entrada e saida foram-lhe feitos os toques de continencia das instrucções.

Retirou-se s.s. á 1 hora da tarde, satisfeito pelo asseio e boa ordem que encontrou em todas as dependencias do asylo.

—A reinstallação da sala de armas, fundada ha tempos, pelo então coronel Faria, serviu hontem de pretexto para uma festa no 1º regimento de cavallaria, tão encantadora, quanto singella.

A' 1 hora da tarde, presentes o general Faria, coronel Cardoso, majores Joaquim Ignacio, Fabricio, capitão Luiz Furtado, o estado-maior da 9ª brigada, os drs. Arthur Peixoto e Alfredo Maggessi, e muitos officiaes desta guarnição, iniciaram-se os assaltos de esgrima.

Escusado é dizer que mais de uma vez luziu a competencia magistral de Fabricio, de Furtado Lima, Mendes Duncan, Espindola, Colombo, Franco Ferreira e Rosa Soares.

Além destes, atiraram egualmente outros amadores da arte, que o velho Gama notabilizou nos salões da Praia Vermelha, e conta em nosso Exercito muitos apaixonados.

Como pertencentes a esse grupo, mencionaremos os tenentes Itacoatiara, Propicio, Almada e J. da Penha, que auxiliaram os mestres, atirando tambem o sabre e o florete.

Nos intervallos dos assaltos eram servidos em profusão doces, sandwichs, vinhos e chopps, havendo por essa occasião muitos improvisos.

O primeiro foi o do citado general Faria, confessando que lhe era bem grato assistir á festa no regimento do seu antigo commando.

Em seguida falaram o nosso collaborador J. da Penha, que fez a apologia da solidariedade e da camaradagem no Exercito; tenente Luiz Souto, que brindou aos civis, representados no dr. Peixoto, cujo nome vinha lembrar o do marechal Floriano; Felix Amello, em nome de seus companheiros da artilheria; Azambuja, salientando a dedicação notavel do aspirante Duncan a tudo que se prende á sua profissão, e, este, agradecendo o brinde de seu camarada.

Mais tarde, noutra mesa de doces, orou o tenente Souto commissionado pelos seus collegas. Poz então em evidencia as qualidades moraes e militares do coronel Cardoso, que retribuiu sua allocução e deu logar a muitos outros, que entretiveram no auge o calor do enthusiasmo e as expansões da cordialidade, visivel, geral e palpitante no recinto occupado hontem pelos militares e civis que já citámos.

A nova sala de armas, adornada convenientemente com trophéos, escudos e boa mobilia, representa um esforço do coronel Cardoso e do seu activo auxiliar major Joaquim Ignacio, ajudado pelos tenentes Colombo, Lima Mendes e aspirante Duncan.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 1º batalhão de infantaria Gastão Honorato de Oliveira.

— O general Mendes de Moraes determinou ás brigadas de infantaria e regimentos de cavallaria, que façam pedido á Intendencia do 4º districto militar, de carros colonines e respectivo arreiamento, á razão de dois para cada batalhão afim de servirem nas futuras manobras.

— Afim de ter outra commissão foi determinado no 5º regimento de artilheria, em detalhe de hontem do 4º districto militar, mandar apresentar á Direcção Geral de Saude do Exercito, o medico adjunto do mesmo dr. Hildegardo de Noronha, encarregado do serviço sanitario daquelle regimento, visto ter sido substituido neste serviço pelo medico adjunto, dr. João Telles de Moraes Barbosa.

— Devem comparecer hoje, á direcção geral de Saude, afim de serem inspeccionados, o 1º tenente do 5º regimento Francisco Euclides de Moura e 2ºs tenentes João Ramos Ferreira do 7º batalhão de infantaria; Urbano Varella do 9º batalhão de infantaria; José da Roza Brasil do 15º batalhão de infantaria e Alberto Alvim Chaves do 20º da mesma arma.

—Afim de inspeccionarem voluntarios, para os corpos do 4º districto militar, devem comparecer amanhã ao meio dia no mesmo districto os medicos adjuntos do Exercito drs. Guimarães Padilha, Eugenio Guimarães e Alencar Guimarães.

—De accordo com o que solicitou o intendente geral da guerra ao commandante do 4º districto militar, esta autoridade determinou aos corpos e estabelecimentos militares subordinados ao mesmo districto que devolvam áquella intendencia os cofres vasios de polvora que, porventura, existam nos mesmos pela necessidade que ha em melhorar o acondicionamento daquelle artigo e não se poder fazel-o por falta de taes cofres.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 5º regimento de artilheria; ao posto medico, dr. Alencastro Guimarães. A 7ª brigada dará a guarnição (10º batalhão) e o serviço de extraordinarios (1º batalhão). O 9º regimento de cavallaria, dará os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

ACTOS FUNEBRES

A directoria da Companhia Sul America manda rezar hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do sr. Joaquim Luiz Sanches y Larragoiti, na egreja da Candelaria.

ALFANDEGA

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral nomeada para julgar o recurso interposto pelo sr. Carlos Lopes Brandão, de uma decisão da commissão de tarifas.

Compõem a mesma, como arbitros, os srs.: Dias de Mello e Magalhães Castro, por parte da fazenda nacional; Hilmer Wemer e Francisco Corrêa de Barros, por parte do commercio.

— Como medida disciplinar, foram hontem suspensos: por 15 dias, tres trabalhadores; por tres dias, dois; sendo dispensado do serviço um outro dito.

Os punidos pertencem ao numero dos trabalhadores que se encontram no armazem n. 9.

— A' Companhia Brasil Industrial foi permittido, á falta de factura consular, assignar termo de responsabilidade, afim de effectuar o despacho de tres caixas recebidas de Liverpool; devendo, no prazo de 90 dias, apresentar aquelle documento.

— Ao inspector o director da contabilidade officiou hontem, ponderando que, tendo sido extraviados no Thesouro os documentos e mais papeis referentes á restituição de direitos na importancia de..... 5:025$379 papel, e 1:071$919, ouro, a diversos commerciantes desta praça; ficava, por isso, esta inspectoria autorizada a fazer a restituição das quotas reclamadas.

— A' commissão de avarias, para informar, foi enviado um requerimento do sr. Maximiliano Dantas, pedindo exame para um volume descarregado com indicios de violação.

— Ao dr. José Valentim Dunham foi permittido effectuar, «ignorando o conteúdo», despacho de uma caixa recebida de Paris pelo vapor «Chili», pagando, porém, a multa de 5 °|. de expediente.

— Ao sr. Malcher, para verificar e informar, foi enviado um requerimento dos srs. José Martins & C., pedindo restituição da quantia de 30$880, paga a mais pela nota n. 3.768 do corrente mez.

— A' commissão de avarias, para os fins devidos, foram remettidos os requerimentos dos srs. Lopes & Freitas e Maximiliano Dantas, pedindo exame para volumes de sua propriedade que apresentam indicios de violação.

—Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega, no dia 27 do corrente:

Entraram 4.066 volumes, sairam 3.189, descarregaram 19 embarcações pequenas, sendo recolhidos ao armazem de bagagens 98 volumes.

Em descarga continuavam os seguintes vapores: «Gutrume» e «Aquitaine» para o armazem n. 1; «Byron», para o 3; «Cordoba», para o 9; «Corsica» e «Pernambuco», para o 10; «Coblenz», para o 12; «Anchernaden», «Camoens» e «Teviot», para o 14; e barcas «Pasqualo Lauro» e «Amazonas», para o da Estiva.

—Ao sr. Sodré, para verificar e informar, foi enviado um requerimento dos srs. M. Wellisch & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

—Foi relevada a armazenagem vencida por 20 volumes contendo maizena, pertencentes aos srs. Alberto Gomes & C.

—Ao sr. Luiz Soares, para informar, foi remettido um requerimento dos srs. Luckhaus & C.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Torres Leite, o de n. 650, do vapor inglez «Manchester Inventor», procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal Co.; do sr. Moura, o de n. 651, da barca dinamarqueza «Ellen», procedente de Rosario, consignada á Luiz Camuyrano; ao sr. Cardoso de Castro, o de n. 652, do vapor italiano «Lombardia», procedente de Genova, á ordem; ao sr. Capistrano, o de n. 653, do vapor italiano «Sicilia», procedente de Buenos Aires; ao sr. Balthazar, o de n. 654, do vapor inglez «Albaris», procedente de Middlesbourgh, consignado á Royal Mail; ao sr. Carlos Pinto, o de n. 655, da barca norueguense «Orion», procedente de Gothenburg, á ordem.

—Hoje, ao meio-dia, ha leilão de mercadorias abandonadas em diversas dependencias desta Alfandega.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. João Moreira Assumpção, relativa no manifesto do vapor *Titian*, na parte que se refere a um barco de pesca recebido de Portugal.

— A' respectiva commissão foi enviado um requerimento do commandante do vapor inglez *Manchester Inventor*, pedindo ser o mesmo arqueado.

— Assignaram termo de entrada os commandantes das seguintes embarcações: *Conselheiro Spartan, Prince, Satellite e Guarany*.

— Em um requerimento da Companhia Cervejaria Brahma, pedindo restituição de direito pagos a mais em um despacho effectuado, foi exarado o seguinte:

«Prosiga o despacho pelo que foi verificado, e quanto á restituição informem as 2ª e 3ª secções, tendo em vista o processo sobre a vistoria.»

— Ao sr. Joseph Fred Hasselmann foi permittido, pagando a multa de 5 °|., effectuar o despacho de uma caixa, recebida de Lisboa, como «ignorando o conteúdo.»

— Pela 1ª secção foram hontem processados 401 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: A. Camara, 52; Catalão, 44; Thomé Rodrigues, 44; Carneiro da Cunha, 43; Moura, 28; C. Castro, 25; Diniz, 25; E. Couto, 22; E. Nazareno, 22; Montenegro, 20; E' Cabet, 19; Torres Leite, 18; J. Guilhon, 15; Balthazar, 14 e A. Lehmann, 10.

MACHINISTAS MARITIMOS

Conforme noticiámos, reuniram-se sabbado os machinistas de 3ª e 4ª classes da marinha mercante, autores da acção summaria especial para nullidade de suas cartas, com o fim de obter, na fórma da lei, a de machinista.

Ficou nomeada uma commissão para verificar as contas do thesoureiro e a qual apresentará á assembléa geral o seu parecer.

Hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Quitanda n. 161, effectuar-se-á uma reunião para se tratar de assumptos urgentes, em prol dos direitos da classe.

A commissão defensora dos direitos dos 3ª e 4ª machinistas pede o comparecimento dos interessados.

Esta commissão interporá hoje, no juizo federal, um protesto contra o ultimo aviso do ministerio da marinha que dá instrucções ao n. 1.191 deste anno.

NA CAMARA

Presidiu hontem a sessão o sr. Carlos Peixoto.

Dentre os papeis lidos no expediente, figuraram um officio do deputado Jorge de Moraes, pedindo tres mezes de licença, e outro da repartição do estado-maior do Exercito, remettendo as informações que lhe foram solicitadas pela commissão de marinha e guerra a respeito da pretenção do capitão de infanteria Alfredo Leão da Silva Pedra.

No expediente, falaram o sr. Elysio de Araujo, pedindo que se consignasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Alfredo Madureira; e o sr. Graccro Cardoso formulando identico requerimento pelo passamento do senador Joachim Catunda e pedindo tambem que fosse levantada a sessão em homenagem á sua memoria.

Approvados unanimemente estes requerimentos, levantou-se immediatamente a sessão.

Ao operario da Imprensa Nacional, Luiz Teixeira Bastos, foram concedidos 60 dias de licença, com metade da diaria.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao 1º escripturario da Alfandega de Maceió, bacharel Antonio Duarte Muniz; e ao conferente da Alfandega de Manáos Francisco Xavier da Costa.

Curiosa invenção

Tivemos ante-hontem occasião de assistir á experiencia de um apparelho de invento do mecanico nacional sr. Verissimo B. de Souza, a que elle denominou, com justa razão, de—Inversor.

Consiste o apparelho em dois cylindros, ligados por pequenas travessas, dentro dos quaes estão collados uns depositos destinados ao recebimento do ar que ali penetra por dois tubos collados ao fundo dos cylindros, tendo nas extremidades pequenos registros dos commummente usados.

Entre os cylindros que contêm os receptaculos de ar, eleva-se um tubo que recebe o braço de duas originaes conchas, si assim se podem chamar, visto se introduzirem nos cylindros.

Nas hastes que, partindo da parte superior, se prendem ao braço acima, recebem essas conchas pesos representando 250 e 500 kilogrammas.

O Inversor está destinado a prestar relevantissimos serviços, porquanto, sem outro auxilio além do ar que livremente recebe pelos tubos a que nos referimos, póde, fechada uma das torneiras, tendo em uma das conchas o peso de 250 kilos, suspender a outra com o peso duplo!!

Para que bem se comprehenda a extraordinaria invenção, transcrevemos a seguinte explicação de seu descobridor:

«O Inversor não é instrumento vulgar, como já mencionámos, e em seguida damos os detalhes principaes da parte componente do mesmo:

c) A perspectiva do Inversor representa uma balança de braço na parte superior, tendo a base e mais peças cylindricas, que variam entre si no diametro e na altura interna: são ligadas entre si, formando dois compartimentos distinctos A e B, sendo A menor que B, quer em area, quer em peso, a|500 domina b|1000 segundo a lei de inversão, como acima fica dito.

As duas conchas ou medidores A e B funccionam verticalmente; seus compartimentos são hermeticamente fechados, tendo os dois passeios eguaes.

Este apparelho é de uma simplicidade reconhecida e demonstra com clareza a inversão, que a unidade, o peso, o volume e a lei geral de gravitação obedecem naturalmente, sem o menor artificio.

Donde se poderá deduzir os serviços que terão de prestar á humanidade apparelhos ou confecções industriaes de cujo mecanismo se utilisem, e os resultados que poderá tirar a industria da sua applicação.»

O sr. Verissimo Barbosa, que tem o seu extraordinario invento na Cooperativa do Trabalho, sita no largo do Rocio 54, disse-nos fazer em breves dias uma conferencia afim de apresentar o apparelho em questão aos nossos professores de mathematicas.

CREANÇA QUEIMADA

EM NICTHEROY

O dr. Nascimento Silva, delegado de policia em Nictheroy, recebeu hontem communicação de que uma menor residente naquella cidade, á rua S. Carlos n. 67, tendo saido para fazer compras, regressara á casa bastante queimada.

A referida menor não deu explicações sobre o caso. Apenas declarou que, quando tomava café, em companhia de um menino, em uma avenida da rua visconde do Rio Branco, recebeu as queimaduras que apresentava na região dorsal.

A' policia de Nictheroy cumpre apurar esse facto que bem póde envolver a existencia de um crime.

O delegado de policia, ás 11 horas da noite de hontem, dirigiu-se á referida casa. Ali reside o pharmaceutico Luiz Cardoso.

Foi exonerado o escrivão da collectoria federal em Botucatú, Agnello Villas Boas, sendo nomeado para substituil-o Americo Mendes Gonçalves.

O ministro da fazenda mandou fazer entrega á Sociedade de Beneficencia Cachoeirense, no Espirito Santo, as quotas de beneficio a que tem direito a mesma associação.

INSTITUTO AFFONSO PENNA

O conselho superior do Instituto Affonso Penna, escola pratica e gratuita de industria e commercio, fundada pela Associação Educadora do Trabalho, de que são presidentes os srs. ministro da justiça e prefeito municipal, reune-se quinta-feira, ás 8 horas da noite, na Faculdade Livre de Direito, para conferenciar com a directoria e congregação sobre o plano de ensino.

Ao referido conselho, que se compõe de importantes industriaes e commerciantes, incumbe fiscalisar as aulas, ministrando informações, que habilitem os professores a tornarem suas lições essencialmente praticas e uteis.

A Sociedade de Geographia do Brasil officiou ao dr. prefeito, pedindo a remoção, para outro local, de dois kiosques existentes na frente do edificio onde funcciona a referida sociedade.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram concedidas as seguintes licenças:

6 mezes, á professora adjunta effectiva Maria Margarida Oleso;

3 mezes, em prorogação, á professora cathedratica Leopoldina Berquo Canella;

2 mezes, em prorogação, á professora adjunta effectiva Etelvina Lopez;

30 dias, á professora da cadeira de arithmetica do curso diurno da Escola Normal, Amelia Riedel Mendes da Silva.

Em circular dirigida aos commissarios e sub-commissarios, o director geral de hygiene recommenda que seja cohibido o abuso do transporte dos restos de comida dos restaurantes e casas de pasto dos pontos centraes para os arrabaldes com destino á criação de suinos.

Identica recommendação foi feita aos agentes da Prefeitura.

Santa Casa

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem Antonio Vieira, que recebera uma punhalada no ventre, vibrada pelo individuo de nome Rodolpho Frederico, quando passeavam os dois na tarde de domingo ultimo.

Na delegacia de policia do 14º districto vae ser instaurado processo contra o accusado, por crime de morte.

A CARNE

Foram abatidas ante-hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo da população desta capital, 368 rezes, 31 carneiros, 22 porcos, e 4 vitellas, pertencentes aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 96 rezes e 22 porcos, Portinho & C., 24 rezes; José Pacheco de Aguiar, 160 rezes e 4 vitellas; José Luiz da Rocha, 38 rezes e 13 carneiros e Candido E. de Mello 50 rezes.

O preço da carne no Entreposto de S. Diogo foi o seguinte: rez, $540, carneiro, 1$500, porco, 1$100 e 1$200; vitella, 1$000.

No matadouro de Santa Cruz foram ante-hontem rejeitados 9 rezes e 3 porcos.

GADO INDIANO

Zarpou hontem para Santos o vapor «Coblenz», levando 68 touros e novilhas das raças indianas Guresate e Neisolle, destinados aos criadores do Triangulo Mineiro.

Esse gado foi comprado em Bombaim pelo dr. Alvaro Costa, que o acompanha, tendo perdido em viagem 11 cabeças.

A seu convite foram á bordo examinar o importante grupo de bellos animaes o general Pinheiro Machado, deputados Sabino Barroso, Bernardo Monteiro, Rodrigues Peixoto, o barão das duas Barras, conde Modesto Leal, commendador José Leal, coronel Francisco Mascarenhas, Quintiliano e Francisco Jacob e outros cavalheiros.

Chamaram a attenção dos visitantes um bello cavallo arabe, destinado a melhorar as raças no Triangulo, e um touro zebú anão, puro, de 0m,70 de altura, o primeiro dessa especie que entra no paiz, não tendo outra novidade senão a da sua belleza, como miniatura de um grande touro com todos os seus traços. A vacca anã, que tinha 0m,65 de altura, morreu em viagem.

Os visitantes voltaram á terra bem impressionados com a visita.

E' esperado a 3 do proximo mez o vapor «Assuncion», que traz outra remessa, com o mesmo destino e comprada pelo dr. Baston. Dessa perdeu-se grande parte em um temporal, no mar das Indias.

Com destino aos criadores do centro de Minas, chegarão brevemente a este porto 80 reproductores, comprados em Bombaim pelo deputado Leite de Castro, em commissão do governo de Minas.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados:

Aleidas Beandelena da Costa Seixas—Transfira-se.
Eunyce do Prado Seixas e outros—Idem.
Rufino Marques da Silva—Idem.
Virgilio Alves Simões—Idem.
Manoel da Costa Morgado—Idem.
Luiz Claudio Victor Pinheiro—Idem.
Alexandre Cardoso—Idem.
Daniel Duran—Idem.
Mariano Soares—Idem.
Adelaide do Nascimento—Idem.
Hermes S. Porfiro—Satisfaça a exigencia.

David Moreira Rega—Annulle-se a divida ajuizada e officie-se á Pretoria do Contencioso.

Dr. Ernesto dos Santos Silva — Officie-se ás obras publicas.

João Florencio Gomes — Restitua-se a quantia de 49$691, levando-se a despesa á receita annullada.

Joaquim de Paiva — Idem a de 72$000, idem.

José da Costa Oliveira — Exonere-se e leve-se ao rôl de lacunas.

Rita Antonia de Souza Mattos—Restitua-se a quantia de 27$000 pela verba Reposições e Restituições, solicitando-se credito.

João de Almeida e Silva — Em face dos pareceres, annullem-se as dividas apuradas e officie-se á directoria do Contencioso.

João Teixeira Bastos — Proceda-se de accordo com o parecer.

Elvira Fernandes Xavier — Transfira-se. Imponho a multa de 20$ nos termos do artigo 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Annulle-se a divida e officie-se á directoria do Contencioso.

Bernardina Soares da Silva — Pago o imposto em debito, transfira-se.

Francisco Henrique da Silva —Habilite-se na forma da lei a requerer a restituição.

Manoel de Jesus Leite — Officie-se ás Obras Publicas.

Gaspar José de Barros — Idem, idem.

José Pedrosa — Annullem-se as contrafés e officie-se á directoria do Contencioso.

Rodolpho Mattos — Pague-se com revalidação o sello do documento de fls. 2.

Maria Luiza Braga — Transfira-se. Imponho a multa de 20$ nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141 de 27 de fevereiro de 1904.

Melendez & C. — Paguem o imposto em debito e a multa de 50$ que lhes foram imposta.

Maria Ferreira de Oliveira Guimarães — Faça-se a rectificação.

Maria Magalhães — Pague o imposto em debito do 1º semestre do corrente anno.

Alvaro Augusto Pereira de Souza—Pague o imposto em debito. Transfira-se.

Antonio Gouvêa da Fonseca — Pago o imposto em debito e a multa de 20$, nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141 de 27 de fevereiro de 1904, transfira-se.

José de Freitas Guimarães—Selle o documento e prove o pagamento do imposto de transmissão dos outros immoveis situados nesta capital.

David & C.—Inscrevam-se.
Annibal Dias—Averbe-se a mudança.
Soares & Filhos—Idem, idem.
Luiz & Monteiro—Idem, idem.
Cruz & Oliveira—Idem, idem.

Fernandes & Cruz—Transfira-se. Imponho a multa de 50$ nos termos do art. 44 do decreto n. 5142 de 27 de fevereiro de 1904.

Oscar Rodrigues de Azevedo—Pague com revalidação o sello do documento de fls. 2.

Octavio Tavares Teixeira—Em face do parecer, nada ha que deferir, porquanto já está dado para penna d'agua do predio n. 34, á rua da Conceição, e quanto ao de n. 186 da rua do Hospicio é supprir de penna d'agua, porquanto o de n. 186 A, que segundo o officio das Obras Publicas abastece o hydrometro do n. 34 da rua da Conceição.

Joaquim de Oliveira Pinto—Satisfaça o debito do exercicio de 1906.

Napoleão Lima & C.—Transfira-se. Imponho a multa de 50$ nos termos do art. 44 do decreto n. 5142 de 27 de fevereiro de 1904.

Souza & Dias—Transfira-se.
José Blanco & C.—Transfira-se.

Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa—Officie-se ás Obras Publicas.

Antonio de Azevedo Lopes—Transfira-se.

Antonio Pereira da Silva—Apresentada a patente de registro do corrente exercicio, transfira-se.

Astidonio Augusto Ridd—Pague o imposto em debito do corrente exercicio e prove o direito de dispor por parte da vendedora.

Rosa Dutra da Silveira—Transfira-se. Imponho a multa de 20$, nos termos do art. 21 do decreto n. 5141 de 27 de fevereiro de 1904.

Domingos Antonio Torres—Transfira-se. Idem, idem.

João Manoel Galbin—Idem, idem.

Angela Puccio—De accordo com o parecer, transfira-se.

Domingos Perest Sobrinho—Transfira-se.

Prudencia Alves Ferreira—Pague o imposto em debito do corrente exercicio.

Renda do dia 27.....	2:035:663$417
Idem do dia 29......	117:306$349
	2.152:969$766

Em egual periodo de 1906, 1.841:488$580.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 27:556$360, a diversos de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no corrente exercicio.

De 3:309$785, a diversos, idem a varias dependencias do ministerio da guerra no actual exercicio.

De 40:000$ a Lage & Irmãos, do fornecimento de uma lancha a vapor para o serviço de immigração no corrente mez.

De 6:022$436 a diversos de fornecimento de material para as obras do palacio presidencial, em junho ultimo.

De 10:755$978, a diversos de fornecimentos á Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção e ao Hospital Paula Candido, em junho ultimo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

A distincta senhorita Ottilia Salles, digna enteada do nosso prezado secretario Heitor Mello, vê hoje, por entre sorrisos e beijos de suas innumeras amiguinhas, passar mais um festivo natalicio seu.

Faz annos hoje o sr. Oscar Gomes da Costa.

—Passa hoje o anniversario do dr. Raul Guedes de Mello, prezado filho do dr. Henrique Guedes de Mello.

—Completa hoje mais um anniversario o sr. Ernesto Adalberto Suzano, nosso companheiro na revisão desta folha.

—Faz annos hoje d. Luiza Barretto de Albuquerque Maranhão.

—Passa hoje o anniversario do alumno da Escola de Guerra Apollo Augusto Pereira de Amorim.

— Está hoje em festas o lar do sr. José Maria Portinho, digno funccionario do Tribunal de Contas, por motivo do anniversario de sua graciosa filha a senhorita Mocinha Portinho.

— A galante menina Maria da Gloria, estremecida filhinha do sr. Americo Guimarães, completa hoje mais um feliz anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o sr. Benedicto P. da Silva Moraes, digno funccionario publico.

—Faz annos hoje a senhorita Maria Christina, tutelada do dr. Manoel Armenegildo de Moraes.

—Passa hoje o natalicio de d. Alice da Silva Amaral.

—Completa hoje mais um anniversario a sra. d. Isoletta Alves dos Santos, digna esposa do sr. José Miguel Rosas, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

—Faz annos hoje a graciosa menina Maria Vieira, filha do dr. Antonio Augusto Vieira, empregado do Arsenal de Guerra.

—Faz annos hoje o commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, digno presidente da Real Associação Condes de Matosinhos e S. Cosme do Valle, que por tal motivo receberá significativas manifestações de apreço.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem na 9ª pretoria o enlace matrimonial do dr. Washington Garcia com a senhorita America de Oliveira.

Foram testemunhas no acto civil o dr. Nestor de Azevedo Marques e o guarda-marinha José Garcia Padua de Aragão.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: Raymundo Soares de Souza por si e familia, Oswaldo Garcia, dr. Pedro Serrado, dr. Alberto Fonseca, dr. Pedro Brant Filho, senhoritas, Orailia Aurelia Oliveira, Judith Conceição Garcia, Carolina Garcia, Carmen, Soares de Souza, Albertina Rosa da Silveira e Apollonia de Albuquerque, sras. Luiza Lyrio de Oliveira, Judith Garcia e Maria Vieira.

Ao champagne usou da palavra o sr. Raymundo Soares de Souza, que, em bellissimo discurso, brindou os noivos.

—O sr. Arthur Faria contratou casamento com a distincta senhorita Olga Sarah Gomes, dilecta filha do sr. Pedro Antonio Gomes, negociante de nossa praça.

—Effectuou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial da distincta senhorita Alice Bandeira de Mello com o sr. Alexandre Paranhos da Silva Velloso, digno 2º tenente da Armada.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 175 e a ceremonia religiosa na matriz de São Christovão.

Serviram de padrinhos na ceremonia religiosa por parte da noiva, o coronel José Bandeira de Mello e sua esposa d. Maria Bandeira de Mello e do noivo, o major Joaquim Augusto Teixeira e sua esposa d. Delphina Teixeira, e no acto civil, por parte da noiva, o sr. Vicente da Silva e d. Alexandrina Velloso, e do noivo, o capitão tenente Adalberto Nunes e sua esposa d. Maria Candida Nunes.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram á residencia dos noivos notámos as seguintes:

Sras. dd. Delphina Teixeira, Alexandra Velloso, Maria Bandeira de Mello, Alzira Moreira Barbosa Vieira, Antonia Macedo, Rosa Santos Pereira, Maria Candida de Barros Nunes, Benvinda de Almeida Silva, Maria Machado, Maria Luiza Machado, Deolinda Pereira Moreira e Maria Mendes Moreira.

Senhoritas America Del Vecchio, Noemia Bandeira de Mello, Maria Bandeira de Mello, Leopoldina Belthan, Argentina Belthan, Laura Olive, Cecilia Olive, Maria José de Barros, Lucia Machado, Edith de Barros, Aurea Heckisher, Gilda de Almeida, Celestina dos Santos Pereira, Rosa dos Santos Pereira, Etelvina Vieira, Maria Thereza, Maria Barbosa Moreira, Antonietta Velloso.

Os srs. José Valentim Pereira da Silva Honorio de Magalhães, Lucio de Magalhães, Honorio de Magalhães Filho, dr. Augusto Velloso, Gastão Heckisher, Albino Pereira, dr. Arnaldo Lessa, capitão-tenente Agenor de Souza, José Machado, Manoel Paulo Moreira, A. Velloso, dr. Antonino Ferrari e familia, Manoel D. de Cruz Netto, Honorio dos Santos Pereira e familia, major Joaquim Teixeira, Joaquim Vicente da Silva, Julio Cesar de Magalhães, João Oliveira, capitão de fragata Jeronymo de Lamare, capitão-tenente Adalberto Nunes, Alvaro Heckisher, Jeronymo de Lamare Filho, Jovino de Carvalho Vieira, major José Candido Barros, tenente Armando Bandeira de Mello, Eduardo Lopes, tenente-coronel Alvaro Rocha, Francisco Domingues, maestro Brito Fernandes e irmão, João Antonio Coelho Filho, Francisco Dantas Lessa, Secundino Ribeiro, commendador João Moreira.

Enviaram telegrammas de felicitações: Raul Reynaldo, familia Sá, Carlos Alves e familia, J. Santos, Mario Nazareth e Maria Espinola.

Os noivos receberam valiosos presentes dos padrinhos e amigos.

O baile prolongou-se animado até a madrugada.

—Realizou-se hontem o consorcio do sr. José de Mello com a exma. sra. d. Maria do Carmo Moço.

O acto civil, que teve logar na 2ª Pretoria, foi testemunhado pelos srs. dr. Saldanha de Aguiar e Laurentino Cesario da Cunha.

CLUBS E FESTAS

DR. ABEL PARENTE.—Festejando o seu anniversario natalicio, o illustre clinico dr. Abel Parente abriu hontem os salões do seu palacete, á rua Pedro Ivo, onde mantém uma admiravel casa de saude, montada sob as mais rigorosas regras scientificas. A' sua recepção compareceram familias em grande numero que, ao eminente profissional, foram levar o testemunho do seu grande apreço. Semelhante homenagem serve para dizer do numero de sympathias que o dr. Abel Parente conseguiu conquistar na nossa sociedade, onde se tem mostrado um verdadeiro apostolo do bem, a todos attendendo com inexcedivel carinho e prestando abnegadamente á pobreza inestimaveis serviços.

A concorrencia selecta que tiveram os fidalgos salões do palacete Abel Parente, nos quaes reinou sempre a mais fina cortezia, é um attestado do vasto circulo de relações cultivadas pelo digno e laborioso professor, a cujo lado varios moços brasileiros se têm collocado com innegavel proveito, recebendo lições que muito os podem guiar na vida pratica.

—Na residencia do maestro Delgado de Carvalho realizou-se no dia 25 do corrente um bello concerto em homenagem ao dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, e sua exma. familia.

As pessoas que tomaram parte no concerto, que foi todo de musicas de 1ª audição e executadas pelos seus autores foram: maestros Henrique Oswald, Henrique Braga, Delgado de Carvalho e Jeronymo Silva e professores drs. Taylor da Costa, J. Jacobsen, Antonio Braga Junior, Orlando Frederico, Eurico Costa, Annibal Lima, Nicolão Ribeiro Dias e as demoiselles Laudelina dos Santos Freitas, no canto, e Odette Delgado de Carvalho ao piano.

Dentre os convidados notámos os seguintes: dr. Alfredo Pinto e familia, drs. Jorge Rademaker e familia, Gastão da Cunha e familia, Frederico de Freitas e familia, Armando Ilocle e senhora, findo o concerto foi, pelo maestro Delgado de Carvalho e sua exma senhora, offerecida aos presentes lauta mesa de doces.

SPORT

TURF

Corrida em beneficio—Conforme noticia que publicamos hontem, os chronistas sportivos dos jornaes desta capital reuniram-se hontem, em uma das salas do Derby-Club, para resolverem sobre a corrida que será realizada em 15 de agosto proximo, em favor de d. Maria Soares, mãe do nosso saudoso collega de imprensa Mario Soares.

Nessa reunião ficou resolvida a nomeação de uma commissão composta, dos srs. Francisco Calmon, Roberto Braga e Candido de Castro, para se entender com as directorias do Derby e Jockey Clubs; outra, composta dos srs. Raul de Carvalho e Augusto Ferreira, para convidar o dr. Affonso Penna e altas autoridades da Republica, e uma terceira commissão constituida pelos srs. Augusto Ferreira, Affonso Campos, José Cordeiro, Jasper Harben, Luiz dos Santos e dr. Eduardo Machado, para tratar do programma do festival.

O programma dessa corrida será dividido em sete pareos, que terão as seguintes denominações: Derby-Club, Jockey-Club, Jockey-Club Paulistano, Imprensa Fluminense, Proprietarios, Dr. Affonso Penna e 15 de Agosto.

O projecto do programma será exposto segunda-feira, sendo as inscripções encerradas quarta-feira, 7 de agosto proximo, ás 4 horas da tarde.

YACHTING

Centro dos Veleiros—Na reunião de sabbado findo, ficou deliberado officiar-se agradecendo-se aos srs. Nuno O. do Amaral, coronel Bento de Barros, Thomaz Alves, Eduardo Osorio de Barros e Eurico Marques, pela presença dos mesmos nos yachts «Flamengo», «Regina», «Meropeza», «Galvota» e «Aza Branca», na reunião de 14 do corrente, na enseada de Botafogo.

Officiou-se á Liga Maritima Brazileira acceitando a filiação da mesma ao Centro dos Veleiros.

Diversas—Realiza-se domingo proximo o lançamento do excellente cutter «Marina», de propriedade do philonauta sr. Mario Lago.

Domingo findo o veleiro «Regina», do sr. coronel Bento de Barros, deu bordejos com o novo velame.

Sabemos que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio mandou reformar radicalmente o excellente veleiro «Itahára», para instrucção de seus associados.

TIRO AO ALVO

Linha de Tiro do Jardim Zoologico—Conforme estava annunciado, realizou-se domingo a Linha de Tiro do Jardim Zoologico o concurso de tiro, com armas de calibre reduzido, para senhoras e senhoritas.

Tomaram parte na prova doze concurrentes. Era bello de ver as gentis atiradoras enchendo e alegrando o *stand* com as suas *toilettes* de varias côres, empunhando nas mãos enluvadas as brilhantes armas do tiro de salão.

O resultado do concurso foi o melhor possivel, tendo surprehendido a todos e feito inveja aos numerosos atiradores do sexo feio, que se achavam presentes, o alto numero de pontos obtido pelas vencedoras.

Os cartões das duas primeiras vencedoras honrariam os nossos mais valentes campeões, sendo que ambas, na 1ª serie, fizeram cartões reaes.

A prova, a dez metros de distancia, dividida em duas series de 5 ballas cada uma, foi vencida:

Em 1º logar, por d. Adelaide de Oliveira, com 48 pontos; em 2º, por d. Cecilia de Almeida, com 47; em 3º, pela senhorita Bertha de Oliveira, que fez 43 pontos.

Seguiram-se, pelo numero de pontos obtidos: d. Judith Costa, d. Maria Paranhos, senhorita Noemia de Carvalho, d. Antonietta Penna, a galante menina Maria Elisa Drummond, d. Albertina de Freitas, senhoritas Antonietta Prior e Florinda Drummond e d. Affonsina Prior.

A's vencedoras, que foram muito victoriadas, offereceu a directoria da Linha de Tiro bellos e mimosos objectos como premios.

Terminado o concurso das senhoras, passou-se á prova dos homens, na distancia de 16 metros, com series illimitadas. Essa prova teve de ser suspensa para continuar no proximo domingo, devido á insufficiencia do tempo para ser terminada na occasião.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou no sabbado ultimo a quantia de 80:097$288 tendo despendido a de 31:498$417.

O saldo existente era de 2.402:754$363, havendo em deposito valores representando 374:030$602.

— Acha-se em mãos do dr. Aarão Reis um requerimento do sr. Carlos Alves da Silva Pinto pedindo reconsideração de um despacho proferido por s. s. em um requerimento que esse ex-funccionario dirigiu, ha quasi um mez, á directoria desta Estrada e no qual solicitava a sua reintegração no logar de praticante de conductor de trem.

Estamos certos de que o dr. Aarão não deixará de reconsiderar o seu despacho, convencido como se deve achar de haver sido o sr. Pinto injustamente demittido.

— No dia 28 do corrente a estação maritima importou 108.193 kilogrammas de mercadorias de particulares, 72.200 de mercadorias da Estrada e 7.000 de carvão de particulares, tendo exportado 90.301 de mercadorias diversas, 1.140.000 de minerio, 7.268 de milho, 450 de feijão e 153.617 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 7.443 saccas, pesando 350.301 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 26:808$600.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 17.809 kilogrammas de mercadorias, tendo exportado 406.609 de mercadorias, 82.800 de materiaes, 107.040 de carne verde e 29.487 de encommendas.

A renda arrecadada em 26 do corrente foi de 1:418$521.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes ordens de serviço, sob ns 4.040, 4.041 e 4.042:

«Para melhor garantia do material de tracção e boa marcha do serviço, e de ordem da Directoria, em despacho exarado no processo do officio n. 182 da 4ª Divisão, de 5 de julho ultimo, vos declaro que devem as estações de composição de trens fazer collocar junto ás locomotivas os carros de engates mais fortes, precedendo consulta ao pessoal da referida Divisão, e alliando-se quanto possivel essa medida ao disposto no art. 203 das instrucções para o serviço das estações.»

«Em additamento á ordem n. 4014, de 6 de maio proximo passado, vos declaro que, por conveniencia do serviço, verificada no processo n. 12139, fica a estação de Taubaté incluida entre as estações terminaes do secção de que trata a referida ordem.»

«Em additamento ás ordens ns. 4013, 4016, 4024 e 4030, vos declaro que, por determinação da Directoria, deferindo o requerimento n. 7319|46 de diversos guarda-chaves desta Estrada, ficam dispensados todos os guardas, excepto os de salão, de armazem e geraes, do uso do 1º uniforme de que tratam as instrucções distribuidas com a primeira das supracitadas ordens.»

«Como incursos no art. 68 do regulamento em vigor, foram exonerados do serviço da Estrada os praticantes José Teixeira da Costa e Sebastião Victor de Oliveira, este do telegrapho e aquelle de conductor.

— A administração recebeu hontem do agente de Belem o seguinte telegramma: «Trem especial pagador da linha auxiliar, locomotiva 2, machinista Julio Cesar, regressando «Paes Leme», no kilometro 70, alcançou nacional, côr preta, Antonio José dos Santos, solteiro, 40 annos, ferindo-o na cabeça e levemente pelo corpo; recebe primeiros soccorros e pelo SU 4 segue Santa Casa de Misericordia.»

E do agente de Madureira: «SU 50 ao entrar estação descarrilou tender machina 416 que o rebocava por ter-se partido molla do mesmo; serviço movimento pouco soffreu. Linha desempedida completamente ás 9 e 15 da manhã.»

— Conforme antecipamos houve hontem, no gabinete do director, pela manhã, uma reunião presidida pelo dr. Aarão Reis, afim de ficar definitivamente assentado o modo mais pratico e tambem conveniente de ser levada a effeito a revisão geral das tarifas da Estrada.

Nessa reunião á qual estiveram presentes os drs. Sá Freire, sub-director do trafego; Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade; Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento; Carlos Euler Junior, ajudante technico da linha; Francisco Muniz Freire, contador; Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, presidente da commissão encarregada da organização desse serviço; Arthur Victorino Pereira, Luiz Antonio dos Reis e Alvaro Ferreira Mayrink, ajudantes da commissão; e dr. Ascanio Burlamaqui, chefe do serviço de estatistica, foi discutido o trabalho relativo á classificação geral das referidas tarifas, já organizado, merecendo alguns pontos do mesmo apreciações sobre a necessidade de serem modificados.

Os trabalhos para os quaes foi convocada essa reunião, duraram cerca de tres horas, tendo ficado resolvido novas conferencias diarias, ás mesmas horas, até o resultado final e que vem a ser a remessa, ao ministro da viação, da proposta relativa á execução do importante problema.

O que, relativamente ao assumpto, já foi organizado pela commissão nomeada para estudal-o, representa grande somma de esforços e competencia na materia por parte dos escolhidos pelo dr. Aarão Reis para levar a effeito a satisfação de uma das mais palpitantes necessidades da Estrada.

— E' muito possivel que tenhamos amanhã, ainda uma vez, o direito de solicitar ao dr. Aarão Reis, director da Estrada, mais serenidade de espirito no emprego de medidas que prejudiquem directamente os seus subordinados, maximé quando, no numero delles verifique-s.s. a existencia de servidores antiquissimos dessa via-ferrea e incapazes de procedimentos levianos no exercicio das respectivas funcções.

Funccionarios probos e ainda decanos de classes de empregados da Estrada, possuidores de passado limpo, não devem estar sujeitos a punições oriundas de irregularidades, commettidas muitas vezes sem suas autorizações mesmo indirectas.

Esperemos, pois: o director da Estrada ha de concordar que a precipitação dá logar a injustiças...

— Foram remettidos ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada: Arsenio de Niemeyer, officios 1.183 e 1.180, 21$500, 98$600 e 134$340; A. Placido Marques, officio 1.182, 22$000; Bordio Muniz & C., officio 1.190, 18:698$030, 9:800$434, 909$275 e 679$850; Cezar Gomes, officios 1.181, 1.183, 1.184 e 1.189, 3$192, 478$508, 68$00 e 109$934; Costa & Pereira, officio 1.181, 368$708; Claudino Corrêa Lousada, officios 1.190 e 1.193, 946$475 e 8$240; Companhia Serviços de Portos, officio 1.191, 450$000; Dias Garcia & C., officios 1.180, 1.183 e 1.187, 5$280, 12$733 e 78$029; F. Ferreira da Silva, officio 1.182, 16$900; Florentino Blanco & Rocha, officio 1.182, 15$000; F. P. Passos & Filho, officios 1.183 e 1.191, 87$168 e 847$000, Fred. Figner, officio 1.186, 450$000; Gonçalves Castro & C., officios 1.190 e 1.191, 63$980 e 202$104; Hime & C., officio 1.190 29:012$724, 17:024$360 e 10:677$320; J. F. Martins & C., officios 1.181, 1.183 e 1.188, 41$600, 972$000 e 85$800; João Ramos & C., officio 1.190, 658$500; José da Silva & C., officio 1.191, 1:340$623; Luiz Macedo, officios 1.181, 1.183, 1.187 e 1.189, 39$846, 40$800, 78$188 e 398$792, Laport, Irmão & C., officio 1.192, 79$500; Mello Sampaio & C., officio 1.187, 420$000; Moss, Irmão & C., officio 1.191, 630$000; Martins Tinoco & C., officio 1.195, 16$200; Oscar de Almeida Gama, officio 1.191, 7:043$500; Ribeiro Alves & C., officio 1.183, 36$000 e 78$677; Villas Boas & C., officios 1.183 e 1.185, 67$915, 325$800 e 102$000.

— Pelo director foram hontem despachados os seguintes requerimentos: Alfredo Pereira da Rocha — Deferido. Americo Cezar Carrilho — Concedo. Alberto de Souza Alvim — Idem. Azarias Pimenta Brasil — Abone-se de accordo com a informação. Adão Ferreira—Não ha vaga. Alves Vasconcellos & C.—Certifique-se. Antonio Peixoto—Só pode ser attendido como guarda-portão addido na Central. Antonio Francisco de Assis—Concedo. Bellingrodt & Meyer—Certifique-se. Cicero Pereira de Almeida—Seja transferido para o serviço de estatistica. E. Lambert—Acceito a proposta indicada. (E. Lambert, concorrencia de 24 de julho de 1907). Francisco Antonio Furtado — Inclua-se o requerente na 1ª classe como é de direito, deixando de ser preenchida a 1ª vaga que occorrer, afim de acertar o numero. Francisco de Souza Mafra—Concedo. Horacio Dias de Moraes—Concedo. Haupt Biehn & C.—Vide despacho da mesma data de E. Lambert (concorrencia de 24 de julho de 1907). Herm Stoltz & C.—idem. Ildefonso da Silva & Cony— Prejudicado, archive-se. João de Carvalho Borges Junior—Certifique-se. José Franco de Andrade—Concedo. Luciano José de Medeiros—Idem por equidade. Manoel Rodrigues Lage—Concedo. Pedro Eustaquio de Araujo—Idem por equidade. Société Anonyme des Mines de Manganèse de Ouro Preto—Deferido, devendo porém, apresentar reclamação em impresso apropriado.

— Tiveram ordem para regressar ás suas estações os seguintes telegraphistas: Leopoldo Alves de Azevedo, de Taubaté; Antonio Barreto Colbert, Arlindo de Noronha, Antenor Resende da Silva e Joaquim de Souza Meirelles, da Central; Eugenio Silva, de Volta Redonda; Domingos Pereira Ramos, de Sete Lagoas; e João Gomes Machado Junior, de Chiador.

— Foi mandado servir na estação de Lafayette o praticante do telegrapho Ernestino Chrispiniano da Costa.

— Teve permissão para ausentar-se do serviço por 3 dias o praticante do telegrapho Francisco Egydio Martins.

— Teve permissão para gozar ferias o telegraphista de Barbacena, Francisco Pires Ferreira Leal.

— O agente de Ressaquinha, João Olympio Barbosa, vae gozar 10 dias de ferias, sendo substituido pelo conferente Aurelio Valporto de Sá; o agente de Vassouras, Manoel da Costa Azevedo, tem permissão para faltar dez dias ao serviço, sendo substituido pelo conferente de Barra, Francisco de Paula Leal; o conferente de Norte, Alberto Frederico Beuttemmuller, tem permissão para ausentar-se do serviço visto achar-se doente.

— Vae servir em Norte o conferente de S. Diogo Alfredo Vieira de Macedo, em logar do conferente João Gonçalves Vianna, que passou a servir em Jacareby.

— O fiel de Guaratinguetá, Clodoaldo Rodrigues, vae substituir por alguns dias o agente de Lorena.

— Vão servir nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes: Moacyr Pereira Leite, em Barra Mansa; Raul Dantas, em Lafayette; Antonio Marcondes Machado, em Guaratinguetá:

— O fiel de Sitio, Felippe Luiz Delduque, vae servir provisoriamente como ajudante de S. Diogo.

— O conferente Heitor Ignacio Posada, de Praia Formosa, foi removido para Lorena.

— Vão servir em Sitio, o praticante de conferente Murillo França e em Praia Formosa, Mythriades Conceição.

— Conferenciaram hontem, demoradamente com o director, os srs. commendador Oliveira Castro e o dr. João Roxo, arrendatarios de Estrada de Ferro Minas & Rio.

A conferencia versou, ao que sabemos, sobre trafego mutuo entre essa via ferrea e a Central do Brasil.

— Sabemos que o director indeferirá o requerimento de diversos auxiliares de escrita da contadoria, pedindo não seja contado para os effeitos de promoção o tempo de serviço de seus collegas, em outras divisões da Estrada.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Requerimento despachado:

Alfredo Joaquim de Oliveira—Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 29:

Despacho do prefeito:

Antonio Luiz Pereira, José Augusto Rodrigues, Brilhante & C., Belmiro Moreira da Rocha, Catharina A. Guillaud, Francisco Rodrigues Ferreira, Francisco Gonçalves da Silva, Francisco Joaquim de Lima, dr. Henrique de Souza Ramos, José Luiz Fernandes Braga, Joaquim de Andrade, José Rodrigues Pereira, José Rodrigues da Costa, Jorge Salomão, Luiz José Mello Sanches, Miguel Antonio Soares, M. B. Caravellas, Patrimonio dos Orphãos da Santa Casa da Misericordia, Santos & Gonçalves—Deferidos.

Leon Montarriol, Miguel Antonio Bruno, Polydoro Pereira—Deferidos, pagando os emolumentos.

Eliza de Macedo Ludolf, Lauriano Alvarez—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Angelo Negri, Anna Emilia Ledo, Fausto Pinto & C., Manoel Bessa de Menezes, Manoel da Motta, Pichara Boneri & Pichara Dole—Deferidos de accordo com o parecer.

A. Costa, Augusto Soares de Vasconcellos, A. O. Tarré, Antonio Francisco da Silva, Affonso Garcia Bastos, Antonio Martins de Souza Campeolião, David Duram, Eugenio Bittencourt, Francisco d'Estephano, João Rodrigues França, Matheus Lopes Ango, Manoel Nogueira da Silva, Manoel Rosas Vieira, Manoel Buschman & C., Octavio Souza, Pires & Martins, Thereza Caetana Campochião de Sá—Indeferidos.

Pelo director:

Augusto Gomes & Henrique, Augusto Pinto Corrêa, Bernardino F. Mello, João Gonçalves Ferreira, Joaquim Dias de Oliveira, Joaquim de Figueiredo, José Lopes Margarido, Manoel José de Araujo, Paulino Bolontra Ribeiro—Deferidos, nos termos do parecer.

Multas impostas

Pelo agente do Espirito Santo:

Manoel Jorge Ribeiro, em 100$, por construir um barracão, sem licença, na rua de S. Luiz sem numero, sendo intimado a legalizar a obra em 5 dias ou a proceder á sua demolição.

Pelo agente de Sant'Anna:

Corrêa & Sampaio, rua Senador Euzebio n. 123, em 6 $000 por falta de licença para tres volantes com que negocia.

Maria Paula de Moura Souza, em 100$, por inicio de negocio á rua do General Pedra 182.

Pelo agente de Irajá:

Silva & Raymundo, rua do Coronel Rangel n. 20, em 30$, por conservar carne em seu açougue depois das 12 horas.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despacho do prefeito:

Raphael Corrêa Dias—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licenças

Despachos do prefeito:

Azis Gabriel—Indeferido.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão—Mantenho o despacho do director da fazenda.

Despachos do sub-director:

Manoel Alves de Mello, Americo P. de Abreu, Ananias de Souza Camillo, Luiza Ignacia Soares, Rodrigues Souza & Comp., Oliveira Tavares & Comp., Gomes & Comp., Marques & Fonseco, Jesus Barros e Henrique Nouvella — Deferidos.

João Simon e d. Augusta Leite de Figueiredo —Indeferidos.

Exigencias

João Bruzzi, Luiz P. S. Guimarães, Joaquim Pereira Balthão, Joaquim José Maia das Neves & Comp., Alfredo Rodrigues Cabral, d. Angelo Giaccomo, Adolpho Leandro da Motta, Manoel Gonzalez y Gonzalez, Eugenio Soares & Comp., Alfredo Marques Felix, Antonio Joaquim Gonçalves e Avellar Seixas.

Predial

Despachos pelo prefeito:

José Alves Coelho—Releve-se.

Laura da Silva Marques—Deferido.

Francisco Pinto Monteiro—Indeferido.

Pelo sub-director:

Manoel Mendes Ferreira, João de Freitas Quaresma, Antonio José Leal, Celino Guinle (3), Miguel Peixoto Moreira, Visconde de Santa Cruz, Honino Ximenes do Prado, Maria Candida da Silveira, Avelino Salodier, João Achilles Bernaduzzi, Geraldino de Abreu Silvado Martins, Antonio Pereira Fernandes, Alfredo Lourenço de Souza Bastos, Antonio Garcia da Costa Abernaz, Idalina Gonçalves de Araujo, Noé Pinto de Almeida, Sergio Lourenço, João da Silva e Araujo, Gustavo Ermelich, Emilio da Costa e Silva, Manoel Machado Vieira, Lucinda e Anna Ferreira da Costa, Octaviano Oscar da Silva Braun, Ricardo Melarinho da Costa Ramos — Deferidos.

Exigencias

Senhorinha Augusta de Azevedo Machado, A. Gomes & Ribeiro, Vicente Lauro, João Baptista de Macedo, João Victorino da Silva, Francisco Sinval, Maria Amalia da Cunha Pinheiro, Antonio Vicente Ribeiro, Joaquim Ferreira Cardoso, Pedro Rogerio, Jayme Augusto Pereira Porto, Benjamin Fernandes Gomes, Manoel da Motta, Maria Delfina de Luna, José Alexandrino de Oliveira, Francisco dos Santos Mesquita, João Pereira Duarte, Elvira Augusta Cordeiro e outra, Maria Augusta Monteiro de Faria, José Joaquim Peixoto e outro, Adelaide Rodrigues de Freitas, José Vieira, Zoila Villalba Harbem, The Rio Janeiro Light and Power e Emygdio da Fonseca—Indeferidos.

Reclamações

Despacho do sub-director:

José Gomes da Silva—Faça-se a rectificação no livro respectivo.

José Vieira—Indeferido.

José Luiz de Magalhães—Rectifique-se o valor locativo depois de paga a taxa de quitação.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito:

Dr. Caetano Pessoa, Manoel Gomes, Antonio Cid Loureiro, Bruno & Comp., Custodio Xavier Maia, José Merida Garen—Deferidos.

Vinha & Fernandes, Francisco Duarte de Almeida—Restitua-se.

Despacho da directoria

Altino Flavio, Fernando V. E. Tufer, José Ferreira Gomes, José Napolis P. de Menezes, Oscar de Almeida Gama, Antonio Ferreira Gonçalves, Nogueira & Comp., Fulgencio Ferreira, Sophia & Comp., Antonio Francisco Guimarães, Domingos Furtado Sanches, João Magalhães Bittencourt, Miguel Mauricio da Costa, João Ramos & Comp., Pedro Sabor — Passem-se alvarás.

Augusto Marinho da Silva — Passe-se alvará assignando o termo.

Firmino Fontes—Compareça á directoria.

Maruhy L. Babo, Oscar Pareto Torres—Satisfaça a exigencia do sub-director.

Antonio Alves Barbosa—Conclua o passeio.

C. Cervejaria Brahma (11403) — Satisfaça a exigencia do engenheiro da circumscripção.

Antonio José da Costa Barros—Apresente prospecto para reconstruir a fachada no novo alinhamento.

Despachos das Circumscripções

2ª—Paulo H. Laboriau—Compareça.

Heitor da Silva Costa, dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, João Loureiro da Cruz—Passem-se guias.

5ª—Romão Coods—Passe-se guia.

Antonio Dias Garcia—Conclua as obras e requeira prorogação da licença.

V. O. 3ª de S. Francisco de Paula—Junte prospecto do terraço.

6ª—Ladislão Dias da Cunha—Apresente prospecto de accordo com a lei.

José Antonio Fernandes Guimarães, Manoel da Silva Leitão—Facilite o exame da cobertura.

J. dos Santos Guimarães, Antonio Luiz Teixeira, Braulio Pereira de Lemos — Passem-se guias.

8ª—Domingos Joaquim de Azevedo, Eduardo Lourenço Pereira da Cunha, José Gonçalves Cardoso—Passem-se guias.

10ª—Amelia Lobone—Não ha que deferir.

Lucilia de Almeida—Passe-se guia.

Albino José Rodrigues—Sello as plantas.

Maria José Machado de Souza — Facilite o exame do predio.

Antonio Moreira Barbosa—Póde ser restituido o deposito.

Antonio Moreira da Silva—Habite-se.

Julia e Eliza O'Reilly—Compareçam.

12ª—Maria Amelia Jacobina—Habite-se.

José de Oliveira Bastos, João da Silva Thomaz, Alfredo G. Pereira—Passem-se guias.

11ª—Dr. Vicente C. Figueira de Sabola — Passe-se guia.

Domingos da Silva Santos—Habite-se.

13ª—Francisco Thomaz da Silva Junior—Passe-se guia.

Francisco Canella—Satisfaça as exigencias.

11ª—Francisca Luiza de Souza Almeida—Passe-se guia.

4ª—Gaspar Medeiros—Indeferido.

Joaquim Alves Pradella Junior — Complete o desenho com as respectivas secções.

A Bahiana de Beneficencia—Habite-se.

Maria Isabel da Cunha Braga — Complete o sello.

S. Amante da Instrucção—Prove ter pedido habite-se e estar quite em emolumento de obras.

Dr. Antonio Garcia—Compareça.

José Pires Portella—Indeferido.

Oscar & Siqueira, Spart Irmão & C.—Passem-se guias.

7ª—Baroneza de Potengy, João Pinto Simões, João da Silva Abreu, Antonio Corrêa—Passem-se guias.

João Rodrigues da Cruz, João Alves Marques Podem habitar-se.

Vicente Joaquim Alves — Prove ter pago os emolumentos da prorogação da licença.

Antonio Rodrigues Paiva — Facilite o exame da cobertura.

Rita Custodio de Oliveira Pinto — Satisfaça a duvida.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director:

Coronel Raphael Tobias, Companhia America Fabril Romualdo Lotti—Deferidos.

João Pereira Gomes, Augusto Paublou Cony —Compareçam.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O requerimento de Antonio Barbosa Cordeiro, recorrendo do acto que o demittiu de servente de 2ª classe, dos Correios do Ceará, teve o seguinte despacho: «Indeferido. A' vista das contradicções que existem entre as proprias allegações do requerente e as provas que apresenta se verifica que a pena de demissão foi bem applicada».

— Ao ministerio da industria foi devolvido o officio da Confederação do Tiro Brasileiro pedindo isenção de franquia.

— O director geral concedeu ao chefe de secção do Districto Federal Trajano Adolpho Santos o goso de férias atrazados.

— Foi deferido o requerimento de Arthur Cerqueira Pinheiro pedindo uma certidão.

— Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Por aviso de 27 do corrente, o illustre moço que dirige a pasta da industria resolveu contar sómente para os effeitos de aposentadoria o tempo de serviço de um ex-praticante actualmente de 2ª classe.

Semelhante resolução veiu provar, sr. redactor, quanto era justa e legal a doutrina que expendi em carta que tive o prazer de ver publicada em vosso jornal.

O illustrado dr. Calmon, com esta resolução, implantou a confiança e esperança do funccionalismo postal em sua gestão.

Cabe-me, sr. redactor, agradecer-vos a defesa que fizestes dos direitos do pessoal do Correio.»

NECROTERIO

Ao Necroterio foi hontem recolhido o cadaver de José da Silva, victima de uma syncope cardiaca.

Examinou-o o dr. Bruno Lobo.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CLYDE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

MARGARETHA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

PERNAMBUCO, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

GUTRUNE, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

PIRANGY, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

AVON, para Bahia, Recife e Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ESMERALDA, para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 170—33ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de julho de 1907—173 extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

32276....	15:000$000	6358....	200$000
21727....	2:000$000	15427....	200$000
14960....	1:000$000	22447....	200$000
27727....	1:000$000	23571....	200$000
20982....	500$000	25192....	200$000
39789....	500$000	26263....	200$000
1998....	200$000	37126....	200$000
5680....	200$000	37342....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1609	3642	5506	7388	7898	9329
9809	10561	11913	11726	11789	14393
15010	18404	19791	19941	26264	26453
		29860	32607		

APPROXIMAÇÕES

32275	e	32277	150$000
21726	e	31728	100$000
14959	e	14961	50$000
27726	e	27728	50$000

DEZENAS

32271	a	32280	20$000
21721	a	21730	20$000
14951	a	14960	20$000
27721	a	27730	20$000

CENTENAS

32201	a	32300	5$000
21701	a	21800	4$000
14901	a	15000	4$000
27701	a	27800	4$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 76.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMERCIO

Rio, 30 de julho de 1907.

Cambio

Ainda hontem figuraram nas tabellas dos bancos as taxas de 15 5|32 a 15 1|4 d.

O Banco do Brasil sacou para as malas do proximo mez a 15 1|4 d. e os outros bancos a 15 3|16.

Houve dinheiro para o outro papel a 15 17|64 d., mas a 15 1|4 d. foram tambem feitos negocios.

As cotações que mencionámos nenhuma mudança soffreram e regularam até o fechamento do mercado.

O movimento do dia não teve importancia e constou de letras bancarias a 15 3|16 a 15 1|4 d., com o outro papel a 15 1|4 e 15 17|64 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 5/32	a	15 1/4 d.
Paris	626	a	631
Hamburgo	773	a	777
		Á V	
Italia	636	a	640
Portugal	348	a	357
Nova-York	3$926	a	3$303
Madrid	575	a	581
Turquia	14 7/8	a	14 15/16 d.
Buenos-Aires	3$225	a	3$230
Montevidéo	3$430	a	3$460
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$790

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29	4:217$75
De 1 a 29	120:138$943
Em egual periodo do anno passado	286:339$092

Mercado de café

No sabbado foram vendidas 11.000 saccas.

As vendas realizadas durante a ultima semana elevaram-se a 43.000 saccas.

Nesse mesmo periodo entraram 39.999 saccas e embarcaram 96.770 saccas.

Os preços da semana tiveram os limites de 5$ a 5$350, para o typo 7, por arroba, com o mercado indeciso.

Hontem, comquanto não mostrassem os compradores boa disposição para negociar, os commissarios conservaram-se um tanto firmes com muitas amostras embrulhadas; regulando no movimento as bases anteriores de 5$200 a 5$300, typo 7, por arroba.

Na exportação houve procura, mas, tendo se tornando fracas as offertas dos exportadores, não se conhecia vendas que correspondessem aos trabalhos do dia; nas transacções effectuadas regularam os preços de 5$100 a 5$200, os mesmos de sabbado, mais ou menos; fechando o mercado sem movimento e com as mesmas cotações.

Não houve entradas por via maritima.

Passaram em Jundiahy 26.000 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou no sabbado inalterado no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre baixou de 25 a 50 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem com baixa de 5 a 10 pontos; a do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Conservamos as cotações anteriores:

Typo 6	5$400	5$500
» 7	5$100	5$200
» 8	4$900	5$000
» 9	4$700	4$800

Entradas nos dias 27 e 28:

Estrada de Ferro Central	259.844
Cabotagem	—
Barra dentro	234.496
Total: kilogrs	594.340
» saccas	9.739

Desde o dia 1º

E. de F. Central	2.932.527
Cabotagem	1.102.622
Barra dentro	3.711.111
Total: kilogrammas	7.746.260
» saccas	129.104
Média diaria, saccas	—

Em egual periodo de 1906:

E. de F. Central	6.688.624
Cabotagem	806.861
Barra dentro	5.897.013
Total: kilogrammas	13.392.498
» saccas	223.208
Média diaria, saccas	4.611

Embarques no dia 27:

Destinos:

Estados Unidos	2.029
Europa	7.025
Rio da Prata	743
Cabotagem	660
Total	10.457
Desde o dia 1º do mez	377.833
Em egual periodo de 1906	121.654

MOVIMENTO

Existencia no dia 26	720.962
Embarques no dia 27	10.457
	710.505
Entradas nos dias 27 e 28	7.739
Existencia no dia 28	719.244

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 15, 6, 3, 1, 2, 1, 1, 1, 2, 3 a	1:021$
» 3, 2, 19, 17, 4, 4 a	1:022$
» 500$, 1, 1 a	1:015$
» 20 $, 2, 3 a	1:020$
Emp. Municipal, (£ 20), 3, 8 a	288$
» (1906) nom., 10 a	187$
Estado de Minas, 3, 10 a	834$
Estado do Rio, 4 %, 20, 21, 230 a	69$

Bancos:

Commercial, 40 a	120$
Brasil, 50 a	124$

Companhias:

Melh. no Brasil, 2 1/2 a	190$
Brasil Industrial, 30, 50 a	250$
Docas de Santos, 100, 4, 5 a	318$

Debentures

Industrial de S. Paulo, 150 a	195$
Mercado Municipal 100, 40 a	196$
America Fabril, 36 a	212$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes do 5 %	1:023$	1:021$
Emp. 1897	—	1:010$
» 1903	1:025$	1:023$
Estado de Minas	834$	831$
» nom	845$	810$
Estado do Rio, 4 %	69$	68$500
Emp. Municipal	197$	195$
» nom	—	188$
» (1906)	186$500	185$500
» (Lb. 20)	290$	288$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	200$	204$
Jardim Botanico	213$	211$
» 2/a	211$	209$
America Fabril	214$	212$
Brasil Industrial	—	203$
Corcovado (fab.)	—	206$
Cantareira	—	202$
S. Bento	230$	221$
Docas de Santos	205$	204$
J. do Commercio	195$	192$
Mercado Municipal	196$	191$
Acções de bancos		
Brasil	124$500	123$500
Commercial	120$	119$
Commercio	178$	176$500
L. e do Commercio	132$	131$
U. do Commercio	—	35$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	240$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$	12$
V. a Minas	17$	16$
V. Sapucahy	27$	26$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	465$
Confiança	42$	—
Indemnizadora	40$	38$
Mercurio	88$	32$
Garantia	—	160$
U. dos Proprietarios	40$	—
Tecidos:		
Alliança	290$	285$
America Fabril	—	310$
Brasil Industrial	250$	250$
Corcovado	—	212$
Confiança	258$	252$
Cometa	—	255$
Petropolitana	280$	260$
Progresso Industrial	325$	310$
S. Felix	—	50$
S. Joaquim	—	140$
Santo Aleixo	175$	160$
S. Pedro de Alcantara	175$	160$
Diversas:		
Cessionaria da Bahia	10$	9$750
Loterias Nacionaes	12$	11$500
Terras e Colonização	5$500	—
Transp. e Carruagens	—	75$
Melh. Maranhão	—	20$
Letras:		
B. C. R. de Minas 7 %	—	95$500

Diversas notas

REUNIÕES

Agosto:

Companhia Edificadora, no dia 5, ás 2 horas.

Companhia E. F. Noroeste do Brasil, ás 12 horas de 5.

Empreza de Terras e Colonizações, no dia 5, ás 12 horas.

Empreza «Diario do Commercio», no dia 5, ás 2 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, á 1 1|2 hora de 29.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	25$	a	29$
Dito inferior	18$	a	22$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	28$
Dito idem 2ª dita	—	a	—
Dito agulha	39$	a	40$
Dito inferior	—	a	30$
Feijão preto de Porto Alegre novo	17$800	a	18$200
Dito idem de Santa Catharina	17$	a	17$500
Dito mulatinho	18$	a	19$
Dito manteiga nacional	14$	a	15$
Dito enxofre nacional	14$	a	15$
Dito de côres, nacional	12$	a	16$
Dito branco, estrangeiro	24$	a	24$500
Dito amendoim, idem	23$500	a	24$
Farinha de mandioca especial	8$400	a	8$800
Dita idem idem fina	7$600	a	8$
Dita idem idem peneirada	7$	a	7$500
Dita idem idem grossa, Laguna	—	a	—
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	—	a	5$800
Dita idem do Norte, grossa	—	a	—
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	—	a	6$800
Dito branco idem	—	a	6$500
Rio da Prata		Não ha	
Farello	2$400	a	2$600
Amendoim em casca	6$400	a	6$600
Batatas nacionaes, kilog		Nominal	
Canjica	—	—	15$500
Favas	13$	a	13$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	—	a	$680
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$140	a	$200
Matte em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—	—	—
Tapioca	$200	a	$300
Polvilho	$220	a	$260
Carne de porco	$700	a	$800
Linguas do Rio Grande, uma	1$100	a	1$500
Agua-raz	—	a	1$240
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 18 litros	24$	a	80$
Dita de um a dois, idem	1$600	a	2$
Bacalháu:			
Noruega (caixa)	42$	a	45$
Gaspe (tina)	42$	a	—
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	35$	a	37$
O mercado calmo.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	26$
Banha:	*Por 480 grs.*		
Americana (Armour)	$700	a	$720
Dita em lata de 2 kilos	1$360	a	1$420
Porto Alegre, kilo	1$380	a	1$520
Santa Catharina (kilo)	1$260	a	1$320
Itajahy, kilo	—	—	—

Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	11$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:	*Po kilog.*		
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito, systema platino	$540	a	$620
Rio da Prata (nova)	$540	a	$700
» » (mantas só)	$610	a	$780
» » (velha)		Não ha	
Existencia, 1.500.000.			
Mercado firme.			
Chá da India			
Verde, kilo	6$500	a	10$
Preto, kilo	6$	a	9$
Farinha de trigo			
Rio da Prata, barrica	24$	a	25$
Americana	—	a	25$
Moinho Inglez, barrica	22$750	a	24$500
Moinho Fluminense, barrica	23$500	a	24$500
Genebra, caixa	—	a	32$500
Gorduras:			
Rio da Prata, kilo		Nominal	
Rio Grande, kilo	$800	a	$830
Kerozene, caixa	9$	a	9$100
Ladrilhos, milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny Isigny (latas sortidas)	2$500	a	2$520
Bretel Frères (latas sortidas)	2$080	a	2$300
Lepelletier	2$450	a	2$460
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$950
Lebensen	2$600	a	2$650
Brun	2$620	a	2$650
Outras marcas	1$850	a	1$950
De Minas	2$400	a	2$800
Do Sul	2$600	a	2$800
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$910
Dito, barril, kilo	—	a	$880
Pimenta da India, kilo	1$450	a	1$500
Phosphoros lata	39$	a	42$
Passas (caixa)		Não ha	
Presuntos:			
Superior, kilo	2$050	a	2$100
Inferior, kilo	—	a	2$
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	80$	a	—
Dito vermouth, duzia	80$	a	—
Spruce, duzia	—	a	78$
Resina »	90$	a	93$
Americano, pé	—	a	$280
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	1$800	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$200	a	1$300
Inferior	1$000	a	1$100
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$500
Ditas pequenas	—	a	7$800
Brasileiras, caixa	26$	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	240$	a	245$
Tinto, idem	235$	a	240$
Vinhos			
Collares tinto superior	365$	a	385$
Dito inferior	335$	a	345$
Virgem do Porto	320$	a	345$
Verde portuguez novo	305$	a	320$
Lisbôa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	330$	a	340$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	325$	a	330$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto		Não ha	
Dito branco	325$	a	330$
Dito verde		Não ha	
Rio Grande	120$	a	150$
Algodão:			
Pernambuco	12$	a	12$800
Rio G. do Norte	11$400	a	12$
Parahyba	11$400	a	11$800
Penedo	11$300	a	11$600
Sergipe	11$	a	11$300
Aguardente:	*Por pipa*		
Angra	150$	a	155$
Aracajú	140$	a	145$
Bahia	140$	a	145$
Campos	135$	a	140$
Laguna	140$	a	145$
Maceió	140$	a	145$
Paraty	155$	a	160$
Itajahy	140$	a	145$
Pernambuco	140$	a	145$
Parahyba	140$	a	145$
Mercado firme.			
Alcool	*Por 480 litros*		
De 40 grãos	255$	a	265$
» 38 »	235$	a	245$
» 36 »	230$	a	235$
Mercado firme.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$530	a	$550
Branco crystal	$520	a	$540
Dito 3ª sorte	$480	a	$500
Crystal amarello	$460	a	$440
Mascavinho	$340	a	$360
Somenos	$440	a	$410
Mascavo bom	$270	a	$285
Dito regular	$260	a	$270
Dito baixo	—	a	—
Sergipe:			
Branco crystal	—	a	—
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	$380	a	$420
Mascavo bom	$270	a	$280
Dito regular	$265	a	$270
Dito baixo	—	a	$245
Bahia:			
Crystal branco	$540	a	$560
Dito 2º jacto	—	a	—
Crystal amarello		Não ha	
Mascavinho		Não ha	
Parahyba:			
Mascavo bom	$280	a	$285
Dito regular	$265	a	$275
Campos:			
Branco crystal	$540	a	$560
Crystal amarello	$400	a	$520
Mascavinho	$400	a	$470
Mercado firme.			

Telegrammas

Lisbôa, 29.

O paquete allemão «Mendoza» saiu ante-hontem para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dakar, 29.

O paquete «Atlantique» seguiu para o Rio hontem, ás 11 horas da manhã.

Bahia, 29.

O paquete allemão «Salamanca» chegou hontem e seguirá provavelmente hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

Cabotagem

EM 29

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 29

Buenos Aires e escs.—Vap. ing. «Clyde», com 3.051 tons., consig. E. L. Harrison (agente), e varios generos.

Santa Lucia—Vap. ing. «Mersario», com 2.443 tons., consig. Brasilian Coal & C., lastro d'agua.

Nova York, via Bahia—Vap. ing. «Spartan Prince», com 2.053 tons., consigs. Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Paranaguá—Vap. arg. «Ternero», com 939 tons., consig. José Viegas Vaz, em lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 29

Pelotas e escs., 5 ds. do Rio Grande — Paq. «Guarany», comm. Bento M. Bertucci, c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 16 hs. de Santos—Paq. ital. «Sicilia», comm. Benedetto, passags.: Mario Castilhos, Sarah Varella, Maria de Corrêa, Andréas Campanar, Antonio Sicchero, Antonio Graça, Neves Waldemer, Alexandro Piquerello, Souen Corrêa, Antonio Meyer, Giacomo de Motta, Giovanni Littieu, Giuseppe Tomarelli, Giuseppe Taryoni, 4 em 3ª classe e 557 em transito, c. varios generos a D. Florita & C.

Santos, 20 hs. — Paq. ing. «Spartan Prince», comm. Eagleton, passags.: 2 em transito, c. café a Davidson Pullen & C.

Middlesbrough e escs., 35 ds., 25 de Hull—Vap. ing. «Abaris», tons. 1830, comm. Rippon, equip. 26, c. carvão á Royal Mail & C.

Goleborg, 63 ds.—Barca norueg. «Orion», tons. 307, m. Jonassen, equip. 10, c. madeira a Davidson S. Pullen & C.

SAIDAS NO DIA 29

Havre e escs.—Paq. franc. «Corsica», comm. Neron, passags.: 2 em 3ª classe.

Santos—Paq. all. «Coblenz», comm. A. Meyer, passags.: 16 em transito.

S. João da Barra—Paq. «Fidelense», comm. Costa Borboleta.

Genova e escs.—Paq. ital. "Sicilia", comm. Benedetto, passags.: Vicenzo Gallo, Walther Mane e senhora, capitão-tenente Emilio Hess e familia, Lorenzo de Leone, Giuseppe Pagini, 57 em 3ª classe e 557 em transito.

Paranaguá—Vap. arg. "Ternero", tons. 999, comm. Jorge Serra, equip. 25, lastro.

Nova York e escs.—Paq. ing. "Spartan Prince", comm. Eagleton, passags.: 3 em 3ª classe e 2 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

30 Southampton e escs., «Clyde».
30 Trieste e escs., «Duna».
30 Nova-York e escs., «Rauma».
31 Rio da Prata, «Avon».
31 Rio da Prata, «Esmeralda».
31 Bremen e escs., «Aachen».

Agosto:

1 Portos do Sul, «Itaituba».
1 Santos, «Petropolis».
1 Santos, «Byron».
1 Portos do sul, "Orion".
2 Liverpool e escs., «Phidias».
3 Buenos Aires e Santos, «Mendoza».
3 Portos do norte, «Brasil».
4 Hamburgo e escs., «Assuncion».
4 Rio da Prata, «Savoia».
5 Santos, «Corrientes».
5 Santos, «Pernambuco».
5 Rio da Prata, «Las Andes».
6 Portos do norte, "S. Salvador".
6 Buenos-Aires e esc., «Re Umberto».
6 Genova, «Indiana».
7 Nova-York e escs., «Goyaz».
7 Liverpool e escs., «Canning».
7 Rio da Prata, «Amazone».
7 Portos do norte, «Marajó».
8 Santos, «Cordoba».
8 Santos, «Coblenz».
9 Nova-York e escs., «Sigismund».
10 Rio da Prata, «Orita».
11 Rio da Prata, "Lombardia".
11 Nova-York e escs., «Dnuottar».
14 Rio da Prata, «Clyde».
15 Santos, «Gutrune».

VAPORES A SAIR

30 Victoria e escs., «Murupy», 6 hs.
30 Pernambuco e escs., «Pirangy».
30 Nova-York e escs., «Arachounden».
30 Rio da Prata por Santos, «Clyde».
31 Pernambuco, «Guarany», 5 hs.
31 Southampton e escs., «Avon», 12.
31 Bordéos e escs., «Esmeralda».
31 Pernambuco e escs., «Oceano», 12 hs.
31 Antonina e escs., «União».
31 Antonina e escs., «Guasca», 11 hs.

Agosto:

1 Portos do norte, «Satellite», 4 hs.
1 Buenos-Aires e escs., «Saturno», 2 hs.
1 Pernambuco e escs., «Oceano».
2 Hamburgo escs., «Petropolis».
2 Nova-York e escs., «Byron».
2 Santos e Iguape, «Esperança».
2 Santos, «Duna».
3 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
3 Portos do norte, «Pernambuco», 10 hs.
3 Genova e Napoles, «Mendoza».
3 Portos do norte, «Araguary».
4 Genova e Napoles, «Savoia».
4 Rio da Prata, «Brazile».
5 Nova-York e escs., «Corrientes».
5 Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink», 4 hs.
5 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
6 Santos e Buenos Aires, «Indiana».
6 Genova e Napoles, «Re Umberto».
6 Napoles e escs., «Los Andes».
7 Bordéos e escs., «Amazone».
9 Hamburgo e escs., «Cordoba».
9 Bremen e escs., «Coblenz».
10 Liverpool e escs., «Orita».
12 Barcelona e Genova, "Lombardia".
12 Rio da Prata, «Moravia».
14 Southampton e escs., «Clyde».
15 Hamburgo e escs., «Racbuza».
15 Trieste e escs., «Duna».
16 Nova-York e escs., «Gutrune».
16 Rio da Prata, "Argentina".
16 Hamburgo, "Salamanca".

IMBURANAMELLO

ESPECIFICO DA TOSSE

NAS

BRONCHITES
COCHELUCHE
LARINGITES
CONSTIPAÇÕES
ASTHMA
TUBERCULOSE, etc.

Innumeros attestados e cartas confirmam sua efficacia.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Preço. .... 2$000

DEPOSITO GERAL

RUA S. JOSÉ N. 100, em frente á estação dos bondes

SECÇÃO LIVRE

Conselho, povo e Light

Protestos ergueram-se no proprio seio do Conselho Municipal, contra a publicação do **Parecer das Commissões**, feita em secção especial do *Jornal do Commercio*, com todos os requisitos necessarios a um documento official.

Nesses protestos que qualificavam de acto para armar a effeito, leviano e de alta capadoçagem, o procedimento que attribulam ao collega conselheiro municipal sr. Penafort Caldas, ficou accentuado por alguns membros do Conselho—que o parecer publicado não era a opinião das commissões sobre a debatida questão do contrato de bondes.

Em todo o caso, sendo geralmente conhecida a grande estima e alto apreço em que é tido o referido conselheiro municipal pelo digno chefe da politica dominante no Districto Federal, continuaremos a discutir suas opiniões como as que hão de naturalmente predominar no parecer final.

Além do mais, nosso procedimento terá a vantagem de evitar que certas *cincadas* de alto vulto escapem ao derradeiro refino do incongruente e indigesto embroglio, já proclamado pelos jornaes *gaffreistas*—peça assombrosa, phenomenal — de brilhante analyse e circumspecta critica administrativa.

Deixamos evidente, a toda a luz das clausulas XV (n. 31 do paragrapho unico) e XIX (paragraphos 1º e 2º) do novo contrato de viação electrica:

—Que o numero de viagens dos carros de 2ª classe será de 33 % do numero de viagens dos carros de 1ª classe.

—Que sendo a companhia obrigada a augmentar, todos os annos, de 25 % o numero de passagens de 1ª classe, ipso-facto, augmentará, annualmente, o numero de passagens de 2ª, pois aquella porcentagem será calculada sobre maior quantidade de carros, o que equivale a augmental-a tambem de 25 %.

—Que, em consequencia disso, não haverá jamais a falta das passagens de 100 réis, que compensam as supprimidas nos bondes de 1ª classe, unico augmento em que se estriba o parecer Penafort Caldas, para demonstrar que houve augmento de preço de passagens no novo contrato.

Não ha meios de torcer a verdade sem que ella como rija lamina de fino aço, volte a posição recta logo que a libertem.

Vejamos, agora, outra *falha* do contrato **— prorogação do prazo dos privilegios.**

Para demonstrar que houve essa prorogação de prazo, diz o preclaro conselheiro municipal.

—O prefeito levou o prazo dos privilegios das tres companhias até 1940, e como pelos contratos actuaes os privilegios terminarão: da Carris e S. Christovão em 1930 e da Villa Isabel em 1945, é evidente que as duas primeiras tiveram, cada uma, dez annos de prorogação e a ultima soffreu reducção de cinco annos **o que importa em uma prorogação de quinze annos para as tres companhias.**

Até agora ainda ninguem tinha descoberto isto. Os mais intransigentes adversarios do contrato, só nelle haviam achado assombrosa a concessão do uso do material, a titulo precario por 80 annos, concordando que o prazo dos privilegios ficara abaixo da média dos prazos actuaes.

Vem o sr. dr. Penafort e descobre que **o prazo dos privilegios fôra prorogado de 15 annos para as tres companhias.**

Indaguemos do artificio de que usou sua ex. para obter tão maravilhoso resultado.

Eil-o.

Toma para ponto de partido a condição de effectividade da clausula 6ª do contrato de maio de 1901 e assim raciocina:

O prazo da Companhia de S. Christovão, pela clausula 6ª do contrato de 31 de maio de 1901, só seria considerado prorogado até 1950 **desde que estivesse generalizado o emprego da tracção electrica em toda a séde das linhas da Companhia.** *Ora, se até o presente não foi realizado o disposto nessa clausula, nem siquer iniciada a tracção electrica, claro está que a Companhia não tem essa prorogação.*

Vem, entretanto, o prefeito e declara em documento official, peremptoriamente:

— Estão em vigor — não só o contrato da Companhia de S. Christovão de 31 de maio de 1901, na parte em que não teve effeito suspensivo, pelo termo de accôrdo provisorio, assignado pela referida Companhia com a Prefeitura, em 5 de maio de 1901, como tambem as clausulas dos anteriores contratos não revogadas pelo acima citado.

Isto consta de officio do prefeito, hontem publicado em toda a imprensa.

A ninguem é dado crer que o criterioso funccionario deixasse de parte esses contratos e accordos, onde tudo está claramente definido, inventar prazos illegaes.

Mas, admittamos o argumento do sr. Penafort—*Pela clausula 6 do contrato de 31 de maio, o prazo da Companhia de S. Christovão si seria considerado prorogado até 1950, desde que nella estivesse generalizado o emprego da tracção electrica.*

Ora, como o novo contrato formulado pelo prefeito só do que tratava era de transformar, obrigatoriamente, toda a tracção das tres companhias para a electrica, como deveria elle computar esse prazo de accôrdo com a propria clausula 6ª...

Naturalmente como o fez, e a esse respeito não podem haver opiniões.

Não houve, portanto, como affirma o illustre conselheiro municipal prorogação do prazo dos privilegios.

E si adoptarmos o systema de argumentação empregado por s. ex., para deduzir a conclusão final, até ficará demonstrado que houve diminuição.

Exemplifiquemos.

Os prazos dos privilegios das Companhias, acceitos por todo o mundo e pela boa razão, são: S. Christovão—1950, Villa Isabel—1945, Carris—1930; cuja média, abaixo da qual ficou o prefeito, é de—41 annos e fracção.

Adoptemos, agora, o methodo de raciocinar do sr. dr. Penafort Caldas.

—Tendo o prefeito limitado o prazo a 1940 é evidente que a primeira Companhia teve uma diminuição de prazo de 10 annos, a segunda de 5 e a terceira um augmento de 10, o que importa em uma diminuição do prazo de 5 annos para as tres companhias (sic).

Conhecerá por acaso, o preclaro conselheiro municipal, redactor do parecer, a muito conhecida anedocta de Apelles, referida por Plinio?

Pois si a conhece, veja quanto, neste momento, se parece o prefeito com o celebre pintor deante do sapateiro.

(Do *Diario de Noticias*.)

A «Noticia» em opposição

A *Noticia* está em aferrada opposição. Prosegue na guerra ao governo, na pessoa dos seus mais altos delegados de confiança. Tem batido no prefeito, e repisadamente, como já notámos. Não apraz á *Noticia* a inactividade do prefeito, a sua indolencia, que não cedem a nenhum estimulante, nem mesmo ás repetidas censuras do roseo vespertino. Ainda ante-hontem, como quem nos respondia, sem negar que o prefeito houvesse feito algum calçamento, qual o do becco do Fisco, o com parallelipipedos aperfeiçoados, conforme assignalou ella mesma, voltou a *Noticia* a insistir em que o prefeito dorme a somno solto. Com relação ao prefeito isto se comprehende. A *Noticia* tem motivo para oppor-se ao general Souza Aguiar, o de não ver elle com os mesmos olhos que o collega os assumptos de electricidade e viação urbana.

Mas, o caso é mais serio. A *Noticia* positivamente já não está no seu roseo optimismo de tempos passados. A cor da *Noticia* de rosea passou a rubra: é hoje folha opposicionista, e de opposição radical, opposição vermelha. Na sua edição de hontem o rubro vespertino arremette contra o chefe de policia. Nada tem feito o dr. Alfredo Pinto, no dizer do collega, sinão reformas platonicas, successivas no papel, mas que absolutamente nada têm adiantado nos serviços policiaes. E' deploravel o serviço de prevenção e mais deploravel ainda o da repressão dos crimes e delictos. O chefe de policia, no conceito na *Noticia*, precisa reformar as suas reformas, e fazer completa derrubada no pessoal da policia.

Como se vê, está pessimista no ultimo grão a *Noticia*, a despeito das roseas cores do papel em que se imprime. O chefe de policia, que faz reformas mancas e inuteis, não presta para nada. E' chefe mui digno do pessimo pessoal que tem ás suas ordens, o que tambem para nada presta. E' verdade que a *Noticia*, força de habito, ainda não abandonou de todo no seu estylo a suavidade dos seus classicos arminhos e pelucias. E avelludadamente se compraz em proclamar, a despeito de tudo, as boas intenções do dr. Alfredo Pinto. Porque queremos ser justos com o collega, reconhecemos que elle não vae ao ponto de considerar o chefe de policia máo sujeito, um chefe dominado de más intenções e perversamente disposto a não policiar a cidade.

Não se lembra a *Noticia* de que, nos poucos mezes de sua administração, o Dr. Alfredo Pinto tem consideravelmente melhorado varios serviços. Aperfeiçoou a policia civil, e tem evidentemente disciplinado o corpo de guardas-civis. Melhorou a inspecção dos vehiculos. Tem se esforçado em regularizar a policia dos theatros. E creou um serviço inteiramente novo, o da policia maritima, a que tem prestado toda a attenção e ao qual cogita dar maior desenvolvimento. E' um serviço novo, de que carecia um porto da importancia do nosso, e que, além de completar os serviços, tidos tão em conta pela *Noticia*, da prevenção e repressão dos crimes, é poderoso auxiliar da politica aduaneira.

O tom severo da Noticia está deveras impressionando o publico. A *Noticia* não se limita a censuras amistosas, no intuito de auxiliar a administração, apontando falhas e abusos que lhe cumpra corrigir e remover. A *Noticia* assume attitudes opposicionistas, nunca dantes por ella assumidas. Nada descobre de meritorio e util na administração do dr. Alfredo Pinto. Apenas não lhe contesta as boas intenções. A malicia do collega trasparece. Só lhe faltou accrescentar que de boas intenções está calçado o inferno.

GIL VIDAL

(Transcripto do *Diario de Noticias*.)

O contrato com a Light

IX

(OS PARECERES DAS COMMISSÕES)

Foi finalmente publicado o parecer de uma das commissões do Conselho Municipal que tem de opinar sobre o contrato com a Light.

E o «Jornal do Commercio» teve o privilegio da publicação desse documento, antes mesmo que fosse publicado no jornal official da Prefeitura.

Ninguem, com justa razão, deixou de estranhar esse facto, que attenta contra os principios cardeaes dos regimentos dos corpos deliberantes.

Um parecer não é de propriedade do seu relator.

Elle não lhe pertence e sim á propria commissão, a que está affecta a questão sobre que elle versa.

E' a peça inicial do pleito que se vae ferir no seio de uma commissão e, como tal, está sujeita a principios de ordem legal de que os proprios membros da commissão não se podem desviar.

E um delles é que a publicação de um só se dá, quando elle é a expressão da maioria da opinião da commissão, quando percorreu os turnos o parecer a que está sujeito.

Até então não póde ser publicado, senão depois de uma resolução previa da propria commissão neste sentido.

Nada disto foi observado para a publicação que o «Jornal do Commercio» fez do parecer da commissão de justiça e dahi a razão de ser da estranhesa da opinião publica.

E no proprio Conselho ecoou tão desagradavelmente o attentado ao sigillo que se deve guardar em relação a documentos dessa ordem, que os seus proprios membros julgaram-se na obrigação de vir da tribuna declinar de toda a responsabilidade por tal attentado.

Foi o illustrado intendente sr. Bethencourt Filho quem rompeu o silencio que homologaria a irregularidade parlamentar, declarando em phrases candentes e energicas a surpresa que lhe produziu essa publicação, tanto maior, quanto «está na consciencia de todos o compromisso tomado de, sobre o trabalho, guardar-se a maxima reserva.

E ainda disse o orador que foi tão grande essa reserva, que, «o proprio orador, a quem foram passados os papeis, pedira que os seus collegas não revelassem isso para que elle pudesse não só livrar-se de indiscretas perguntas como ainda, libertado de discussões apaixonadas e estereis, estudar calmamente a obra que custára um longo tempo de meditação ao seu collega».

Suggestionado pelo mesmo sentimento de extranhesa, para lavrar protesto semelhante ao do sr. *Bethencourt Filho*, o illustre sr. Henrique Lagden, disse que: a publicação do parecer na integra no *Jornal do Commercio* evidencia que alguem assumiu o compromisso de séria responsabilidade de o publicar com tão leviana antecipação e que se trata mesmo de um offerecimento gracioso de vaidade accordado por successo presumido.

Excede e transpõe os limites do senso commum e de commedimento criterioso um tal procedimento, sempre que se trata de questões magnas, principalmente quando ellas pela sua especie encandescem opiniões e paixões.»

Não podiam ser mais explicitos do que foram em lavrar o protesto que lavraram, acompanhados pelo proprio relator, o illustre sr. Salustiano Quintanilha, que egualmente isemptou-se da responsabilidade do acto da publicação.

Mas, elle é uma realidade incontestavel. E por si só define a exaltação, os interesses pessoaes, com que se quer discutir uma questão complexa que affecta a população da cidade do Rio.

Essa irregularidade traz para a primeira phase da discussão o peso de um elemento moral com o qual é incompativel uma discussão serena, desapaixonada e suggestionada pelos principios da lei e da justiça.

Pelo contrario, elle evidencia que ella se vae ferir no terreno dos interesses pessoaes e das paixões politicas.

Mas, o bom senso do povo não póde deixar de ver que isso não é possivel.

Um acto da administração municipal que affecta interesses e direitos de toda a ordem, não póde estar sujeito a uma discussão em que não são respeitados os principios da moral politica dos corpos deliberativos.

Analysemos, porém, o parecer.

Que diz elle?

O parecer começa declarando que «o contrato não reveste os requisitos conceituaes de um acto juridico perfeito, por faltar-lhe a capacidade legal de uma das partes, condição essencial e commum a todos os contratantes e cuja preterição o tornaria nullo de pleno direito.»

A commissão podia desistir de outros considerandos, para fundamentar a sua reprovação, depois que negou a capacidade da parte contratante.

Ferindo de morte a legalidade do acto do prefeito, era inteiramente desnecessario estender-se ao estudo das clausulas, dos elementos constitutivos de um acto a que falta o caracter primordial e principal de sua subsistencia legal.

Mas, o facto de lançar a morte e a condemnação do contrato, como foi lançada, e entrar na analyse de elementos de segunda ordem, demonstra que allegação da incapacidade legal de um contratante não é uma convicção sincera da propria commissão e sim um recurso de opposicionista para quem todas as razões servem.

Sim. Porque falta a capacidade juridica allegada pela commissão ?

Porque, diz a commissão, figurando no contrato como partes contratantes, de um lado o Prefeito e de outro os directores das companhias Carris Urbanos, S. Christovão e Villa Isabel, «as sociedades anonymas que figuram em contrato com a municipalidade sujeitas como se acham á injuncção do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891 deveriam por seus representantes provar que possuem poderes para contrahir obrigações, ceder direitos, transigir, emfim, mediante exhibição de seus estatutos (art 102 dec. cit.) ou outorga expressa das assembléas geraes de seus associados.»

E no corpo do contrato, diz ainda o parecer, era mister a inclusão dessa prova, conforme se deduz do texto da lei acima citada.

A citação do art. 102 do decreto citado, é inopportuna e inapplicavel ao caso, além de ser feita com má fé, porque emittiu palavras do artigo, as unicas justamente que têm applicação á questão.

De facto, o art. 102 diz que os administradores não podem transigir, renunciar direitos, etc., etc., *salvo expressa menção nos estatutos*.

E dessa hypothese cogitarão os estatutos das companhias que se vão fundir.

Mas, a que vem essa citação ? Para provar a incapacidade legal das tres companhias que existem ou da companhia resultante da unificação das linhas ?

Na primeira hypothese, a citação nada prova porque a capacidade das tres companhias existe de facto e de direito. São realidades que ahi estão evidentes aos olhos de todos.

Na segunda hypothese, tambem nada prova, porque a companhia resultante da unificação das linhas só terá existencia legal quando o contrato fôr uma realidade.

O contrato é celebrado entre o Prefeito e tres companhias que já existem e não com uma empresa que o Prefeito pode julgar idonea para a exploração de serviços, depois que o contrato fôr uma realidade.

Eis porque a citação é inopportuna e inapplicavel.

E essa capacidade juridica já foi reconhecida pelo proprio Conselho quando o anno passado, tomando conhecimento de uma petição das companhias, deferiu-a com o projecto de lei que todos conhecem da unificação das linhas, elaborado pelo sr. Castro Barbosa e que chegou até á 3ª discussão.

E desta phase da questão derivou-se a celebre autorização de que se originou o contrato celebrado pelo Prefeito.

Si esse considerando do parecer é inopportuno e inapplicavel, serve para dar a medida de soberania em que o seu autor quer collocar o Conselho neste caso.

E, como prova, ahi está a segunda parte da citação exigindo do Prefeito a prova em documento de que os administradores das companhias cumpriram o disposto do art. 102, quando todos sabem que esta questão está sob a alçada de uma funcção executiva da autoridade e não sob a competencia de uma autoridade legislativa que nem indirectamente pode inquerir si ella foi ou não cumprida.

E porque ?

Porque se trata de uma attribuição de natureza executiva. Só ao Prefeito competia, no acto da celebração do contrato, verificar si a disposição do art 102 foi cumprida pelos administradores das tres companhias.

E a exigencia do parecer, imposta ao Prefeito, de remetter a prova em documento, não passa de uma exigencia de suprema desconfiança e, por conseguinte, offensiva e de uma prova de completo desconhecimento da natureza intima de funcções legislativas.

Entretanto, o parecer, trahindo os proprios termos da autorização, chega a dizer: parece á commissão que, em semelhante hypothese, cumpria ao poder publico exigir a fusão das tres sociedades anonymas, de accordo com o art. 213 do decreto 434 citado, para então promover accordo.»

Mas, isso importa em inverter todo o precedente da questão e alterar os termos da autorização votada pelo proprio Conselho, como vamos demonstrar.

(Do «Economista Brasileiro» de 27 de julho.)

O Penafort e a Light

Escrevem-nos:

Queira notar bem, sr. redactor, que até agora, tenho posto o maior empenho em não salientar, no parecer do ex-cadete Penafort, sinão o que é toleima.

Apezar de já ter escripto dois longos artigos, muito falta ainda para accentual-as todas. Decididamente, a reputação de Penafort é immerecida ! Um homem tão esperto, que tem sido considerado um perigo nas varias profissões que tem tido, devêria poder ser arguido de tudo, menos de tolo !

Ha realmente coisas que perturbam. Reune-se o cenaculo dos directores da politica do districto, juntam-se senadores, deputados e intendentes, estudam, mastigam, deglutem, dirigem e do fim... Penafort sae-se com as duas mãos cheias de toleimas !

Porque, sr. redactor, cumpre bem notar que até agora o que eu tenho apontado nesse parecer não são erros de critica, não são opiniões desarrazoadas, não são idéas extravagantes, não são censuras sem fundamento : são puras, simples, extraordinarias tolices de verdadeiros despautérios, coisas sem pé nem cabeça, ditas com a mesma solenne gravidade com que o sr. Calino costuma emittir suas sentenças !

Todo elle não é sinão um serzido dessas sandices, a algumas das quaes provavelmente até o honrado sr. Calino recusaria a sua responsabilidade.

Opte por exemplo : o parecer pretendia sustentar que o prefeito augmentou os prazos dos privilegios e aqui está como o faz : «Unificando os prazos dos privilegios das tres companhias, escreve Penafort, o contrato *ad referendum* firmou na clausula VI o termo dos mesmos privilegios em 1940 e como pelos contratos *actuaes* os privilegios das companhias terminarão : o da Carris Urbanos e o da S. Christovão em *1930* e o da Villa Isabel em *1945* é evidente que as duas primeiras companhias tiveram cada uma 10 annos de prorogação e a ultima soffreu reducção de 5 annos, o que importa em uma prorogação de 15 annos para as tres companhias.»

A gente lê isso uma, duas, 100 vezes, e, cada vez mais embasbacado, admira Penafort !

Decididamente, Penafort perdeu o tempo em que foi cadete do exercito: não aprendeu siquer as quatro operações ! O sr. senador Augusto de Vasconcellos é medico e não saberá, talvez, nessas coisas de contas mais do que o necessario á posologia do oleo de ricino que receita... aos seus eleitores do Campo Grande.

Mas porque é que Penafort, antes de querer apontar o erro mathematico praticado pelo sr. general Souza Aguiar, que toda a gente sabe que não entende nada dessas coisas, porque é que não foi consultar o honrado thesoureiro do Partido, o illustre negociante sr. Carvalho Portugal?

O Portugal ter-lhe-ia dito :

— Fez você muito bem em vir me falar Nessas coisas de *bonds* sou doutor: tenho um saber de experiencia feito ! Mas tire-me lá essa droga do parecer !

Isso é asneira grossa, *seu* Penafort ! Pois você não vê que desde que se tira cinco annos de privilegio da Villa Izabel é disparate dizer que se augmenta de 15 annos os privilegios das *3* companhias !

Pois você confessa que a *duas* só se augmentaram *dez*, a uma diminuiu-se *cinco* e depois de o dizer, conclue que as *tres se augmentaram 15!!*...

E' tolice, sr. Penafort; póde ficar seguro de que é tolice ! Essas coisas não se fazem assim. Olhe: o Goulart, deve entender disto, porque é mettido no commercio como eu; consulte-o e elle te dirá que o que devias fazer era sommar os dez annos da Carris aos dez da S. Christovão e aos cinco da Villa Izabel e dividir a somma por 3; terias, então, oito e um terço, terias a média — ouvistes ? — e isso é que representaria o teu pensamento. Tira do parecer essa tolice que compromette o Augusto !

Não ha negar que o honrado negociante falaria com a sabedoria e a prudencia de Mentor; mas o sr. Penafort nem para joven Telemaco dá, de modo que lá empurrou no parecer a reverenda asneira que definitivamente compromettou a arithmetica do sr. senador Vasconcellos.

(Do *Diario de Noticias*)

Cumprimentam ao distincto capitão de corveta Fabiano Martins da Cruz e sra. d. Mariquita Cruz, por haverem completado suas bodas de prata.

3769 JOÃO MONTEIRO E SOUTO MAIOR

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brasil :

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d'aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.

Dr. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRASIL. NO. 12.

A Cooperativa da Lapa

MEDICOS ESPECIALISTAS DA MESMA

Dr. Octavio Andrade — Operador, parteiro, medico de senhoras, ex-assistente de clinica do dr. A. Parente

Dr. Campos da Paz — Operador, medico de clinica geral. Trata de qualquer enfermidade

Dr. Crissiuma Toledo — Parteiro, medico especialista de senhora.

Dr. Pedro Vieira — Cirurgião do hospital central medico de clinica geral.

Dr. Mario Costa — Molestia de olhos, garganta e nariz

Dr. E. Barbosa — Medico de senhoras e parteiro.

Dr. Augusto Silva — Attende aos associados dos suburbios á rua do Campinho n. 14, Cascadura.

Dr. Monteiro Autran — Clinica de senhoras e medicina geral.

Além destes profissionaes fazem parte da Cooperativa tres parteiras de 1ª classe e tres habeis cirurgiões dentistas.

Séde : rua da Lapa n. 18. 3809

RAIVA DE DENTES

Haverá soffrimento maior que seja a dor de dentes? Ora, sentem-se latejos atrozes na bochecha, ora dores profundas e persistentes. Os nervos entram em movimento e as mais das vezes não se póde dormir. Neste caso aconselhamos de tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dose de 1 a 2 colheres, das de sopa, adormece em poucos minutos qualquer dor por mais forte que seja, e para dar algumas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam só 3 colheres, das de chá. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Salve!

30 DE JULHO DE 1907

Dia em que completa mais uma gentil primavera a interessante senhorita EUGENIA SOARES, razão por que com muito affecto a cumprimenta

ARCHIAS ARGOLLO. 3743

DECLARAÇÕES

The Leopoldina Railway Company, Limited

8º dividendo

Do dia 8 até o dia 31 de julho vindouro, exceptuados os sabbados, pagar-se-á, do meio dia ás 2 horas da tarde, no London & River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 10, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 8º dividendo de 4 ½ ou 8 shillings por acção, que ao cambio de 15 3/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. 6$004 por titulo.

Depois do dia 31 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1907. — *A. H. A. Knox Little*, superintendente geral.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Suspensão da joia

PROROGAÇÃO DO PRASO

De accordo com a resolução tomada em sessão do Conselho Administrativo, fica prorogado até 30 de setembro p. futuro, o praso para admissão á matricula com isenção de joia.

Rogo, portanto, aos srs. associados em geral a fineza de fazerem a propaganda entre os seus numerosos amigos que desejarem fazer parte da nossa communhão associativa grandemente impulsionada com a sua nova installação á rua do Hospicio 150, 1º andar, canto da avenida Uruguayana, opulento edificio conhecido por «Palacio de Marmore».

Outrosim, está aberta a inscripção do nosso montepio, o mais vantajoso de quantos se têm fundado nesta capital.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1907.

Velloso Nogueira Junior

2º secretario em exercicio

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas

Centro Mineiro Beneficente

De ordem do sr. presidente convido os socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, amanhã 30 do corrente, ás 8 horas da noite, para ser discutido e votado o Regimento Interno — 1º secretario — *Thiers Fleming*.

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, previno aos interessados que fica prorogado até 31 de agosto do corrente o prazo para a reforma das matriculas do pessoal empregado na cabotagem e a inspecção das embarcações arroladas no trafego, mandada fazer por edital de 29 de junho proximo findo.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 29 de julho de 1907. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Edital

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

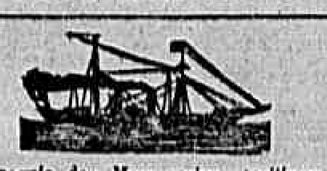
De ordem do sr. director interino, faço publico que do dia 1º de agosto proximo futuro em deante se procederá á cobrança do 2º semestre do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões.

Os collectados que não satisfizerem o referido imposto, até o dia 31 do citado mez incorrerão na multa de 10 0/0.

Outrosim, não será admittido o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em debito a do semestre anterior.

Recebedoria, 22 de julho de 1907 — O sub-director interino, *Epaminondas Brito*.

AVISOS MARITIMOS



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

AMAZONE (directo)........	7 de agosto
ATLANTIQUE (indirecto)...	21 » »
CHILE (directo)............	4 de setembro

O paquete

ESMERALDA

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos amanhã, 31 do corrente, ao meio dia.

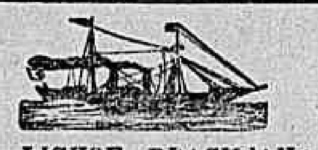
Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corrector da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Fauvel, inspector encarregado da agencia.



LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 6 de agosto, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

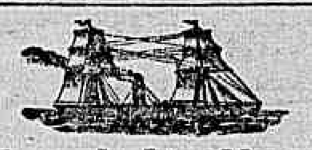
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens de 1ª e 3ª classes e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

MENDOZA

(Commandante V. E. Parodi)

de 12.000 toneladas, duas helices e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos-Aires, via Santos, no dia 3 de agosto, sairá no mesmo dia para Genova e Napoles

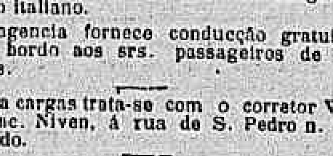
Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18 sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

Rua Primeiro de Março, 37



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaf

O esplendido paquete allemão

PETROPOLIS

Esperado de Santos, no dia 1 de agosto, sairá para Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo, depois da indispensavel demora.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 16$8, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

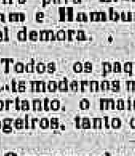
Theodor Wille & Co.

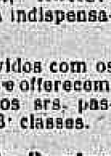
79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Um palpite que medra,
E a cavallo vae andando :
E' que sobre esta pedra
Uma cabra vae pulando.





DERAM HONTEM:

Antigo..............	276	Pavão
Moderno............	260	Jacaré
Rio..................	265	Macaco
Salteado...........	...	Avestruz

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

Consultas aos domingos de 7 á 1 hora da tarde

ALUGA-SE um magnifico commodo a um cavalheiro decente em casa de um casal tambem decente; na rua Sete de Setembro n. 138, sobrado. (Não tem escriptorio). 3792

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, á rua Dr. Corrêa Dutra 58, Cattete. 3787

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas decentes, por 80$, uma sala de frente, com todas as commodidades na rua do Rezende n. 163, não se quer creanças. 3781

ALUGAM-SE quartos e salas a rapazes decentes, na rua Fialho n. 1, perto do Jardim da Gloria. 3761

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e alcova, na rua dos Arcos n. 18. 3767

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, só a cavalheiros distinctos, na rua das Laranjeiras n. 2. 3770

ALUGAM-SE dois escriptorios, na rua General Camara n. 79, sobrado, a 60$000 mensaes. 3775

ALUGA-SE por 260$000, o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proprio para escriptorios ou companhia; trata-se na loja. 3748

ALUGA-SE uma magnifica sala com janellas, propria para dormitorio. Preço commodo, rua do Rosario 48, 2º andar. 3750

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 1; trata-se na rua da Alfandega 6, 1 andar. 3752

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal ou a moços, na rua Santa Christina n. 9, casa de familia (Gloria).

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro 227. 3700

ALUGAM-SE bons quartos ou salas, todas de frente de rua, bem mobilladas a pessoa de tratamento, com ou sem pensão, rua do Hospicio n. 167 A, sobrado, preços razoaveis. 3919

ALUGA-SE uma sala e quarto mobiliados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa de uma senhora allemã, á rua D. Luiza n. 6, frente. 3696

ALUGA-SE um bom 2 andar com accommodações para familia; á rua de S. Pedro 18. 3934

ALUGA-SE um commodo, mobilado ou não, a um senhor ou senhora respeitavel, á rua do Areal 37 C, casa de um casal. 3802

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia; á rua da Lapa n. 42. 3909

ALUGA-SE um excellente quarto em casa de familia a um ou dois rapazes solteiros de todo respeito; na rua dos Invalidos n. 46, sobrado. 3811

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um excellente commodo a pessoa respeitavel, na praia do Russell n. 42, bondes da Escola Militar e Flamengo á porta. 3901

ALUGA-SE excellente sala de frente, bonita vista, entrada independente, e mais um espaçoso e arejado quarto, tambem independente. Ha magnifico banheiro, gaz, etc. Só se aluga a pessoas de tratamento; á rua dos Arcos n. 15, sobrado. 4952

ALUGA-SE a moços solteiros do commercio ou estudantes, um bom quarto arejado, com banheiro e chuveiro, tudo independente do predio, podendo se fornecer pensão; para ver e tratar á rua Vinte quatro de Maio n. 93, estação do Riachuelo, tendo bonde no ponto do Engenho Novo. 3903

ALUGAM-SE bons commodos para familias ou moços solteiros; á rua Figueira n. 37, S. Francisco Xavier, proximo a estação. 3958

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, á rua Faria n. 90. 3726

ALUGA-SE na rua Uruguayana 168, por 120$, uma boa sala a moços do commercio. 3715

ALUGAM-SE dois aposentos em casa de tratamento, na rua Conde de Bomfim, á familia ou pessoa do commercio: informa-se na praça Tiradentes n. 50. 3721

ALUGA-SE na ladeira do Vianna n. 15, Catumby, uma espaçosa sala, com entrada independente e com banheiro, a casal sem filho ou rapaz solteiro, de tratamento. 3719

ALUGA-SE, por 140$000 uma boa casa, para pequena familia, em Botafogo, á rua D. Carolina n. 9, pintada e forrada de novo; trata-se á rua da Matriz, entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro). 3810

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos. Ouvidor 74, 1º andar. 3570

ALUGA-SE quartos mobiliados com pensão ou sem, a familias e cavalheiros; rua d. Luiza 33, Gloria. 3768

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janellas, a pessoas do commercio ou estudantes, muita limpeza e em casa de familia séria; na rua Monte Alegre n. 7. 3940

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobiliada, com ou sem pensão, a um casal ou a pessoa de tratamento; á rua das Marrecas n. 7. 3951

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; rua Fonseca Lima n. 5, casa 17. 3759

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, meninos e lavadeiras; na rua General Camara n. 120. 3746

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$ na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 3777

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis: quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE. Na rua do Hospicio n. 150 vendem-se relogios chapeados a ouro e garantidos por 20 annos a 1$500 por semana. Relogio do Operario — O melhor dos relogios: Ao alcance de todos. Jones & C.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para roupa branca, na rua do Theatro n. 17. 3742

PRECISA-SE com urgencia para uma senhora e dois filhos moços, de metade de uma casa ou dois commodos em casa de familia séria e proximo á cidade, não se quer casa de commodos; para tratar na rua Itapirú n. 43. 3779

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para tomar conta de uma creança, em casa de um casal; estrada Nova da Pavuna n. 42 (Freguezia de Inhaúma) 3780

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar, que durma no aluguel, para Copacabana; trata-se na avenida Central 163. 3789

PRECISA-SE de um official e um aprendiz com pratica na officina de correeiro, á rua da Harmonia 56. 3754

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para pequena familia; becco da Carioca 42. 3755

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua do Ouvidor 16, 2º andar. 3773

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Passeio n. 52 A. 3803

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma em casa, na Avenida Mem de Sá n. 72, sobrado, esquina da rua do Lavradio. 3807

PRECISA-SE de uma menina branca ou de cor, até 13 annos, para ama secca; na rua Santo Christo 123. 3797

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na travessa Sorocaba n. 1, Botafogo. 3795

PRECISA-SE de um caixeiro até 15 annos, com pratica de casa de quitanda, que dê abono de sua conducta; na rua Santo Christo 123. 3796

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; rua do Theatro n. 29, loja. 3793

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; á rua Sergipe n. 36D, São Christovão.

PRECISA-SE alugar uma sala e um quarto que tenha cozinha no centro da cidade e que seja independente. Cartas no escriptorio desta folha a A. C. F.

PRECISA-SE de impressores para trabalhar por obra e em machina pequena; na rua da Uruguayana 83, papelaria. 3039

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves, para familia estrangeira sem creanças pequenas. Ordenado 15 a 20 mil réis. Não se faz questão de côr, prefere-se pessoa sem luxo; na Estrada Real de Santa Cruz n. 158 A, Estação da Piedade. 3879

PRECISA-SE de um bom cafeteiro; na praça Duque de Caxias 6, largo do Machado. 3011

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Francisco Xavier n. 27 C. 3013

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 20 annos, prefere-se portugueza, para casa de um casal sem filhos, que saiba lavar e todos serviços leves e que durma em casa dos patrões. Rua Eugenia n. 4-B, Engenho de Dentro. 3718

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para uma chaturaria; rua do Hospicio n. 11, e que more perto. 3766

PRECISA-SE de uma cozinheira; villa Humaytá, casa 2. 3707

PRECISA-SE — de um relogio? Procure o Relogio do Operario; rua do Hospicio n. 150. Jones & C.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

VENDE-SE barato á rua Sete de Setembro n. 217, uma nova e superior machina para pospontar e lgados. 3804

VENDE-SE em **Guaratinguetá** uma chacara situada no centro da cidade, tendo uma casa de sobrado com optimos commodos e bem conservada, bom pomar, pasto e todas as dependencias precisas; para tratar-se na mesma cidade com Antonio Marcondes F. Guimarães. 3762

VENDEM-SE duas vitrines novas com os competentes ferros, na rua Sete de Setembro 227. 3701

VENDEM-SE as bemfeitorias da metade de uma chacara nos suburbios; para tratar em frente á estação de D. Clara. 3820

VENDEM-SE, bons empregos de capital, bem localizados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, informações, tratos e chamados com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 5 horas. 2614

VENDEM-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terrenos planos; de 52 lotes só restam dois; preço em conta; com o dono á rua S. Pedro 313, sobrado. 3023

VENDEM-SE e reformam-se chapéos para senhora, por preços baratissimos; rua Lucidio Lago 2 A, Meyer. 3949

VENDEM-SE duas vidraças para qualquer negocio; á rua da Lapa n. 42. 3910

VENDE-SE em Belém, junto á estação, superior e bem construido predio com grande chacara, occupado por padaria, estando a terminar o contrato; informar e tratar com L. de Figueiredo, rua da Alfandega 246, das 11 ás 5.

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades, para todos; tratar com L. de Figueiredo, rua da Alfandega 246, das 11 ás 5. 3817

VENDEM-SE superiores cortinados para casados a 35$, só na rua dos Andradas n. 27 C. 3749

VENDEM-SE uma carroça e um boi, juntos ou separados: informa-se na rua Lopes 55, estação de Madureira. 3756

VENDE-SE lindo terreno na rua Theodoro da Silva com 13m. 20 de frente por 94 de fundos; preço 1:400$ (A Legal). Arpon & C., rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar. 3753

VENDE-SE um terreno pouco distante das estações de Madureira e Rio das Pedras ou vende-se um lote em Madureira, informa-se na rua Lopes 55 Estação de Madureira. 3757

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado com boa freguezia; rua General Pedra 107, antiga S. Diogo trata-se no mesmo. 3758

VENDE-SE uma boa casa reformada de conformidade com a hygiene, com boas accommodações, porão, quintal, etc.; á rua Gonçalves n. 4, Catumby, para ver e tratar na mesma. 3717

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000: panorama da Avenida Beira Mar 200 réis. Casa Stoña, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE, baratissimo fardamentos militares, estrada de ferro e musicos, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDE-SE a CAMPHORINA, que é o espantalho da dor, na rua S. José 55, Drogaria do Povo.

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDE-SE o melhor dos relogios a 1$500 por semana. Relogio do Operario. Ao alcance de todos. Jones & C.: rua do Hospicio 150.

AULAS diurnas e nocturnas. Habilitam-se candidatos a exames de admissão, para o Collegio Militar, Gymnasio Nacional, etc.; preparam-se tambem candidatos para concurso no Correio Geral e Estrada de Ferro Central do Brasil, por 20$ ou 25$ mensaes; cartas neste escriptorio a M. B. F. 3781

PROPRIETARIOS — Quereis vender ou comprar predios e terrenos traspassar vossos negocios ou sacar privilegios e patentes de invenção? visitem (A Legal), Arpon & C., rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar. 3751

PENSÃO Chineza — Fornece-se comida para familias, casas commerciaes, etc., por preço modico; rua da Quitanda n. 46, sobrado. 3747

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis necessarios; rua do Hospicio n. 28. 3763

CURSO primario. Professor habilitado lecciona a domicilio, por preço modico, informações na rua Visconde de Itaúna n. 93, sobrado.

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez, por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 3805

UM rapaz, dando referencia de sua conducta, deseja empregar-se como ajudante de guarda-livros ou para trabalhar em machina de escrever; cartas a S. D. M. — Associação dos Empregados no Commercio.

E SAMUEL HOFFMANN & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 126.375, desta casa. 3794

CAPELLI — Chefe da cozinha mineira chama attenção das exmas. familias e commercio para tomarem pensão nesta casa, que ficarão satisfeitos pelo serviço e bom tratamento ao agrado. Avulsos a 1$000, vendem-se cartões; rua d. Misericordia n. 15, sobrado. Largo do Paço. 3521

O Direito do seguro, commentado e explicado á luz da legislação patria (definiente), encontra-se coordenado no «Guia pratico do seguro terrestre» valiosa monographia sobre a materia. A venda nas livrarias desta capital e nas de S. Paulo, a 3$ o volume. 1130

FRANCEZ, pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas; á travessa de S. Francisco de Paula n. 1 — Sala 19 — sobrado. 3805

CINZAS INFERNAES—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 500 réis, duzia 5$000; na drogaria Pizarro, nas ruas Uruguayana n. 109 e Andradas n. 53, drogaria Victoria. 3024

IMPOTENCIA cura radical com as Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt; á venda Granado & C., rua 1º de março 12. 3686

SELLOS do Brasil, usados, compra-se qualquer quantidade e de quaesquer valores de emissão nova; rua Sete de Setembro n. 19 A. 3817

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de n. 68.293 da casa Rocha & Farrulla. 3939

MODISTA PARISIENSE — Enfeita chapéos desde 5$000, especialidade, reforma de modelo de Paris, á rua Visconde do Rio Branco n. 61, sobrado. 3924

CONSTIPAÇÃO, tosse rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, doenças em geral e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, do I. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Depositos: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 53, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 399

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

BANANAS Glacées e Mariolas, no deposito de salames; rua do Sacramento n. 11. 1127

O numero de agosto do *Direito*, fundado em 1873, não será remettido aos assignantes em atrazo. 3515

SELLOS para collecções em series e avulsos, albuns, cinta, e todos os artigos philatelicos: vendem-se na travessa do Ouvidor n. 27. Tambem compram-se collecções e sellos do Brasil. 3713

CARTÕES postaes coloridos de flores, 12 series a 5$000 o cento, 6$000; na travessa do Ouvidor n. 27. 3712

NOVIDADE EM CHAPÉOS DE PALHA CASTOR, chile e panamá, preços reduzidos na Chapelaria Commercial; rua da Quitanda 99 B, canto da da Alfandega. 1237

TACHYGRAPHIA, methodo facillimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves; á rua do Ouvidor n. 131. 2552

AULAS diurnas e nocturnas de latim á travessa de S. Francisco de Paula n. 1 (sobrado). 3814

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, etc.; diurno e nocturno. Trata-se na rua do Ouvidor 143, 2º andar, das 12 ás 4 e S. Januario 6. 3538

Espirita somnambula, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam.—Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 1124

CURSO diurno e nocturno. Professor habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria, curso preparatorio e madureza; rua da Quitanda 46, sobrado. 3391

VESTIDOS fazem-se com brevidade e no rigor da moda para casamento, baile, passeio, theatro e luto, no atelier de costuras de Maria Augusta; á rua Gonçalves Dias n. 47, 1º andar, preços razoaveis. 3734

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 114.265 da 3ª serie. 3905

GONORRHÉAS — Por mais chronicas ou rebeldes que sejam são saradas em 6 dias com a injecção do dr. Bettencourt. A' venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12. 227

Vendas a varejo por preços sem competencia

CASAMENTOS tratam-se os papeis no civil e religioso baratissimo; rua Visconde do Rio Branco 26; sobrado. 3768

CARTAS de fiança, dão-se de bons proprietarios — negociantes; rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. 3767

PROFESSOR DE MATHEMATICA e sciencias physico-chimicas. Ouvidor 143, 2º andar, das 12 ás 4, e S. Januario, 6. 3775

FRIEIRAS, cura certa com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

O PERFUME delicioso e inebriante da brilhantina concreta ao petroleo «Milatorena» é preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. Cuidado com as imitações, todas prejudiciaes ao cabello.

Tosse por mais antiga, catarrho, dôres de peito, sangue pela bocca, cura rapida Peitoral Arycol; rua da Carioca n. 29. 3650

UMA senhora deseja-se empregar como dama de companhia e outros serviços leves; rua das Marrecas n. 20. 3784

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos; na rua de S. Pedro n. 74.

Empigens darthros, rheumatismo, cura rapida com a Salsacarobina; rua da Carioca n. 29. 3657

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Sardas pannos desapparecem com o iodo de Toukay; rua da Carioca n. 29. 3652

CARTAS de fiança — Dá-se barato para caixas e empregos, boas firmas; na rua General Camara n. 120. 3744

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela Boralina; na rua de São Pedro n. 74.

O SABONETE Petroleo de Felippe Kanitz, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna elastica, macia, limpa e assetinada a pelle, dá-lhe uma brancura inexcedivel. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

CHAPEUS de palha, de homem e de senhora, por um preço modico, ficam completamente limpos e com apparencia de novos, com a applicação da Agua Magica, do Olivier; vende-se em qualquer casa e na rua Uruguayana n. 60.

CARTÕES de visita, bem impressos em papel bristol, cento 3$; na rua dos Ourives 8, entre Assembléa e S. José. 3944

FERIDAS são curadas radicalmente com a Boralina; rua de São Pedro 74.

CASAMENTOS — Faz-se no civil e religioso em 48 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 120, 3º. 3745

EMPRESTA-SE
DINHEIRO SOBRE JOIAS

Prazo e juros convencionados

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.
O saldo dos objectos vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.
Este estabelecimento está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44, RUA DA CARIOCA, 44
PEREIRA GUIMARÃES

TRASPASSA-SE uma charutaria em ponto central do Meyer; informa-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 27—Meyer. 3783

Gonorrhéa por mais rebelde se cura em cinco dias com o Blenol; rua da Carioca n. 29. 3649

EMPIGENS, darthros e eczemas, desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

GONORRHÉAS Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 209, pharmacia.

L. GONTHIER & C.—Henry & Armando, successores, perdeu-se a cautela n. 143886, desta casa. 3782

Callos caem em tres dias com o Anticallicida; rua da Carioca n. 29. 3648

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc. A venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de São Pedro n. 74.

Gonorrhéas-agudas ou chronicas, são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

SE algum professor primario de S. Christovão quizer ensinar um rapaz, deixe carta com as iniciaes J. M. C. 3785

CASPA desapparece com o uso da Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

PILULAS DE BRÜZZI

E' o unico especifico efficaz e vegetal para cura da gonorrhéa aguda e chronica
Depositos: S. Pedro 74 e rua Senhor dos Passos 216 Pharmacia Santa Maria

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as *balas peitoraes de alcaçuz* do Petropolitano, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas; rua Gonçalves Dias 17 A.

Nervosismo ataques, hysterismos cura rapida com o Xarope de Rubia; rua da Carioca n. 29. 3647

COMPRAM-SE sellos usados do Brasil antigos e modernos; rua Sete de Setembro n. 19 A. 3816

ECZEMAS, cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

A BORALINA cura frieiras brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de São Pedro n. 74.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Catette, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, emprega uma pessoa; propostas a M. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi. 3716

TRASPASSA-SE uma boa casa em um dos melhores pontos da rua Uruguayana, trata-se na mesma rua n. 68, com o sr. Motta. 3807

OVOS, pura raça, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, brancas e americanas; encommendas na rua Nova 66, em S. Domingos. 1177

SALSA, CAROBA
Cura as empigens, darthros, ulceras e todas as molestias da pelle, sem dieta.
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Depositarios: Araujo Freitas & C., r. Ourives 114. Em S. Paulo: Baruel & C.
Cuidado com as falsificações.
E MANACÁ

O PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso especifico «Peitoral de Angico Pelotense» curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o sr. A. P. de Araujo Correa.

O abaixo-assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, curou-se radicalmente com o uso de alguns vidros do «Peitoral de Angico Pelotense.» — Pelotas, 17 de dezembro de 1890.

Antonio Pinto de Araujo Correa.

Attestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», em virtude do resultado obtido pelo mesmo cidadão.

AOS QUE SOFFREM. — Ao illmo. pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado «Peitoral de Angico Pelotense», e logo sentio os beneficos resultados com o uso de dois frascos; por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o «Peitoral de Angico Pelotense». Pelotas, 23 de Janeiro de 1890.—Alfredo José de Mattos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Pharmacia e drogaria de Eduardo C. Sequeira.—Pelotas.
Exigir sempre o Pelotense. Deposito no Rio -- Drogaria Pacheco. Em S. Paulo -- Baruel & C. Em Santos -- Drogaria Colombo.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc.; na rua de São Pedro n. 74.

PENSÃO—Almoço ou jantar 1$ 30 cartões 27$, na rua do Ouvidor n. 183 2º andar. Quem come nesta pensão não soffre do estomago. Tambem se manda a domicilio. 3454

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos.
Travessa de S. Francisco de Paula C 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

A CASA DA COTIA, avenida Passos 39, está liquidando todo seu stock, por motivo de obras para alargamento da rua. Preços excepcionaes sem arranjos até 31 do corrente. 3515

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 3894

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua de S. Pedro n. 74.

VINHO TONICO do dr. Bettencourt cura a debilidade nervosa, anemia profunda, lymphatismo; á venda Granado & C., rua 1º de Março n. 12. 3687

PANNOS, sardas e manchas na pelle, curam-se com a Boralina; na rua de São Pedro n. 74.

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000

COMPLETO sortimento de perfumarias e artigos para presentes. Grande reducção de preços; 17 rua Gonçalves Dias n. 17. 3506

TERRENO
Vende-se um á rua Honorio, em Todos os Santos, em frente á rua D. Clara, com 40 metros de frente por 50 de fundo, tendo agua nascente e penna d'agua; trata-se na rua General Camara n. 261. 3808

JURÉA Este excellente tonico preparado com oleo de baboza, tira a caspa, evita a queda dos cabellos, promove o crescimento, ondeia-os, dá-lhes brilho e belleza. A Juréa vende-se em todas as perfumarias, barbearias, drogarias e no deposito. — Costa Gaspar & C. — Andradas n. 55.

RAPIDOS CLUBS CONFIANÇA
40 premios a prestações semanaes de 5$000
17º sorteio do club n. 1 foi contemplado o socio n. 12, o exmo. sr. A. G. Oliveira.
9º sorteio do club n. 2 foi contemplado o socio n. 79, o exmo. sr. Bernardino Ferreira da Costa.
(40 semanas) ainda ha vagas para o club n. 3 que principiará segunda-feira, 26 de agosto do corrente. Quem desejar inscrever-se queira entender-se com o sr. Carlos Costa, que se acha no club n. 4. — Rua da Carioca n. 20. 3810

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

Professora de piano e portuguez
Uma senhora de conducta abonada, propõe-se a leccionar meninas e meninos, a domicilio, por preços modicos; para informações, á rua Miguel de Frias n. 59, com d. Albertina Porto. 3806

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 24.673 da 3ª serie. 3899

NAVALHAS superiores, para barba, marca Ideal, a 2$000; 90, rua do Ouvidor 90.

Loja para negocio

Traspassa-se uma na travessa S. Francisco de Paula; tem armações, vitrines e escriptorio tudo inteiramente novo e de luxo, tendo contrato; paga de aluguel mensal 250$000; informações na rua S. Pedro, 198, (Fabrica Santelmo). Preço modico. 3801

MOREIRA DA SILVA
UBITYBA
preparada pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida—Maravilhosa descoberta indigena para a cura radical dos mamillos hemorrhoidarios, medicamento inoffensivo e de uso externo
Adoptada no Exercito por aviso de 25 de junho de 1907.
Vidro 5$000
Depositarios
Araujo Freitas & C.
Rua de S. Pedro n. 90
Em S. Paulo, Baruel & C.

MOVEIS

Camas para casado, vinhatico 33$ e 30$, ditas de canella 40$, 55$ e 60$; para solteiro 27$, lavatorios de vinhatico, 10$ a 120$, ditos de canella 120$ á 140$; mobilias de canella, 150$ e 160$; ditas estofadas 220$, 240$ e 380$; guarda louças 60$ a 80$; guarda-vestidos 60$ a 80$ dourados e gravados; dormitorios de canella, 580$, 700$ e 1:200$. sala de jantar 400$; commodas 55$; 60$; cadeiras de canella duzia 80$; ditas austriacas 105$ a 120$; ditas americanas 36$ a duzia; colchões de casado crina, 20$, 25$ e 30$; solteiro, 12$ e 16$; tapetes, cortinados, cortinas, cabides de entrada e centro de sala; não mencionamos mais preços porque resolvemos fazer grande reducção em todas as fazendas, só vendo para crer. 367

90—LARGO DA LAPA—90
Ao Leão dos Mares

Para uma infeliz tuberculose

Uma senhora, com cinco filhos, todos pequenos, atacada desta negra molestia, sem recurso nem parente, jaz na maior miseria, sem poder se tratar, appella para todas as boas almas, que Deus a todos dará o pago.

HOMŒOPATHIA
23 Rua da Quitanda 23

CASAS FILIAES:
21 Rua Engenho de Dentro e 6 Rua dos Voluntarios da Patria

Adolpho Vasconcellos — Vende-se em todas as suas pharmacias vidros pequenos de 500 réis, e maiores 1$000. Unica casa que tem filiaes para attender a sua freguezia. Os freguezes têm direito a cada vidro que comprar a um coupon, e ajuntando 200, terá uma caixa com 24 medicamentos em tinturas; 400 coupons, uma caixa com 36, e mais até 1.000, que terá uma caixa com 60 vidros e um tratado. — Adolpho Vasconcellos

CONSULTORIO
Dão consultas:
Rua da Quitanda — Dr. Lobo Vianna e Nogueira Lisboa.
R. Engenho de Dentro, Dr. Silva e Sá
R. dos Voluntarios — Dr. Soares Pereira e Araujo Maia.

DESTRUIÇÃO DAS BARATAS

Obtem-se de modo completo com o emprego do Manjar das baratas; á venda: Quitanda 2, Ouvidor 45, travessa de S. Francisco 12, Gonçalves Dias 65 e Ouvidor 134 A. 3684

A Papelaria
Silva Ferreira & C.
offerece á venda, para reclame de sua nova casa, 10.000 caixas de superior papel e enveloppes, com a photographia do sr. conselheiro Affonso Penna, digno presidente da Republica, ao preço de 800 réis cada caixa.
Todos os dias grande exposição de todos os artigos de papelaria por preços baratissimos.
RUA DA ALFANDEGA N. 25
esquina da da Quitanda, em frente á Casa Sucena

DEZ ANNOS DE SOFFRIMENTOS HORROROSOS!

Parecia um degolado! supportava a vida para não ser um suicida!!

Attesto que soffrendo de escrophulas e rheumatismo desde 1888, época em que tendo immediatamente submettido-me a tratamento não me foi, entretanto, possivel curar-me até principios deste anno, apesar da observancia que me foi constante da medicação prescripta nesse periodo.

No começo, porém, do anno corrente, já convencido da improficuidade de minhas tentativas, recorri ao *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* e ao vinho de quina creosoto e arsenico, preparados pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira,—com o seu uso, durante seis mezes, curei-me radicalmente dessas enfermidades que, refractarias á acção do tratamento, durante um decennio, impavidas progrediam, torturando-me a existencia. Hoje, considerando-me radicalmente curado, cumpro o dever de reconhecer-me agradecido ao referido pharmaceutico Silveira, visto que usufrúo a saude até então perdida e aconselho o uso de taes medicamentos ás pessoas que por ventura se vejam accommettidas desses males.

Pelotas, 14 de outubro de 1898.
Eduardo da Silva Paula.
Proprietario do Chronometro.
Reconheço verdadeira a assignatura supra.
Pelotas, 24 de outubro de 1898.
Em testemunho da verdade.
O 2º notario,
Francisco de Paula Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

HYPOTHECA
Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Ribeiro & Costa. Rua da Uruguayana. 83.

O LEGITIMO COALHO
para leite, marca «meia lua», denominado Coalhadina, é superior a todos os outros.
DROGARIA MALLET
Rio de Janeiro. 247

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

HA MAIS DE QUATRO ANOS!!!

Curado em dois mezes apenas!! Ainda o reumatismo...

Constante padecer,
Dores crueis,
Impossibilitado de andar,
Sempre de cama.

Eis ai o que era a vida do sr. Figueiredo, si é que se póde chamar vida o não ter um momento de repouzo. Talvez passeis pelos mesmos tranzes? Talvez sintais as mesmas dores crueis? Si a vossa saude não é o que devia ser, si material ou moralmente, a tendes alterada, lêde o que tem a dizer o paciente grato, cuja carta se segue. Vêde como este senhor se tem curado. Vêde como de homem doente e infeliz que era, se tornou um homem são e vigorozo.
Eis a carta:

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1907.
Ilmo. sr. dr. Sanden.
E' com a maxima satisfação que lhe escrevo afim de comunicar-lhe o ecelente rezultado obtido com o uzo do seu Cinturão. Ha mais de quatro anos que sofria de reumatismo o qual me impossibilitava de andar, e a ponto de me prostrar de cama. Em março do corrente ano fui ao seu escritorio, e como o dr. deve estar lembrado, aconselhou-me então a aplicação do Cinturão, do qual estou fazendo uzo ha dois mezes, tendo experimentado ecelentes melhoras. Faço esta declaração podendo v. s. fazer o uzo que lhe convier.

De v. s. amg. obgdo.,
JOSE' DA SILVA FIGUEIREDO
Rezidencia: rua do Lavradio n. 63 (fundos). Rio de Janeiro.

Agora bem. Ainda que pouco mediteis, ainda que pouco racionieis, não podereis deixar de compreender que tambem tendes remedio. Outros se têm curado. Centenares de doentes recobram a saude e são felizes. Por que razão não sereis tambem feliz? Pensai bem, e compreendereis que as minhas palavras são lojicas. Vizitai-me tão prontamente quanto vos seja possivel. As informações são gratis. Si o vosso mal não tiver remedio, eu vos direi francamente. Em cazo de não poderdes vir pessoalmente, mandai-me o vosso nome e endereço, e, pela volta do correio, vos mandarei gratis minhas ultimas obras:

"VIGOR" E "SAUDE"

que são indispensaveis a todos quantos sofrem e dezejam curar-se.

NOME ____________________

REZIDENCIA ____________________

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas.
NOTA— Quando tiverdes de fazer aquizição de um aparelho eletrico, escolhei sempre de preferencia o HERCULEX do dr. Sanden. Evitai as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sai caro. Diriji-vos sempre a

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

Molestias do Figado
Curam-se com
Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

PODEROSO
especifico para molestias do estomago

ELIXIR EUPEPTICO
do pharmaceutico ALTIVO HALFELD
Approvado pela Saude Publica
Indicado nas dyspepsias, gastralgias, vomitos, azias, digestões difficeis ou incompletas, falta de appetite

PODEROSO DIGESTIVO

A' venda em todas pharmacias e drogarias

UNICOS DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & Comp.
DROGUISTAS
RUA S. PEDRO 90
Em S. Paulo: BARUEL & C.

PHILOHEMOL AZEVEDO
Cura garantida da anemia, enjôos e vomitos das senhoras gravidas, opilação, cachexia palustre e convalescenças.
DEPOSITOS:
A. Mallet Soares — 2 RUA DA QUITANDA 2
Araujo Freitas & C. — 90 RUA S. PEDRO 90
SÃO PAULO - BARUEL & COMP.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle.
DÃO-SE AMOSTRAS
28 Rua dos Ourives 28
A' NOIVA

FIGURINOS NOVOS
Album de Blouses — trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000.
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.
CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

Banco União do Commercio

CAPITAL........... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41
Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES
Letras entregues immediatamente
Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro
Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE
A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130 — Proximo á rua da Uruguayana
63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 — Esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova
119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas Nictheroy
S. PAULO e SANTOS — R. 15 Novembro 26 — P. Republica 24

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

ALUGAM-SE
O 1º e 2º andares da rua Visconde de Inhaúma 28, proprios para escriptorios e pequena familia. Trata-se na loja. 3771

Na nobre terra Luzitana

A ESSENCIA PASSOS
20 ANNOS!

Continuando seus triumphos no estrangeiro, foi a Essencia Passos celebrada em varias localidades da «immortal terra de Camões» e para aqui destacamos o facto a seguir, passado em Santo Thyrso e registrado no jornal local, cujo original, authenticado e sellado, está em nosso poder.
Ei-lo:
«Soffri, durante «20 annos», de horrivel rheumatismo chronico, tão rebelde que jámais cedera ao tratamento prescripto e seguido religiosamente. Por fim, a conselho e favor de um amigo, residente no Brasil, deliberei experimentar a Essencia Passos, e della usei, utilizando-me de alguns frascos, que me foram enviados pelo mesmo, e apezar dos prognosticos de incurabilidade, devidos, talvez á longa persistencia do mal ou a minha avançada edade, obtive o meu restabelecimento, livre de qualquer soffrimento, forte e vigoroso. Meu eterno reconhecimento.—Santo Thyrso, etc.—Manoel da Silva Brito».

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva.

Fabrica de camizas de meia

Precisa-se de um mestre de malharia que tenha os devidos conhecimentos technicos para uma fabrica de camizas de meia. Quem estiver nas condições queira dirigir-se para tratar á rua da Quitanda n. 78, primeiro andar. 3772

SABÃO
TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

CRYSTAL
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

EM NOME DE DEUS
A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.
Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

SUCCESSO SEM EGUAL
O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.
Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.
N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado
Presididas pelo fiscal do Governo
Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.
Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE HOJE
20:000$000 por 1$300
AMANHÃ
25:000$000
Por 1$300
Depois de amanhã
25:000$000
Por 1$300
Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA VEADO

JOSÉ FRANCISCO CORREA & COMPANHIA

scientificam aos seus amigos e freguezes a mudança do seu deposito e escriptorio para o seu novo edificio á RUA DA ASSEMBLEA NS. 74 e 76 aonde aguardam as suas ordens.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1907.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Hoje *Hoje* — 169–19ª — **20:000$000** — Por 1$600

Sabbado, 3 de agosto — 160–7ª — **50:000$000** — Por 3$200

SABBADO, 10 DE AGOSTO

171ª–1ª

200:000$000 Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

SABBADO, 31 DE AGOSTO

172–1ª

100:000$000

POR 4$800 POR 4$800

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA. — Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

"Correio da Europa"

Agencia para todo o Brasil: *Casa A. Moura*, rua da Quitanda n. 91, Rio de Janeiro.

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto, livra-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana, 60

RETRATOS

A photographia do Commercio do Teixeira Bastos

Mudou-se para a rua da Assembléa numero 76. 3963

FARIA & COMP.

ALFAIATES

90 — RUA DO ROSARIO — 90

Resultado dos sorteios do mez de julho do Club I:
Dia 6 — N. 94 — Desistido por falta de pagamentos.
Dia 13 — N. 03 — Exm. sr. Martinho Gomes, rua da Alfandega n. 141.
Dia 20 — N. 01 — Desistido por falta de pagamentos.
Dia 27 — N. 57 — Exm. sr. Raphael Marzullo, travessa S. Sebastião n. 48.

Rio, 29 de julho de 1907.

FARIA & COMP.

Histogénol Naline

Experimentado com feliz exito nos HOSPITAES E NOS SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas: **Tuberculose, bronchites chronicas, lymphatismo, escrophula, rachitismo, chloro-anemia, convalescença,** etc., em **ELIXIR GRANULADO e AMPOULAS.** ENCONTRA-SE em todas as pharmacias e drogarias.

A. NALINE, SAINT-DENIS (Seine)

Premiado com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão — 1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. *Rua de S. Pedro 90*

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

CLUB CHIC

3ª club foi sorteado hontem o n. 69, pertencente ao exmo. sr. Antonio Chastenet.

Rua dos Ourives n. 75

POR CIMA DA CASA LEIVAS

3791 A. J. DA SILVA TELLES

RAMIRINA Extirpador infallivel de callos

Faz desapparecer os callos depois da primeira applicação. Por 1$000 (moeda ou sello) enviamos sufficiente para 6 applicações e um interessante folheto sobre conforto e hygiene dos pés. PEDIDOS Á FIGNER IRMÃOS - Rua São Bento N. 26 — S. PAULO.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

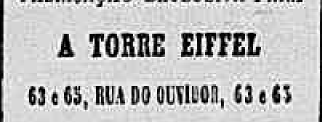
CALÇADO FRANCEZ COSIDO Á MÃO

Genero BOTTIER PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA PARA

A TORRE EIFFEL

63 e 65, RUA DO OUVIDOR, 63 e 65



FORÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a **vitalidade organica.**

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que pódem ser prejudiciaes

DEPOSITO: **RUA URUGUAYANA — 33** e em todas as pharmacias e drogarias

---

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão aos meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral. Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo *molestia da vontade*, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos; a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

PRIVILEGIOS

Privilegios e patentes de invenção, no Brasil e no estrangeiro, são obtidos por Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116. 700

TINGUACIBA

Ribeiro de Almeida

Para cura das enfermidades do estomago e intestinos. Efficaz nas colicas intestinaes, estomacaes e uterinas, dyspepsias, diarrhéas, enjôos de mar, dores de cabeça (devidas a perturbações), gastricas, inappetencia, indigestões, enfartes, etc.

Uma dóse só faz desapparecer instantaneamente a mais intensa dôr. Vidro 3$500. Depositarios

Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro n. 90 Em S. Paulo

BARUEL & COMP.

BONS COMMODOS

Alugam-se bons quartos em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia; na rua Marquez de Abrantes n. 14. 1174

SELLOS

Compram-se sellos officiaes do correio em porção, e sellos do Congresso Pan-Americano. Offertas com preços á caixa do correio n. 461. 3881

MARCAS

Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, encarregam-se de registrar marcas de fabrica e de commercio. 609

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

VITALOL

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

FUNKUS

ULTIMA PALAVRA CURAS Maravilhosas, rapidas e em horas GRIPPE (Influenza e resfriamento)

Em todas as pharmacias da Capital e Estados

Deposito—Antiga e conceituada pharmacia SOUZA MARTINS

RUA DA QUITANDA N. 59 — RIO DE JANEIRO

Depositarios
Em Nictheroy—Drogaria Borges, r. da Conceição 23
Em Mendes—Pharmacia da Serra
Em Petropolis—Pharmacia Manoel J. da Costa, rua Marechal Deodoro.
Em Vassouras—Pharmacia Felix Machado. 3788

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, e portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Senhoras e senhoritas

Depilatorio Lopez Faz desapparecer instantaneamente o cabello do rosto, collo, mãos, braços, etc., unico que se póde applicar no ROSTO.—Preço 5$000, pelo correio 6$000.

Loção de Venus DE F. LOPEZ—Para branquear a cutis, fazendo desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola, de perfume delicioso.—Preço 5$000.

Ondulina DE F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo. — Preço 3$000.

Pilocarpinol DE F. LOPEZ—Novo producto baseado nas recentes investigações scientificas das affecções do couro cabelludo, faz crescer o cabello dando-lhe o brilho e vigor, o PILOCARPINOL actúa sobre a raiz do cabello, não tem rival; unico recommendado pelos srs. medicos. — Preço 6$000.

O Roseol DE F. LOPEZ communica ás faces uma cor de rosa natural e duradoura. O ROSEOL é branco, transparente, perfume de rosas.—Vidro 5$000, pelo correio 6$000.

Loção oriental DE F. LOPEZ dá á face e a todo o corpo uma delicada «formosura» sem egual, torna a pelle lisa e assetinada, tira as rugas, pés de gallinha, sardas, pannos e signaes de bexigas.—Vidro 5$000.

Vendem-se nas drogarias e perfumarias de primeira ordem.
Depositarios: DROGARIA BERRINI—Freire Guimarães & C.
Em S. Paulo: BARUEL & C.

FORMICIDA PASCHOAL

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e o unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Est. de S. Paulo, onde foi sempre superior a todas as marcas que concorreram a essa experiencia e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Paschoal Vaz Ottero

Rua do Ouvidor n. 129

(CASA MERINO)

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE PAPELARIA

Os proprietarios tendo resolvido liquidarem seu «stock» para mudança de negocio, vendem todos os artigos de seu estabelecimento, como sejam: papeis de todas as qualidades, livros, tintas, canetas, lapis, objectos de fantasia, de escriptorio, etc., etc., tudo pelo custo do balanço á começar em 29 do corrente.

56 - RUA DA QUITANDA - 56

PAPELARIA - PEDRO SANTOS & C.

72

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$	Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000	Um terno de sarja preta, pura lã, para homem
23$000	Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$	Superiores capas e sobretudos de melton pura lã.
14$ e 16$	Calças de casemira de cor
23$000	Lindos paletots de casemira de cor
14$000	Uma calça de sarja preta pura lã
16$000	Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$	Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000	Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
15$000	Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000	Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$	Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000	Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã
7$000	Uma calça de brim pardo
8$000	Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

PARA O FRIO SOBRETUDOS E CAPAS DE Melton a 35$

DINHEIRO

C. Moraes & C.

40-Rua Luiz de Camões-40

Esquina da rua do Sacramento

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro.

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhea)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico e ferruginoso**, approvados pela exma. junta de hygiene publica, unicos remedios que, pela sua composição, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vende-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA á rua da Uruguayana n. 81

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa GONTHIER, *fundada em 1867*

3-RUA LUIZ DE CAMÕES-5

SAPATARIA CADETE

Esta conhecida casa que funccionava á rua do Rosario n. 38, acha-se agora devidamente installada á rua Gonçalves Dias n. 41, onde o seu proprietario aguarda as muito apreciadas ordens de seus exmos. freguezes.

E' em frente á Associação dos Empregados no Commercio.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU** RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE *3ª feira, 30 de julho de 1907* **HOJE**

Esplendido espectaculo de variedade e attracções

IMMENSO EXITO DE TODA A TROUPE

LIZERL E MOAR — Los Starley | *Troupe Montrose* — 7 PESSOAS

— SUCCESSO DE —

PONTO E VIRGULA

Clive Watts — S'horp e Conrad — Geneso — Berka D'Herbal — Valery — Colinette — Phrynette — Lozanito — Forton's — Oterita — Deniort — Malt

Os camarotes e cadeiras á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

AMANHÃ — Beneficio da cançonetista franceza PHRYNETTE

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica do theatro D. Amelia, de que faz parte a notavel actriz **Palmyra Bastos** — Direcção de **Souza Bastos.**

HOJE **HOJE**

5ª representação da opera-burlesca em 3 actos e 4 quadros, traducção de E. GARRIDO musica de OFFENBACH

A Grã-Duqueza de Gerolstein

Protagonista PALMYRA BASTOS

Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de córos.

PREÇOS DO COSTUME. **Começa ás 8 3|4.**

AMANHÃ — A Grã-Duqueza de Gerolstein.

Sexta-feira, 2, a opereta em 3 actos **Noite e Dia ultima recita de assignatura.**

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas.—Direcção de FRANCISCO DE SOUZA — Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO DE FARIA

HOJE Terça-feira, 30 de julho de 1907 HOJE

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

GRANDE NOVIDADE! GRANDE NOVIDADE!

EXITO UNIVERSAL!

A mais engraçada pochade escripta até hoje Extraordinario successo theatral europeu. Non plus ultra da hilaridade.

5ª representação da POCHADE em 3 actos, original de Maurice Hennequin e Pierre Veber, traducção do distincto jornalista XISTO LOPES

O GUARDA DA ALFANDEGA

VOUS N'AVEZ RIEN A DECLARER?

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène caprichosa do provecto ensaiador Adolpho de Faria

ATTENÇÃO AOS PREÇOS: — Camarotes, 20$000; cadeiras, 4$000; galerias nobres, 3$000; galerias numeradas, 1$500.

Entrada geral, 1$000

Amanhã — O Guarda da Alfandega.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE ARTISTICA

Da Grande Companhia Dramatica Italiana dirigida pelo eminente tragico

GUSTAVO SALVINI

HOJE — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO — HOJE

Grandioso festival em homenagem á IMPRENSA

PROGRAMMA ESPECIAL PARA ESTA NOITE

Acto V da tragedia de V. Alfieri

ORESTE

Monologo de F. Coppée **Lo Sciopero dei Fabbri** pelo artista C. AMELI

Acto V da comedia de Shakespeare

SHYLOCH (Il mercante de Venezia)

ECCO... PERCHE!

Monologo em que GUSTAVO SALVINI immitará a maneira de representar de artistas francezes, inglezes, allemães e italianos, nos seus differentes idiomas

LA TOMBOLA

Scherzo comico pelo brilhante artista — E. PODDA

Amanhã — **SPETTRI.**

ULTIMA SEMANA

N. B. — Os Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. 3881

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE *3ª-feira, 30 de julho de 1907* HOJE

Beneficio da Sociedade União dos Estabulos

Representação extraordinaria da afamada revista em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses

CA' E LÁ'...

Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de córos

Magestosa apresentação das distinctas sociedades carnavalescas

Democraticos — **Clara Polonio**
Tenentes — **Medina de Souza**
Fenianos — **Aurelia Delorme**

Scenarios, Guarda-roupa e adereços completamente renovados.

GRANDES NOVIDADES

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

A's 8 1|2 horas

Amanhã — Beneficio do actor Pereira da Costa e do sr. Mem Filgueiras.

Sexta-feira—Recita do actor Marzullo. 3802

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia italiana de operas comicas, operetas e magicas dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Terça-feira, 30 de julho de 1907 HOJE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

e recita de gala em beneficio da prima dona sra. B. RIGUTINI—Com a mimosa opereta em 3 actos

GEISHA

Tomando parte todos os artistas da companhia

Maestro director da orchestra Sr. FRANCESCO DI GESU

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde.

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

NOTA—A empreza agradece á imprensa e ao respeitavel publico fluminense, o bom acolhimento dispensado á companhia.